ANNO XLIII. NUMERO 117. QUARTA FEIRA 22 DE MAIO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO

4 Lua nova as 4 h. e 48 m. da m.
10 Quarto cresc. as 7 h. e 12 m. da t.
18 Lua cheia as 11 h. da m.
26 Quarto ming. as 2 1/2 h. da t.

DIAS DA SEMANA.

20 Segunda. S. Bernardino de Sena f.
21 Terça. Ss. Marcos, Theopompo e Valente b.
22 Quarta. S. Rita de Cassia v., S. Quiteria v.
23 Quinta. S. Basilio arc., S. Desiderio b. m.
24 Sexta. S. Antonino b., S. Vicente Leirins.
25 Sabbado. S. Gregorio VII p., S. Urbano p. m.
26 Domingo. S. Felippe Nery fundador.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhã.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 26 de maio de 1867.

1.ª secção.

N. 957.—Officio ao general commandante das armas.—Em vista do officio de V. Exc. n. 213 de 25 do corrente, concedo a permissão que pedio o cabo de esquadra Lourenço José Felippe e soldados Manoel Francisco de Sales e José Rodrigues da Silva, este do corpo n. 51 e aquelle do de n. 21 de voluntarios da patria, para esperarem pelas decisões do governo imperial sobre suas baixas ou reformas nos lugares em que residem as suas familias: o que declaro a' V. Exc. para os devidos effeitos.

N. 958.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar pôr em liberdade os guardas nacionaes do municipio do Bonito José Galdino da Silva, que se acha no deposito com o nome de José Galdino e provou ser o arrimo da familia de seu velho pai e do municipio do Brejo, Cypriano Pereira de Barros Muritiba, que foi considerado incapaz do serviço da guerra em inspecção de saude, segundo consta do termo annexo ao officio de V. Exc. n. 216 de 25 do corrente.

N. 959.—Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. conceder permissão ao soldado do corpo n. 21 de voluntarios da patria Romualdo Pereira Gomes para esperar na villa de Garanhuns pela decisão do governo imperial sobre sua reforma. Deste modo fica deferido o requerimento dessa praça, a que allude o officio de V. Exc. n. 217 de 25 do corrente.

N. 960.—Dito ao mesmo.—Additando o meu officio de 19 do corrente, declaro a V. Exc. que Manoel Alexandre, a quem mandei pôr em liberdade, é guarda do batalhão n. 40 do municipio de Ipojuca.

N. 961.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar fornecer ao alferes Antonio José de Souza Silva, que segue amanhãa em diligencia para o centro da provincia, um cavallo arreiado, em estado de fazer semelhante viagem.

N. 962.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir as convenientes ordens para que sejam transferidos para o quartel do Hospicio, os voluntarios da patria, que se acham no deposito, devendo elles ficar sob o commando do primeiro sargento segundo cadete João Wanderley Navarro Lins, até que seja dada organisação ao corpo de que está incumbido o bacharel Thomé Fernandes Madeira de Castro.

N. 963.—Dito ao mesmo.—O recruta Virissimo Francisco de Carvalho, que existe no deposito, segundo V. Exc. declarou em seu officio n. 215 de 25 do corrente, é o mesmo que mandei pôr em liberdade com o nome de Virissimo Francisco de Andrade.

N. 964.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Em vista do que me pondera o inspector da saude do porto em officio de 25 do corrente, recommendo a' V. S. que ponha a' disposição daquelle funccionario o cuter desse arsenal, fazendo-se as necessarias accommodações, afim de poder servir essa embarcação de enfermaria aos doentes que infelizmente forem encontrados, soffrendo de molestias epidemicas nos navios procedentes do Rio de Janeiro, onde actualmente reina o cholera-morbus.

N. 965.—Dito ao capitão do porto.—Mande V. S. pôr em liberdade o recruta da marinha Antonio Faustino Lopes, que provou isenção legal.

N. 966.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João da Silva Augusto, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha no primeiro vapor que para alli seguir.

2.ª secção.

N. 967.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Respondendo ao seu officio de 23 do corrente, sob n. 1241, tenho a dizer a' V. S. que faça seguir amanhãa demanhãa uma força de policia, commandada por um official, para conduzir do termo de Flores para a casa de detenção desta capital os criminosos de morte Antonio Gedé de Vasconcellos e Antonio Francisco Gomes, de que trata o citado officio de V. S.

N. 968. — Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—Tendo por portaria desta data nomeado a Manoel do Nascimento Vieira da Cunha e Antonio Tavares Gomes de Araujo, para capitães commandantes o primeiro da companhia avulsa de cavallaria n. 2 e o segundo da companhia avulsa de infantaria n. 2 do serviço da reserva, ambas creadas no municipio de Iguaassu', pelo decreto n. 1024 de 31 de julho de 1852; assim o communico a' V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 969.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.—Restituindo a' V. S. convenientemente apostillada, afim de que lhe dê o conveniente destino, a patente do tenente Alexandre José Gomes, respondo ao seu officio de 17 do corrente.

N. 970.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do Brejo e Cimbres.—Expedindo nesta data ordem para ser posto em liberdade o guarda nacional do municipio do Brejo, Cyprianno Pereira de Barros Muritiba, que foi considerado incapaz do serviço da guerra em inspecção de saude, assim o declaro a' V. S., para que faça remetter para esta capital outro guarda em substituição áquelle.

N. 971.—Dito ao juiz de direito da comarca do Bonito.—Inteirado do conteúdo do officio de Vmc. de 11 deste mez, recommendo-lhe que me communique o resultado do processo instaurado contra o grupo que do termo do Bonito soltou os recrutas de que trata o seu citado officio.

N. 972.—Dito ao juiz municipal do termo de Cimbres.—Respondo ao seu officio de 15 do corrente, dizendo-lhe que em 28 de janeiro proximo findo, mandei pôr a' disposição do Dr. chefe de policia, para ser processado, o guarda da quinta companhia do batalhão n. 37 de infantaria desse municipio, de que trata o seu citado officio.

N. 973.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Nesta data resolvi demittir a Antonio Arthur Moreira de Mendonça do posto de alferes do corpo de policia, e nomeei para o substituir a Manoel Aprigio de Moraes, que ficará addido ao corpo sob seu commando: o que lhe communico para seu conhecimento.

N. 974.—Dito ao delegado de policia de Flores.—Em vista do que ponderou o Dr. chefe de policia em officio de 23 de fevereiro, sob n. 1241, recommendo a Vmc. que faça seguir para esta capital escoltados pela força de policia, commandada pelo official portador deste officio, os criminosos de morte Antonio Gedé de Vasconcellos e Antonio Francisco Gomes, pronunciados no art. 192 do codigo criminal, afim de serem condicionados na casa de detenção desta capital, emquanto veio responder perante o jury, visto não offerecer segurança a cadeia dessa villa, onde se acham os referidos criminosos, e procurarem seus protectores facilitar-lhe a evasão.

N. 975.—Dito ao mesmo.—Constando-me que os protectores dos criminosos de morte, Antonio Gedé de Vasconcellos e Antonio Francisco Gomes, pronunciados no art. 192 do codigo criminal, actualmente recolhido na cadeia dessa villa, para onde foram remettidos do termo de Iguarassú, procuram obter a sua evasão, recommendo a Vmc. que empregue a maior vigilancia e os meios ao seu alcance, para que sejam os referidos presos guardados com toda a segurança, e de prestar todas as tentativas que se faça para a sua fuga.

E porque tanto me conste que um dos meios de que se pretende lançar mão para semelhante fim é obter-se das autoridades de Ingazeira, a requisição de taes presos para aquelle termo, determino a Vmc., que, a não ser nos restrictes casos da lei não não satisfaça requisição alguma naquelle sentido, se por ventura lhe for feita.

N. 976.—Dito ao delegado de policia de Ingazeira.—Tendo chegado ao meu conhecimento que os protectores dos criminosos de morte do tenente-coronel João do Prado Ferreira, Antonio de Godé de Vasconcellos e Antonio Francisco Gomes, pronunciados no art. 192 do cod. criminal pelo juiz municipal e de orphãos desse termo, fazer esforço para conseguir a sua evasão, sendo que para este fim pretendem obter da autoridade desse termo a requisição dos mesmos criminosos que se acham recolhidos actualmente na cadeia da villa de Flôres, afim de ahi ou em caminho serem tirados do poder da justiça, recommendo a Vmc. que, tendo em consideração taes manejos procure frusta-los por todos os meios ao seu alcance, visto como seria uma escandalosa immoralidade que taes criminosos conseguissem evadir-se por semelhante modo, tanto mais quanto informou terem elles a protecção das autoridades.

N. 977.—Portaria.—O presidente da provincia resolve nomear a Manoel do Nascimento Vieira da Cunha para capitão commandante da companhia avulsa de cavallaria n. 2 do municipio de Iguarassú creada pelo decreto n. 1024 de 31 de julho de 1852.

N. 978.—Dita.—O presidente da provincia, resolve nomear a Antonio Tavares Gomes de Araujo para capitão commandante da companhia de infantaria n. 2 da guarda nacional do serviço da reserva, creada pelo decreto n. 1024 de 31 de julho de 1852.

N. 979.—Dita.—O presidente da provincia resolve demittir a Antonio Arthur Moreira de Mendonça do posto de alferes do corpo de policia, e para o substituir nomeia a Manoel Aprigio de Moraes, que ficará addido ao corpo provisorio de policia.

N. 980.—Dita.—O presidente da provincia resolve nomear o cidadão José Higino de Souza Galvão para o lugar de thesoureiro do consulado provincial.

3ª secção.

N. 981.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista do que ponderou o inspector da saude do porto em officio de 25 do corrente, resolvi não só autorisar o inspector do arsenal de marinha a mandar fazer no cuter daquelle arsenal as accommodações necessarias para essa embarcação poder servir de enfermaria aos doentes de epidemia que infelizmente forem encontrados em navios procedentes do Rio de Janeiro, onde actualmente reina o cholera-morbus, mas tambem o referido inspector da saúde do porto a contratar, nos dias em que esperar os referidos, afim de conduzirem os passageiros para a embarcação que servir de lazareto, e bem assim as pessoas necessarias para enfermeiros provendo de prompto os meios precisos para tratamento dos doentes; o que communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 982.—Dito ao mesmo.—Estando regulares os documentos annexos ao incluso requerimento, mande V. S. pagar ao tenente do corpo da policia, João Eduardo Pereira Borges, a quantia de 140$480 despendida pelo mesmo tenente, como encarregado na cidade da Victoria.

N. 983.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que um dos empregados dessa repartição vá passar revista de mostra no dia 1º de março proximo vindouro as 8 horas da manhãa aos batalhões de infantaria da guarda nacional ns. 2 e 3, aquartelados este no Hospicio e aquelle nas Cinco Pontas.

N. 984.—Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em sua informação de 23 do corrente, sob 104, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria acerca do requerimento que incluso devolvo, do tenente do 11º corpo de voluntarios da patria José Candido de Barros Junior, recommendo-lhe que mande pagar ao mencionado tenente o que se lhe estiver a dever de seus vencimentos, pois que tendo o supplicante em obediencia as ordens desta presidencia, aceitado a commissão de recrutador de que foi encarregado, não interrompeu a licença em cujo goso ainda se acha.

N. 985.—Dito ao mesmo.—Nos termos de sua informação de 23 do corrente, sob n. 101, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, mande V. S. pagar ao tenente-coronel Manoel Jacome Bezerra de Carvalho ou ao seu procurador nesta capital, André Avelino Pereira da Silva, os vencimentos relativos aos mezes de outubro a dezembro do anno proximo passado, dos guardas nacionaes destacados na villa de Santa Maria da Boa-vista, como se vê das relações nominaes e prets juntos em duplicata, que me remetteu o delegado daquelle termo com officio de 13 de janeiro ultimo.

N. 986.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Tendo por portaria desta data demittido a Antonio Arthur Moreira de Mendonça do posto de alferes do corpo de policia, e nomeado para o substituir a Manoel Aprigio de Moraes que ficará addido ao provisorio; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 987.—Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., nos termos de sua informação de 15 do corrente, sob n. 84, a mandar pagar ao professor de instrucção primaria da povoação de Gravatá João José Ribeiro todos os seus vencimentos a contar de 2 de dezembro do anno proximo passado até 9 de janeiro ultimo, tempo este quasi todo de ferias, e que por elle empregado para sua mudança da villa de Santa Maria da Boa-Vista para aquella povoação.

N. 988.—Dito ao mesmo.—Póde V. S., conforme indica em sua informação de 16 do corrente sob 85, mandar pagar integralmente ao professor da 2ª cadeira de instrucção primaria da freguezia de S. José desta cidade Benjamim Constant da Cunha Salles, os seus vencimentos correspondentes ao mez de dezembro do anno proximo passado.

N. 989.—Dito ao mesmo.—Recommendo à V. S. que em vista do competente certificado, mande pagar ao contratante da obra do açude da villa de Flôres, José de Queiroz Lima, conforme indica o chefe da repartição das obras publicas em sua informação de hontem, sob n. 43, á importancia da segunda prestação daquella obra.

N. 990.—Dito ao mesmo.—Por conta da consignação do § 2 do art. 14 da lei do orçamento vigente, mande V. S., conforme indica em sua informação de 25 do corrente, sob n. 94, entregar a commissão de policia da assembléa legislativa provincial que assim o solicitou por intermedio do respectivo 1º secretario um conto de réis para pagamento da pintura e reparos que mandou-se fazer no edificio em que funcciona a mesma assembléa.

N. 991.—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o director geral da instrucção publica, em officio de hontem, sob n. 60, recommendo a V. S. que se não hover inconveniente mande entregar ao regedor do Gymnasio Provincial a quantia de 810$ proveniente da pensão correspondente ao quartel de janeiro a março deste anno, dos alumnos internos gratuitos daquelle estabelecimento, os quaes constam da inclusa relação.

N. 992.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. se não houver inconveniente, pagar a empreza da illuminação publica desta cidade, como pede no incluso requerimento documentado, a quantia de 7:251$910 rs. proveniente do gaz consummido com tal illuminação durante o mez de janeiro ultimo.

N. 992 bis.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. que por portaria desta data resolvi nomear o cidadão José Hygino de Souza Galvão, para o lugar de thesoureiro do consulado provincial.

N. 993.—Dito ao director das obras publicas.—Recommendo a V. S. que mande fazer com urgencia os concertos de que necessita o chafariz da fortaleza do Brum, o qual não dá agua sufficiente para o consummo dos empregados e destacamentos, segundo declarou o brigadeiro commandante das armas, em officio de 25 do corrente.

N. 994.—Dito ao mesmo.—De conformidade com a sua informação de hontem, sob n. 43, acabo de recommendar a thesouraria provincial que, a vista do competente certificado, pague ao contratante da obra do açude da villa de Flores, José de Queiroz Lima, a importancia da segunda prestação do seu contrato. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

4.ª secção.

N. 995.—Officio ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Com o officio incluso por copia do representante da provincia na exposição da côrte de 16 do corrente, dirigido ao presidente da commissão de exposição nacional respondo ao que V. Exc. me endereçou, em o 1.º deste mez, sob n. 529, solicitando a restituição da casula e estola, que foram apresentados na exposição por parte dessa Santa Casa.

N. 996.—Dito ao director geral da instrucção publica.—Designo a professora Porfiria Jesuina Baptista da Silveira, para examinar em trabalhos de agulha as senhoras que comparecerem ao exame de habilitação de que trata o seu officio de 25 do corrente, sob n. 59.

N. 997.—Dito ao mesmo.—Tendo por portaria desta data concedido a exoneração, que em officio de 25 do corrente, solicitou o Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho, do lugar de membro do conselho director da instrucção publica, assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.

N. 998.—Dito ao inspector da saude do porto.—Em vista do que Vmc. pondera, em seu officio de 25 do corrente, autoriso nesta data o inspector do arsenal de marinha, afim de que entendendo-se com essa inspectoria, mande fazer no cuter daquelle arsenal as necessarias accommodações para poder aquella embarcação servir de enfermaria aos doentes que infelizmente forem encontrados nos navios procedentes do Rio de Janeiro, onde actualmente reina o cholera-morbus, podendo Vmc. não só contratar nos dias, em que esperar navios d'alli seis marinheiros para conduzirem os passageiros para a embarcação que servir de lazareto, mas tambem contratar enfermeiros e prover-se dos meios precisos para o tratamento dos doentes no caso de que isso se verifique.

N. 999.—Dito ao juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia de Fazenda Grande.—Respondendo ao officio de 20 de janeiro proximo findo, em que Vmc. me communica que depois de formada a junta de qualificação dessa freguezia deixou de dar começo a sua revisão por falta das listas que deviam ser ministradas pelas autoridades competentes, tenho a dizer-lhe, que para supprir tal falta deve Vmc. recorrer as diligencias determinadas no artigo 31 da lei de 19 de agosto de 1846, como preceitua o aviso n. 83 de 24 de abril de 1847 §§ 1, 2 e 13 e n. 106 de 13 de março de 1862 e impor a multa do artigo 126 § 6 da citada lei aos juizes de paz que não tiverem remettido as listas que a junta deverá novamente exigir, afim de proseguir nos trabalhos da qualificação no dia 31 de março vindouro.

Devolvo inclusas as relações que acompanharam o seu citado officio.

N. 1000.—Dito ao juiz de paz mais votado da freguezia da Escada.—Tendo deixado de funccionar na terceira dominga de janeiro ultimo, a junta revisora da qualificação dessa freguezia pelos motivos declarados, em seu officio de 30 daquelle mez, recommendo a Vmc. que guardado o prazo e mais formalidades da lei, faça nova convocação e reuna a referida junta no dia 7 de abril vindouro, que para esse fim fica designado.

N. 1001.—Portaria.—O presidente da provincia resolve conceder a exoneração que pedio o Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho, em officio de 25 do corrente, do lugar de membro do conselho director da instrucção publica.

N. 1002.—Dita.—O presidente da provincia tendo em consideração o officio do director geral da instrucção publica de 25 do corrente, sob n. 58, resolve exonerar Henrique Augusto Milet, do lugar de delegado litterario do districto de Tamandaré, e nomeia para o substituir o padre José Porfirio Gomes.

Expediente do secretario do governo do dia 26 de fevereiro de 1867.

1ª secção.

N. 1003.—Officio ao general commandante das armas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda communicar a V. Exc. em resposta ao seu officio n. 214 de 25 do corrente, que officiou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas para mandar fazer os concertos de que necessita o chafariz da fortaleza do Brum.

2ª secção.

N. 1004.—Officio ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda communicar a V. S. que officiou-se ao inspector da thesouraria de fazenda para mandar passar revista de mostra aos batalhões aquartelados ns. 2 e 3 de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife no dia e hora indicados em seu officio desta data n. 101.

N. 1005.—Dito ao delegado de policia do termo da Boa-Vista.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, ficando inteirado do officio de V. S. datado de 13 de janeiro ultimo, manda declarar-lhe que acaba de recommendar a thesouraria de fazenda, que pague ao tenente-coronel Manoel Jacome Bezerra de Carvalho ou ao seu procurador nesta capital, André Avelino Pereira da Silva, os vencimentos dos prets que em duplicata vieram annexo ao seu citado officio.

N. 1006.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. José Hygino de Souza Galvão, que por portaria desta data resolveu o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia nomea-lo para o lugar de thesoureiro do consulado provincial, cumprindo que S. S. solicite o seu titulo nesta repartição.

3ª secção.

N. 1007.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Sr. bacharel Antonio Columbano Serafico de Assis Carvalho, participou que em 23 de janeiro proximo findo, reassumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Bonito: o que a V. S. communico de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 1008.—Dito ao mesmo.—Participando o juiz de direito da comarca de Garanhuns, que por estar de licença o bacharel Antonio Salustiano de Abreu Rega, nomeou em 9 deste mez, o bacharel José da Costa Dourado, para servir alli de promotor publico interino: assim o communico a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 1009.—Dito ao mesmo. — O bacharel João Vieira de Araujo, participou que em 13 do corrente reassumio o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Cimbres, por ter o respectivo proprietario reassumido o de juiz de direito da comarca, o que a V. S. communico de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

N. 1010.—Dito ao mesmo.—O bacharel Lourenço Francisco de Almeida Catanho reassumio o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca do Brejo no dia 13 do corrente: o que a V. Exc. communico de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

4ª secção.

N. 1011.—Officio ao director da segunda directoria da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.—Accuso recebido o officio de 25 de janeiro ultimo, sob n. 22, em que V. Exc. solicita uma cópia do aviso desse ministerio expedido em data de 12 daquelle mez, exigindo informações sobre o prolongamento da via ferrea desde a estação das Cinco Pontas até o Recife, tenho a dizer a V. Exc. que semelhante aviso não foi ainda recebido nesta secretaria.

N. 1012.—Dito ao 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia manda declarar a V. S em resposta ao seu officio de 22 do corrente, que acaba de autorisar a thesouraria provincial a entregar a quantia de 1:000$, que solicitou a commissão de policia dessa assembléa e de que trata o citado officio.

1013.—Dito ao Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente do provincia manda communicar a V. S. que por portaria de hoje, resolveu conceder a exoneração que V. S. solicitou em seu officio de 25 do corrente, do lugar de membro do conselho director da instrucção publica.

N. 1014.—Dito ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, tendo em consideração o officio que V. S. lhe dirigio em 25 do corrente, sob n. 58, resolveu por portaria desta data, exonerar a Henrique Augusto Milet, do lugar de delegado litterario do districto de Tamandaré e nomear para o substituir ao padre José Porfirio Gomes: o que manda communicar a V. S. para seu conhecimento, enviando-lhe o titulo do nomeado para ter o conveniente destino.

N. 1015.—Dito ao mesmo.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a entregar ao regedor do Gymnasio a quantia de 810$ constante do officio de V. S. datado de hontem, e sob n. 60, o qual fica assim respondido de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia.

DIARIO DE PERNAMBUCO

De Liverpool e Lisbôa chegou hontem o vapor inglez *Amazon*, com jornaes de Lisbôa até 4 do corrente, adiantando por conseguinte cinco dias ao vapor francez *Guienne*.

De todas as partes se recebem as mais pacificas noticias a respeito da questão de Luxemburgo; e pela sua seriedade e caracter quasi official são mui dignos de attenção.

Em primeiro lugar existe a carta do Sr. Rouher lida pelo presidente do corpo legislativo, em sessão publica, e respondendo a communicação que havia sido feita ao governo do pedido de interpellação apresentado pelo Sr. Julio Favre.

O ministro dos negocios estrangeiros declara que é impossivel ao governo de assumir a responsabilidade de um debate prematuro em presença das negociações favoraveis a manutenção da paz, que estão encetadas, e tem progredido activamente por parte das grandes potencias.

As commissões ja' tinham recebido partecipação deste documento, e o presidente Schnader declarou que tinha recusado autorisar as interpellações.

O pedido do Sr. Julio Favre obteve todavia um importante resultado que foi levar o governo francez a exprimir implicitamente pelo menos as esperanças pacificas que havia sobre esta questão, e a prometter as camaras todas as explicações que se podessem desejar, logo que as circumstancias o permittisse.

Os despachos telegraphicos recebidos de Paris, Londres, Berlim e Vienna, não deixam duvida alguma sobre o modo favoravel que tomava a questão.

A Inglaterra propôe tomar por base da solução, uma promessa da Prussia de evacuar a fortaleza de Luxemburgo, e de se reunir em Londres uma conferencia para decidir da sorte do grão ducado. A Austria ajuntou-lhe a condição da neutralisação do Luxemburgo, e demolição da fortaleza.

A adhesão da França e da Prussia é considerada como indubitavel, ainda que não possa ser dada, d'uma e d'outra parte senão sobre certas reservas de forma.

Dizem de Berlin, que o governo prussiano aceita a proposta de uma conferencia, mas que não quer admittir *a priori* nem a neutralisação do grão-ducado, nem a evacuação e demolição da fortaleza de Luxemburgo, compromettendo-se porém a adherir a ella, se tal fôr a decisão das outras potencias, sob a condição de uma garantia collectiva da Europa.

Esta pretenção não parece ter nada de inaceitavel para a França, que segundo se assegura respondera adiantadamente, declarando as potencias mediadoras, que renunciava a qualquer accrescimo territorial, e que além disso fez constar ao gabinete de Vienna, que estava disposto a usar de todas as precauções possiveis para salva-guarda o amor proprio da Prussia.

Póde-se pois considerar a reunião da conferencia como certa, e quanto as bases da solução ellas são aceitas ja' pela França, e a adhesão da Prussia só é subordinada a uma garantia das grandes potencias mediadoras que de certo a não recusarão.

O jornal inglez *Office Renter* diz que a conferencia se ha de reunir no dia 7 de maio.

A maioria dos Jornaes confirma esta noticia.

Os jornaes *La France*, *E'tendart*, e *Press*, dizem que a conferencia se hade reunir, sem programma determinado.

Affirma-se que o rei dos belgas ira' a Paris como mediador nesta questão.

O rei da Hollanda, grão-duque do Luxemburgo acreditou um representante especial para os negocios do grão-ducado, junto a côrte das Tulherias.

O representante é o Sr. Jover, antigo membro do governo luxemburguez.

— Diz-se que o general Garibaldi tenciona fazer no parlamento italiano uma interpellação sobre a questão de Roma. Parece que a opposição pretende levantar sobre esta questão uma grande discussão politica.

Ignora-se como o paiz acolherá uma nova tentativa para ressuscitar esta espinhosa questão, pois todas as preoccupações estão absorvidas pela questão interior e sobretudo pela questão financeira. O novo ministro da fazenda o Sr. Ferrara fizera com os capitalistas uma nova combinação sobre os bens ecclesiasticos, e esta' impaciente de concluir algum ajuste, pois a situação da Europa justifica de algum modo tal impaciencia.

Diz-se que o ministro projecta reembolçar o banco nacional, e substituir o curso forçado das suas notas, por uma emissão directa de papel moeda feita pelo governo; justifica-se esta medida por uma razão de economia, isto é, poupa-se o juro de um e meio por cento, que o estado paga actualmente ao banco.

O governo italiano mandou suspender a remessa para a exposição universal das armas que alli deviam figurar como amostra das fabricas italianas, especialmente das de Napoles, Turin e do importante arsenal da sociedade lombarda.

Diz a *Gazeta de Milão* que em Florença corria o boato de que o ex-almirante Persano agora que se acha livre das prisões da disciplina militar, se pretende desaffrontar dos ataques de que foi alvo, e mandára desafiar um antigo ministro, um almirante e dous capitães de fragata, que todos assistiram o desafio.

Affirma se que do processo do Sr. Persano vão sahir outros processos, pois das revelações a que deu lugar este processo, se abrio pelo auditoriado da marinha, uma nova instrucção contra pessôas que abertamente faltaram ao seu dever e tiveram com o Sr. Persano, um grande quinhão da responsabilidade do desastre de Lissa.

O governo americano prosegue no processo intentado contra o Sr. Arman, deputado, e armador em Bordéos, por causa dos navios de guerra fornecidos por este armador aos confederados.

O governo americano tem successivamente perdido e ganhado em primeira e segunda instancia, e quer fazer decidir a questão definitivamente. Diz-se que deseja obter uma sentença que possa servir de regra ao comportamento dos neutros, e que lhe permitta em caso de necessidade de trabalhar para as potencias em guerra com a França, se se dér tal eventualidade.

— Durante as ferias do parlamento inglez tem-se multiplicado os meetings. Alem do de Birmighan, houve outros em Leeds, em New Castle, em Leicester, em Stockton ou Pees em Yeovill. Em Leeds e em Birminghan as demonstrações consistiram n'uma procissão de todas as corporações, sociedades e associações de beneficencia e de soccorros mutuos, levando as suas bandeiras com inscripções satyrycas, ou seria, todas relativas á reforma e dirigida contra o ministerio e os tories. As conclusões do meeting foram proclamados ao som da trombeta dos plataformas que para isso haviam sido levantada:

1º O meeting é de opinião que nenhuma medida de reforma ser considerada como definitiva pelas classes operarias, não contendo o suffragio universal, e o escrutinio secreto, contendo alem disso uma repartição das cadeiras palamentares de accordo com a riqueza, a população e a intelligencia da nação.

2º O meeting felicita se pelos progressos que tem feito o principio do suffragio basiado na occupação de uma casa (*house hold suffrage*) durante as recentes discussões no parlamento, e apella para todos os reformistas serios para que se opponham as clausulas restrictivas do bill que actualmente está em discussão na camara.

3º O meeting exprime o seu sentimento profundo, e a sua humilhação pelo estado deploravel dos negocios da Irlanda, e insiste para que o governo adopte immediatamente medidas para restituir aquelle paiz a felicidade e a prosperidade.

Continua a dar muito que fallar em Londres a carta dirigida pelo Sr. Gladstone ao Sr. Crianford em que este candilho do partido liberal declara que está resolvido a não dar andamento ás emendas que elle propoz sobre o bill da reforma. N'alguns circulos bem informados não se acredita na retirada do chefe da opposição. Nas actuaes circumstancias a carta do Sr. Gladstone, destinada a publicidade deu grande alegria ao partido ministerial, pois mostra que existe entre os liberaes uma desunião e desorganisação que podem desanimar aquelle partido. Entretanto ha quem julgue que o Sr. Gladstone, escrevendo aquella carta, não cedera a um despeito e arrebatamento, antes praticara um acto de grande finura politica: o Sr. Gladstone abandonando a iniciativa das suas propostas, espera que ella seja tomada por algum membro do parlamento, que tenha mais influencia sobre os neutros e conservadores. A emenda principal proposta pelo Sr. Gladstone consistia na franqueza resultante da occupação de um immovel podendo ser tributado em cinco libras; mas esta proposta é identica á do conde Grosvenor, que tem sobre elle a prioridade, e que deve entrar primeiro em discussão. Espera-se que esta proposta do conde Grosvenor, seja mais favoravel mente recebida pelos conservadores, do que se fosse assignada pelo Sr. Gladstone, e assim o chefe da opposição abandonando a iniciativa mostraria grande tacto politico.

— Encerrou-se a 25 d'abril a sessão do parlamento das provincias unidas do Danubio. O presidente do gabinete de Buchares antes de pronunciar o discurso de encerramento teve uma mensagem do principe Carlos de Hohenzollern em que agradece os representantes a sua actividade e patriotismo no cumprimento das suas funcções, exprimindo o sentimento de não ter sido autorisada a transferencia para Jony da *Cour de cassation* de Bucharest.

Dizem de Agram que o partido da nação hungara tem augmentado consideravelmente nestes ultimos tempos.

A dieta hungara devia reunir-se a 8 de maio continuando aberta até o dia da coroação do imperador d'Austria, que se espera para os principios de junho, sendo a dieta depois prorogada até o proximo outomno.

— O *Invalido russo* publica um ukase de czar relativo á Polonia, declarando que o fim das reformas é a annexação daquelle reino pelo imperio russo; e que reconhecera a necessidade de dissolver sem demora a todas as commissões governamentaes, o conselho superior da administração, as autoridades centraes que residem em Varsovia e incorpora-las pura e simplesmente nos ministerios correspondentes do imperio e que tem sua cede em S. Petersburgo.

— O rei da Grecia chegou a Florença no dia 25 de abril e partio para Marselha no dia 27.

Falleceu em Athenas o general Colergio.

O governo grego pedio, segundo se diz, a Turquia uma rectificação de fronteiras. Diz-se que o governo turco desatendendo a todos conselhos das potencias europeas se prepara para dar um golpe decissivo na insurreição cretense.

Omer Pacha acha-se em Candia á frente de vinte mil homens, entretanto as noticias continuam a ser favoraveis á revolta cretense.

Diz-se que em conselho de guerra presidido por Omer Pachá se adoptou um plano de operações militares que em breve será' posto em execução: e que se vão adoptar medidas para abreviar o mais rigoroso bloqueio. Este plano prepara a ruina de toda a ilha, e tudo faz esperar uma grande effusão de sangue.

Corria em S. Petersburgo o boato de que os christãos seriam massacrados na Turquia por occasião da festa do Bairam, mas parece não haver fundamento para esta noticia.

No dia 25 de abril celebrou-se em Berlin na igreja de Santa Hedeviges, o casamento de S. A. real o conde de Flandres com a princeza Maria de Hohenzollern-Sigmaringene; o casamento foi celebrado pelo principe bispo de Breslau. Os augustos conjuges partiram logo para Bruxellas onde chegaram no dia 30 de abril, a's quatro horas da tarde, havendo alli grandes festas para celebrar o enlace do herdeiro da corôa belga.

O conde de Flandres mandou dar ao burgo-mestre de Bruxellas, a somma de seis mil francos para destribuir pelos pobres.

— Falleceu a duqueza Sophia esposa do duque Carlos Theodoro da Baviera.

— O rei Jorge de Hanover deixou o seu retiro perto de Vienna, e foi a Inglaterra.

— Diz-se que o principe Napoleão tenciona ir incognito a Florença, para assistir ao casamento do seu cunhado o duque de Aosta com a princeza de la Cisterna.

O governo hespanhol concedeu uma amnistia aos soldados e cabos compromettidos nas revoltas de janeiro e julho do anno passado, concedendo-se um praso de trinta dias para a aceitação da amnistia.

A *Independencia Belga*, noticia este acontecimento pelas seguintes palavras: «— O marechal Narvaez, depois de ter indignado o mundo pelas suas violencias, quer afinfra-lo e offusca-lo pela sua magnanimidade. E' para duvidar que muitos exilados e condemnados, se deixem cahir no laço. Elles bem sabem que com o regimem da legalidade e da justiça, que existe em Hespanha, não ha para elles segurança se não no affastamento. Note-se que se não falla dos officiaes inferiores. Os fusillamentos dos sargentos teriam formado toda a ancistia inutil para elles! »

— O parlamento portuguez, parece que seria ainda novamente prorogado, depois de 15 de maio. A discussão dos orçamentos ainda não tinha principiado. O codigo civil, a abolição da pena de morte, a lei do ensino, a reforma do exercito e outras propostas importantes, ficariam de remissa. A proposta para a reforma do exercito ainda mesmo não tinha sido apresentada a's côrtes.

No dia 4 do corrente partio de Lisboa para Paris e Florença, no caminho de ferro, a rainha de Portugal; S. M. viajara' com o titulo de condessa de Guimarães. Acompanharam a esposa de el-rei varios titulares e algumas damas d'honôr. O Sr. D. Luiz I mais tarde ira' reunir-se a S. M. a rainha em Florença, quando for julgada opportuna a sua viagem. Socego no Porto. Motins sem consequencia em Povoa de Lanhôso, no districto de Braga.

Em Lisboa houve uma pequena ruaça no dia 20 a's 11 da noite, por occasião da chegada da commissão portuense, que foi a' capital para representar ao rei como chefe do poder moderador, contra os novos impostos (de consummo) divisão administrativa, e outras medidas recentes.

A opposição muito subdividida.

A camara dos deputados não deu licença para continuar o processo contra os deputados, que tinham sido padrinhos no duello de que foi victima o seu collega José Julio de Oliveira Pinto.

O tratado de commercio com a França, não agradou aos gremios industriaes. Varios centros abris usavam do direito de petição, pedindo aos poderes parlamentares que o não approvassem. O estado sanitario era excellente. A Sra. infanta D. Isabel Maria, partiria para Roma no dia 15 do corrente.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Funccionou hontem a assembléa provincial, com vinte e seis deputados.

Ao meio dia aberta a sessão, lida e approvada a acta da anterior, o Sr. secretario deu conta do seguinte

Expediente:

Um officio do secretario do governo, remettendo um projecto de posturas da camara municipal da villa de Garanhuns.—A' commissão de posturas e negocios de camaras.

Outro do mesmo, remettendo por copia informações ministradas pela thesouraria provincial, relativamente ao imposto sobre estabelecimentos, que vendem roupa feita em paiz estrangeiro.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, transmittindo por copia o officio dirigido pelo director geral da instrucção publica acerca do projecto de reforma da mesma instrucção.—A' commissão de instrucção publica.

Outro do mesmo, remettendo por copia o officio do inspector da thesouraria provincial em que pede um credito supplementar na importancia de 2:683$731 para occorrer as despezas do art. 35 § 1º da lei do orçamento vigente.—A' commissão de orçamento provincial.

Uma petição de Felismina Francisca de Alcantara Villa-boas, viuva do major Caetano Gaspar Lopes de Azevedo Villas-boas, pedindo a admissão no collegio das orphãas a uma sua enteada de 9 annos de idade.—A' commissão de petições.

Outra do presidente da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, pedindo preferencia á extracção da 3ª e 4ª parte da loteria concedida a mesma irmandade.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra do tenente-coronel José Francisco Pires e mais encarregados da reedificação da historica capella de Nossa Senhora das Necessidades da Casa-Forte, pedindo a concessão de uma quota na lei do orçamento nunca menor de 4:000$ para as obras da mesma capella.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra de Francisco de Paula Castilho Corado, continuo da camara municipal de Goyanna, pedindo se autorise a mesma camara a pagar-lhe a quantia de 150$ que lhe deve de seus vencimentos.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de André de Abreu Porto, pedindo um previlegio para contratar o ramal de trilhos urbanos, desta cidade a Olinda e Beberibe.—A' commissão de obras publicas.

Outra de Serafim Pereira da Silva Monteiro, professor publico de instrucção primaria, pedindo um anno de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saúde onde lhe convier.—A' commissão de petições.

Outra de José de Carvalho Araujo Cavalcante, offerecendo para cadeia, mediante a quantia de 3:000$, a sua casa sita na villa de Buique e um espaçoso telheiro contiguo a mesma casa, despensando a importancia dos alugueis que se lhe deve, quando a referida casa servio de cadeia.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra de Eduardo Antunes de Albuquerque Mello, escrivão do crime e tabellião de notas do termo de Cimbres, pedindo uma divisão dos cartorios do mesmo lugar.—A' commissão de justiça civil e criminal.

Foi lida e approvada uma proposta assignada pelos secretarios, a qual augmenta e regula os vencimentos dos empregados da secretaria da mesma assembléa, sendo depois approvados os seguintes pareceres:

Da commissão de petições um indeferindo a petição dos empregados da thesouraria provincial na qual pedia a revogação do art. 6º da lei n. 708 deste anno e outro sobre a petição do bacharel Affonso de Albuquerque Mello, na qual pede um previlegio para assentar trilhos de ferro desta cidade para a de Olinda, declinando de si para a commissão de obras publicas.

Da commissão de instrucção publica mandando submetter a approvação da assembléa as emendas offerecidas ao projecto n. 1 deste anno.

Foram lidos e considerados objectos de deliberação os seguintes projectos:

Um que abre um credito supplementar na importancia de 2:550$ para pagamento do valor por que foi contratada a impressão dos annaes da assembléa provincial e o excesso à que tem direito o tachigrapho, segundo a condição 8ª do seu contrato, e outro que autorisa o presidente da provincia a fazer a subrogação de que trata o art. 38 do termo de innovação do contrato celebrado com Antonio Gomes Netto, despensando-se aquelle da impressão.

Passando a ordem do dia, continuou a 3.ª discussão do projecto n. 24 deste anno, que manda o presidente da provincia a contratar com Augusto Coelho Leite ou com quem melhores condições offerecer o serviço da capatasia da inspecção do algodão fallando ainda sobre a materia os Srs. Hisbello e Costa Ribeiro contra, e pró o Sr. Ramos, offerecendo o Sr. Costa Ribeiro um substitutivo, e o Sr. Arminio Tavares um requerimento, para que o projecto e emendas sejam remettidos ás commissões de commercio e fazenda, sendo finalmente o projecto approvado com a emenda do Sr. Arminio e as demais regeitadas.

Approvou em 1.ª discussão o projecto n. 45 deste anno despensando-se a requerimento do Sr. Ramos o interstucio.

Foi approvado tambem em 1.ª discussão, mandando-se ouvir o governo do bispado depois de orarem os Srs. Drommond e Amorim este a favor e aquelle contra, o de n. 13 deste anno, que trans-

ILEGÍVEL

ere para a comarca de Nazareth os engenhos Aldeias e Caraubas.

Approvou mais em 1.ª discussão o de n. 37 deste anno, que crea o lugar de ajudante do procurador fiscal da fazenda provincial.

Entrando em 1.ª discussão o de n. 28 deste anno, que concede a' Joaquim José da Costa, arrematante das barreiras de Manguinho e Capunga uma indemnisação pelos prejuizos que soffreu; pedio esclarecimentos o Sr. [illegible] Tavares os quaes lhe foram dados pelo Sr. Candido Martins, um dos signatarios do projecto, fallando tambem em favor do projecto o Sr. Rego Barros depois do que verificando-se não haver casa, ficou o mesmo addiado.

Levantou-se a sessão ás 3 horas da tarde, dando-se para ordem do dia além da anterior mais a 1.ª discussão dos projectos ns. 35, 36 e 50 deste anno, e 2.ª dos de ns. 23 e 45 tambem deste anno.

— Em outra parte deste *Diario* damos publicidade ao officio dirigido pela associação commercial beneficente, a' presidencia da provincia, em que pede a' não execução da lei que cria a' inspecção do algodão, até decisão do recurso que pretende interpor ao poder competente.

— S. Exc. o Sr. presidente da provincia resolveu approvar a designação feita pelo Sr. inspector da thesouraria de fazenda, dos cidadãos seguintes para despachantes na alfandega desta cidade, em virtude do decreto n. 3828 de 30 de março ultimo:

Alexandre de Pinho Borges.
Amaro de Barros Corrêa.
Antonio Augusto de Camara Rodrigues Sette.
Antonio Theodoro dos Santos Lima.
Felippe Duarte Pereira.
Francisco Augusto de Araujo.
Francisco Candido Prazedes Nogueira.
João Bartholomeu Gonçalves da Silva.
João Maria de Albuquerque Oliveira.
Joaquim Claudio Monteiro.
José Antonio Pinto.
José Antonio Vieira de Souza.
José Burle Junior.
José Francisco de Paula Ramos.
José Joaquim Antunes.
José Joaquim da Silva Guimarães.
José Maria Seve.
José Rodopiano dos Santos.
Manoel José Affonso.
Virgilio José da Motta.

— O brigue portuguez *Constante II*, devia partir de Lisboa, para o nosso porto, no dia 15 do corrente.

— O Sr. tenente Manoel Marques de Gouvea, acaba de offerecer todos os seus vencimentos do mez corrente, em favor da libertação de escravos para o serviço da guerra.

— Constando ao delegado de Villa-Bella achar-se um grupo de malfeitores homisiado nos lugares Alagoas e Cacimba, nos limites daquelle termo e do da Floresta, assaltando os viandantes para roubar, e tendo assassinado á Paulino de tal, ordenou ao respectivo subdelegado que fosse á localidade, com a força necessaria, afim de desaloja-los.

— Amanhãa reune-se o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano em sessão ordinaria.

N'essa sessão continuará a leitura do Cathalogo dos bispos desta diocese, pelo socio Dr. Francisco Manoel Rapozo de Almeida.

— Hoje ha espectaculo no Santa Isabel, sendo representados o drama *Trabalho e Honra* do Sr. Cesar de Lacerda, e a comedia *Posso fallar a Sra. Queiroz?* do repertorio do theatro Normal Portuguez, e que pela primeira vez sobe á nossa scena.

O Sr. Cesar de Lacerda toma parte no drama e na comedia.

— Dando hoje em nossa 8.ª pagina o relatorio com que o Sr. Dr. João Baptista Moreira, digno consul portuguez no Pará, passára o exercicio do respectivo consulado ao seu immediato, por occasião de entrar no goso de licença obtida do seu governo, não podemos deixar de recommendar a leitura d'essa peça interessante.

— Agora que acha-se empenhada a irmandade da Conceição dos Militares em obras necessarias e custosas no seu templo, seria para desejar que o corpo legislativo da provincia, a secundasse em taes esforços por meio da consagração de preferencia na extracção da loteria concedida aquella irmandade; e com isto faria o mesmo corpo legislativo um serviço duplo de religião e patriotismo, que a provincia lhe saberia agradecer.

— A manhãa as 11 horas se extrahirá a 11.ª parte da 5.ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia (20.ª) sendo o maior premio 6:000$

Movimento do Hospital Pedro II, de 13 ao dia 19 de maio de 1867.

DIA 13 AO DIA 19	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam........	70	82	17	2	2	1	13	5	102	70	192
Entraram........	10	6	1	.	.	.	.	.	.	.	
Sahiram........	7	3	.	.	.	.	.	.	.	.	
Morreram........	1	2	.	.	.	.	.	.	.	.	
Existem........	72	83	18	2	2	1	13	5	105	91	196

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 196, sendo 105 homens e 91 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:
As 7, 7, 6 1|2, 7, 6 1|2, 6 1|2, pelo Dr. Ramos.
A's 9 1|2, 9 1|2, 11, 11, 8 1|2, 10 1|2, 10, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:
Maria Rosa da Conceição, tuberculos pulmonares.
Damiana Severina de Farias, tuberculos pulmonares.
Pedro Leão Monteiro da Silva, tuberculos pulmonares.

— O agente Martins faz hoje leilão de objectos de ouro, prata e de um relogio de ouro cronometro, diversos moveis e quatro escravos, sendo um delles carpinteiro.

— Hoje effectua o agente Pinto o leilão de fazendas avariadas, conforme se annunciou, para o armazem da rua do Trapiche n. 38.

Amanhãa ás 10 horas vendera' o mesmo agente differentes moveis, e a 1 hora da tarde continuara' a venda de uma porção de livros de litteratura, e historia, na casa da rua Formosa n. 2, esquina da rua da União.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto da parte do dia 21 de maio de 1867.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 20 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Jeronymo, escravo de José Duarte das Neves, a requerimento d'este.—A' ordem do subdelegado do Recife, Alexandre, escravo de Luiz Antonio de Siqueira, a requerimento d'este.—A' ordem do de Santo Antonio, Lourenço Francisco Soares, Jovina Maria da Conceição, José e Elizeu, escravo, o primeiro de José Maria Geraldes e o segundo de Ruffino Correa dos Prazeres, todos para correcção.—A' ordem do de S. José, Manoel José dos Santos, para averiguações em crime de forto.—A' ordem do da Boa-Vista, Manoel Severino, para averiguações em crime de roubo.—A' ordem do do Poço, Manoel José Germano Bezerra, por infracção do regulamento da estrada de ferro.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 17 de maio de 1867.

Cleteria da Cunha Pires, Pernambuco, 12 annos, solteira, Boa Vista; camaras de sangue.
Alexandrina Isidia de Luna, Pernambuco, solteira, Boa-Vista; erisipela.
Pedro Leão Monteiro da Silva, Pernambuco, 35 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Maria Joaquina da Conceição, Pernambuco, 25 annos, casada, S. José; diarrhea.
José, Pernambuco, 5 annos, Recife; dezenteria.
Angelica, Pernambuco, 14 annos, escrava, Boa-Vista; dezenteria.
Servula, Pernambuco, 4 mezes, S. José; espasmo.

— 18 —

Joaquim Velloso da Silveira, Pernambuco, 37 annos, solteiro, Boa-Vista; hypertrophia.
Constancia, Pernambuco, 47 annos, Recife; enterite.
Joaquim Pedro de Oliveira, Maranhão, 58 annos, viuvo, Boa-Vista; ulceras.
Maria Joaquina de Almeida, Pernambuco, 94 annos, viuva, Boa-Vista; velhice.
Francisco, Pernambuco, 35 annos, escravo, Recife; diarrhea.
Matheus, Pernambuco, 60 annos, escravo, Boa-Vista; ulceras.
Valentiniana, Pernambuco, 4 mezes, escrava, Boa-Vista; convulsões.
Manoel, Africa, 50 annos, Boa-Vista; diarrhea.
Maria, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; interite.
Josepha Maria da Conceição, Africa, 112 annos, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.
Josepha, Pernambuco, 50 annos, escrava, Boa-Vista; hepatite.
Joaquim, Pernambuco, 30 annos, escravo, Santo Antonio; pneumonia.

— 19 —

Maria, Pernambuco, 6 mezes, Recife; convulções.
Adelaide, Pernambuco, 1 anno, Recife; camaras de sangue.
Caetano, Pernambuco, 10 annos, Boa-Vista; camaras de sangue.

— 20 —

Antonia dos Santos Oliveira Roque, Pernambuco, 45 annos, casada, Boa-Vista; paralesia.
José Manoel de Miranda Luna, Pernambuco, 36 annos, casado, Boa-Vista; megelite.
Manoel José da Motta, Pernambuco, 58 annos, viuvo, S. José; amolecimento cerebral.
Lucianno Martins Gouveia, Portugal, 35 annos, solteiro, S. José; cancro.
João Francisco Monteiro, Pernambuco, 51 annos, casado, S. José; antraz maligno.
João Lopes, Portugal, solteiro, Santo Antonio; hepatite.
João, Pernambuco, 9 annos, Boa-Vista; pneumonia.
Francisco, Pernambuco, 10 annos, Boa-Vista; interite.
Manoel, Pernambuco, Recife; asphexia.
Emilia, Pernambuco, 11 dias, Recife; dentição.
Maria, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; diarrhea.
Maria, Pernambuco, Varzea; ao nascer.
Isidoro, Pernambuco, 6 dias, Santo Antonio; espasmo.
Eulalia, Pernambuco, 3 mezes, Recife; interite.
Emilia, Pernambuco, 38 annos, escrava, Recife hydropezia.
Maria, Africa, 50 annos, escrava, S. José; penophigo agudo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DE 21 DE MAIO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva, Uchôa Cavalcante e Souza Leão, faltando o Sr. desembargador Guerra procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

APPELLAÇAO CRIME.—Appellante, Roque José Nacional; appellado, o juizo.—Reformaram a sentença, mandando o réo responder perante o jury.

APPELLAÇAO CIVEL.—Appellante, Manoel Martins de Carvalho; appellado, Joaquim Lopes de Almeida.—Desprezados os embargos.

Assignou-se dia para julgamentos dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, Amaro José da Rosa. Appellante, o juizo; appellada, Anna Thereza de Jesus. Appellante, o juizo; appellado Florencio Alves da Silva. Appellante, o juizo; appellado, Agostinho Lucas de Mendonça. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Agostinho Leite.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Lourenço José das Neves; appellado, José da Rocha Paranhos. Appellante, José Cavalcante Ferraz de Azevedo; appellado, José Francisco Ferreira da Cruz.

DELIGENCIA CRIME.—Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça.—Appellantes, João Vicente Ferreira e outro; appellada, a justiça. Appellante, o promotor; appellado, João Vicente de Araujo.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Marcolino Rodrigues da Silva.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação civel: appellante, Francisco Solano da Cruz Ribeiro; appellado, Godofredo Henrique de Miranda.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellações crimes: appellante, Estevão José Ferreira; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado Francisco José Ribeiro.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante.—Appellações civeis: appellante, João Gomes Ribeiro; appellada, Thereza por seu curador. Appellante, Angelica Bernarda de Miranda; appellado, Manoel José Dantas. Appellante, Felix Bezerra Guedes Montenegro; appellada, a preta Ritta. Appellação crime: appellante, o juizo; appellado Roberto de Souza Barros.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Santiago.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Domingos Rodrigues da Cunha. Appellante, o juizo; appellado, João Luiz vieira Junior. Appellante, Silvino Xavier de Sampaio; appellado, o juizo.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcante ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação civel: appellante, Belarmino do Rego Barros; appellado; Francisco Cordeiro da Rocha Campello. Appellações crimes; appellante, Antonio Nunes de Souza, appellado, o juizo. Appellante, Idelfonso Gomes Soares; appellada, a justiça.

Ao Sr. desembargador Santiago.—Appellações civeis: appellante, Ignacio João da Silva; appellado, Antonio Pereira Lobo de Britto. Appellante, Antonio Barroso de Araujo; appellado, Antonio Barroso de Oliveira.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellação crime: appellante, Joaquim José de Oliveira; appellada, a justiça.

Encerrou-se a sessão as 2 horas da tarde.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 20 DE MAIO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e Felisberto de Oliveira, o Exm. Sr. presidente abriu a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 16.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, datado de hoje, acompanhado da cotação dos preços commerciaes no correr da semana ultimamente finda.—Ao archivo.

Aos Srs. deputados foram destribuidos os dous seguintes livros:—Copiador (por machina) de Marques Barros & C.—Dito (tambem por machina) dos mesmos Marques Barros & C.

DESPACHOS.

Requerimento de Joaquim de Almeida Pinto e José Gonçalves Pereira, pedindo o registro do papel, que juntam, de distrato da sociedade que tinham na pharmacia da rua larga do Rosario n. 10.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Maria Palmeira, para que se lhe registre a nomeação de caixeiro despachante que dera a Manoel Octaviano de Carvalho Pinto.—Registre-se.

Dito de Custodio Domingues dos Santos, assignado por seus procuradores João Querino de Aguiar & C., para que tambem fosse admittida á registro a nomeação de caixeiro conferida a seu filho Manoel Domingues dos Santos.—Registre-se.

Dito do mesmo, para que no respectivo registro se façam annotações no sentido de não ser mais Francisco de Azevêdo Dias caixeiro de sua casa commercial.—Como requer, ficando registrada a procuração.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De Belizario Barroso de Souza e Adolpho Hoerth,—registro de seu contrato social.—Registre-se.

De Manoel Ferreira da Cruz e José Lopes Ferreira, tambem registro de seu contrato social.—Idem.

De João José da Silva e João Joaquim Alves, idem tambem de seu contrato social.—Registre-se.

De Izidoro Netto & C.—registro de seu distrato social.—Idem.

De Joaquim José Alves Lins [illegible], da provincia do Ceará, pedindo matricular-se [illegible] perante este tribunal o que se acha [illegible] attestado junto.—Foram votos [illegible] Sr. presidente e do Sr. deputado [illegible] esta pela matricula.

De José Oriano Menescal, tambem da provincia do Ceará, fazendo igual pedido.—Justifique perante este tribunal o que se [illegible] attestado junto.—Deu-se igual votação.

De João José da Silva, residente nesta cidade e nella estabelecido, pedindo matricula.—Como requer.—Votou contra o Exm. Sr. presidente.

De João [illegible] Alves, igualmente residente e estabelecido nesta cidade, fazendo igual pedido.—Como requer.—Votou tambem contra a concessão da matricula, o Exm. Sr. presidente.

O mesmo Exm. Sr. disse que votava pela maneira por que o fizera em rasão da haver o tribunal admittido o precedente de mandar chamar a sua presença os assignatarios de attestados identicos para darem explicações sobre a idoneidade de seus abonados, parecendo-lhe pois que não devia fazer as excepções, que se deram nas alludidas matriculas.

Nada mais se apresentando a despacho, o Exm. Sr. presidente houve de encerrar a sessão ás onze horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 20 DE MAIO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e Felisberto de Oliveira.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. desembargador Reis e Silva communicou que não podia comparecer por se achar annojado pelo fallecimento de seu concunhado.

Foi lido o officio de 18 do corrente do Exm. Sr. conselheiro presidente da relação disignando o Sr. desembargador Uchôa Cavalcante para revêr o feito entre partes.

Appellantes os herdeiros de José Hygino de Miranda, appellado João Busson.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 13 do corrente sob o n. 1322; e o escrivão Alves de Brito a 18 do mesmo mez sob o n. 1377.

ACORDAOS ASSIGNADOS.

Appellante o curador fiscal da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellado Manoel José de Souza Carneiro.

Appellante João Luiz Ferreira Ribeiro, appellado João José Pinto de Oliveira.

JULGAMENTOS.

Appellantes a viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva, appellada D. Claudina S. Vieira de Carvalho.

Appellantes Kalkman Irmãos & C., appellado o visconde de Suassuna.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Por não estar presente o Sr. desembargador Reis e Silva não foram propostos os feitos entre partes.

Appellante o major José Guedes Nogueira, appellado Carmo José de Castro.

Appellante Antonio Domingues Pinto, appellado Antonio Leite de Magalhães Bastos.

DESIGNAÇAO DE DIA.

Appellantes a viuva e herdeiros de José Hygino de Miranda, appellados Keller & C. e outro.

Appellante Francisco Xavier de Oliveira, appellados os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellantes José Mendes Pereira e outro, appellados Raymundo Felizardo de Carvalho e outro.

Embargante Bento José da Costa, embargados José Joaquim de Miranda e outro.

AGGRAVO INTERPOSTO DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravante Luiz Fonseca de Macedo, aggravado Antonio Joaquim Salgado.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Suspeição opposta ao juiz especial do commercio por Octaviano de Souza França, nos autos em que é autor João Cavalcante Mauricio Wanderley e réo o mesmo Octaviano, os quaes a secretaria, por engano, apresentou como aggravo.

O Exm. Sr. presidente proferio o seguinte despacho:

Não tratando-se aqui de aggravo, mas de suspeição voltam com a assignatura os autos para a secretaria afim de proceder como cumpre.

AGGRAVO VINDO DA VILLA DO CABO.

Aggravante exequente José Pinto Ribeiro, liquidatario da extincta firma Ribeiro & Caduff, aggravado executado José Joaquim da Silva.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a meia hora da tarde.

Communicados

Partido Conservador.

JUSTIÇA LIGUEIRA.

Julgamos conveniente publicar a representação abaixo transcripta, afim de que se conheça como procedem autoridades arbitrarias, que, confiadas no *magico* poder de *fazedoras de eleição*, não receião responsabilidade alguma, commettendo as mais escandalosas violações de lei.

O delegado, de que trata a representação, foi encarregado da ultima campanha eleitoral no seu districto; como pois não se julgara' habilitado para praticar toda a sorte de arbitrio?

Chamamos a attenção das autoridades superiores acerca do facto escandaloso, exposto na representação, e ja' por vezes denunciado na imprensa. Continuara' sem repressão um tal delegado?

Officio.—Illm. e Exm. Sr.—Perante V. Exc. queixa-se Lourenço Justiniano da Costa Agra, natural e morador neste termo do Granito, contra o supplente de delegado em exercicio do mesmo, major José da Costa Agra, pelo facto, que passa a expôr, confiado que V. Exc. recto e justiceiro, como é, o tomara' na divida consideração. Tendo Job Francisco de Oliveira, em dias do mez de outubro do anno proximo passado, tentado assassinar ao queixoso com um tiro de espingarda, que o ferio mortalmente, a policia não deu passo algum para punir um semelhante attentado, até que afinal, vendo o pae do queixoso Alexandre Carlos da Silva Peixoto, que um crime tão grave, commettido a vista e face da autoridade, ficava impune, deu uma queixa contra o mesmo perante o substituto de juiz municipal Antonio Pereira de Carvalho, o qual, se bem que revellasse uma proteção escandalosa ao réo, todavia sempre o pronunciou, e tendo dias depois sido o dito réo preso no termo da Barbalha, provincia do Ceará', o delegado acima mencionado, querendo melhor o proteger, mandou busca-lo para este termo, onde facilitou-lhe todos os meios de fuga, de sorte que vendo o pae do queixoso a pouca segurança do mesmo, requereu ao referido delegado, que o mandasse para uma cadeia, que tivesse segurança, requerimento que foi indeferido verbalmente pelo delegado, dizendo que não tivesse cuidado, que o réo não se evadiria da prisão; no entretanto que poucos dias depois (dia 5 de janeiro proximo passado) evadio-se o réo de um modo singular na occasião de uma precisão, sendo acompanhado por tres guardas, e incorrentado, os quaes não soffreram o menor castigo, sendo que a corrente dois dias depois da fuga foi encontrada junto a' cadeia por um dos soldados, que o havia acompanhado, e quando esperava o queixoso, que o delegado tomasse algumas medidas tendentes a capturar o referido criminoso, eis que sabe *que este que é official de ferreiro se acha de tenda assentada na fazenda do Jacú, lugar da residencia do referido delegado, trabalhando de publico sob a sua protecção*, e ainda ha pouco por occasião das eleições proximas passadas apresentou-se publicamente dentro desta villa armado de punhal e bacamarte em companhia de um filho do delegado José da Costa Agra Junior, e voltou em companhia do mesmo, e, a hora, em que redijo a presente queixa, sou informado por pessoas fidedignas, que o referido criminoso acha-se dentro desta villa, solicitando pelo queixoso, e como o queixoso cançado de requerer ás autoridades do termo a captura do referido criminoso para garantir a sua existencia, nenhuma providencia as tenha visto tomar, por isso recorre a V. Exc. como primeira autoridade da provincia, pedindo providencias no sentido de melhorar o estado desgraçado, em que se acha este termo, digno de melhor sorte, e especialmente garantia para sua existencia, quotidianamente ameaçada por um sicario protegido do delegado, que infelizmente é seu filho legitimo, e certo de que sera' attendido por V. Exc. a seu justo pedido, deste ja' lhe vae dando muitos agradecimentos. Villa do Granito 8 de fevereiro de 1867.—Lourenço Justiniano da Costa Agra.

COM EFFEITO!

E' sabido que a *liga* não tem esperdiçado com a guerra do Paraguay. No Diario de segunda-feira [illegible] mais inconcussa da maneira atroz [illegible] esta boa gente tem feito *caçada* de conscriptos para serem remettidos para a guerra. O facto é que com os *proscriptos*, é que os patriotas [illegible] tem engordado o exercito; e no fim [illegible] dizem que os conservadores [illegible] ao reclamo da patria.... Fortes [illegible]!!

E [illegible] das contas, e depois de haverem trancado [illegible] pais, tem o desfaçamento de pedirem honras, [illegible]ções, e empregos [illegible] a titulo de serviços a' guerra; serviços que mais efficazmente, e sem escandalo, e sem vandalismo, terião prestado os conservadores, se estivessem no poder, como sem affectação, e sem revolver o imperio de cima para baixo, o fizeram para expellir de Buenos-Ayres, o famoso Rosas.

Não obstante todos esses escandalos e tropelias, não obstante estar senhores de todas as machinas da governação, a liga lançou mão de todas as fraudes para vencer a eleição.

Pode-se dizer que o carnaval eleitoral não figurou uma qualificação regular: os *invisiveis* tomaram o lugar dos cidadãos visiveis. Em Jaboatão, por exemplo, não se faz qualificação ha quatro annos. Ninguem o acreditara'! Pois é verdade!!!.....

Cumpre que o Exm. Sr. presidente da provincia dê suas ordens em tempo para fazer cessar este escandalo, afim de que possamos estar preparados para uma eleição regular. Não concorra S. Exc. mais para o descredito e abatimento moral de sua terra natal.

Cumpre tambem que os nossos correligionarios prestem attenção aos negocios da qualificação, que é a base da eleição. Se forem excluidos, não deixem de recorrer para o tribunal superior, que de certo não se negara' a restituir ao cidadão o direito de votar, que lhe tiver sido arrancado.

Estamos promptos a clamar pela imprensa contra todos os actos illegitimos tendentes a eliminar das listas dos votantes nossos correligionarios e amigos, a quem rogamos nos communique todas as gentilezas, de que tiverem noticia.

Attenção! cuidado! deligencia! je vira' o dia da regeneração.

EFFEITOS DO PROGRESSO.

A assembléa provincial tem dado em seus trabalhos, uma verdadeira prova do quanto se esméra no *progresso*, que a *liga* planou nesta boa terra, e cujos fructos colhem as felizes creaturas que por um faro nunca visto, se fizeram adeptos da seita.

« Do pão do compadre, grande fatia ao afilhado. » E' esta uma maxima bem comprehendida pelos homens da situação.

Exemplos recentes:

A criação de um logar de 2º e outro de 3º official da secretaria da assembléa, bem como a do lugar de ajudante do procurador fiscal.

E por que tudo isto?

Por que o 3º official Francisco Paes Barreto Lemenha Lins, cunhado do deputado Ayres Gama, devia ganhar mais e ter cathegoria maior; e uma vez que se não pôde levar a effeito a demissão pretendida do 2º official Pedro Paulo dos Santos, creou-se mais um lugar de 2º official, para o qual passou o dito Paes Barreto.

Por que era preciso empregar o menino José Januario de Carvalho Paes de Andrade, que além de ser escudado por *braço forte*, é irmão do deputado Manoel de Carvalho Paes de Andrade; creado foi pois o lugar de mais um 3º official e para elle foi nomeado o José Januario!

Por que deve ser aproveitada a sucul nta intelligencia de que é dotado o joven bacharel José Antonio de Pinho Borges, que além de ser sobrinho do mais denodado ligueiro desta familia, está para ficar ligado no parentesco de cunhadio ao actual procurador fiscal, o deputado Candido Martins de Almeida, disse que sera' nomeado para este novo emprego o referido bacharel Pinho Borges: breve saberemos se é isto algum falso que se levanta.

E não é sómente isto; cousas melhores consta que serão feitas.

Ora, a irmos neste *progresso* e julgando-se cada deputado com igual direito ao que tem tido os tres, Ayres Gama, Paes de Andrade e Martins de Almeida, não ficara' parente de deputado que não seja aproveitado por amor da patria e bem da provinsia, e o cofre da provincia que pague as costas.

Bemaventuradas creaturas, que sabem aproveltar-se de suas posições!

A INSPECÇÃO DO ALGODÃO.

A assembléa provincial fez passar por 2 terços de votos, a lei que creou a inspecção do algodão, e o Sr. Abilio a sancionou.

Sobre isto ha muito que se diga, pois que segundo consta, o commercio em peso se levanta contra semelhante lei, que parece offensiva dos productores e dos consummidores.

Todavia não é a este respeito que occupamos agora a attenção do publico! Consta que uma representação por parte da associação commercial, vai ser dirigida neste sentido ao governo; cumpre saber os fundamentos della para bem apreciar-se a materia, que por isto fica reservada para ser discutida em outra occasião.

Agora o que nos prende a attenção é o innocente contrato, que o Sr. Augusto Coelho Leite, pretende fazer *a bem da provincia*, para se encarregar da capatasia da inspecção.

Dizem que este garboso official que foi visto marchar para Pão do Alho, com ares de quem ia fazer uma grande campanha, em remuneração dos feitos de bravura que praticou, quer fazer um *simples* contrato, pelo qual, acabando com a classe dos prensarios faça a sua fortuna.

E com quanto na dignissima tenha havido bastantes votos para apoiar esta pretenção, e com o escandalo de se pedir até dispensa do interesticio, para que o projecto passe a' vapor, não sei por que houve quem se lembrasse de competir com o Sr. Augusto Leite, e la' encaixaram no projecto uma emenda, para que se abrisse a concorrencia a quantos pretendessem, fazer o serviço da *capatasia*. Entretanto o Sr. Augusto Leite, protesta que seu primo o Sr. barão de Villa Bella (estes parentes são muito indiscretos!) ha de ter meio de fazer com que a sua proposta offereça melhores vantagens, que qualquer outro.

Assim pois, se a lei que creou a inspecção era já um mal, com o additamento desta outra lei é uma calamidade.

Bom é que o povo va' vendo como procedem os seus mandatarios.

Publicações a pedido

O corpo commercial.

Illm. e Exm. Sr.—Os negociantes desta praça, estando convencidos dos immensos inconvenientes que resultam da inspecção do algodão que acaba de ser creada por lei provincial, e offerecendo respeitosamente á V. Exc. as considerações que passam a expor, e que produziram a convicção dos mesmos supplicantes, requerem a' V. Exc. de sobreestar na execução da mesma lei, até que o poder competente a quem vão requerer a este respeito, resolva a questão.

Por tres vezes tem a Associação Commercial feito sentir a essa presidencia os inconvenientes de uma inspecção obrigatoria: em officio de 12 de abril de 1864, em resposta ao da presidencia de 5 do mesmo mez, em que solicitava informações acerca da utilidade e conveniencia da creação de uma inspecção para o algodão; em officio de 28 de abril de 1865, por occasião de ter a assembléa provincial autorisado a presidencia á creação da mesma inspecção, e em officio de 5 de junho de 1866, quando ella foi decretada por acto da assembléa provincial que deixou de ser sanccionada.

Os inconvenientes da inspecção ja' foram duas vezes reconhecidos por essa presidencia: 1º quando deixou de usar da autorisação concedida pela lei provincial n...., 2º quando deixou de sanccionar a lei que lhe foi apresentada.

Os motivos valiosos expendidos pela Associação Commercial, e aceitos por essa presidencia são em resumo os seguintes:

O algodão ja' occupava um lugar distincto nos mappas estatisticos da provincia, quando sua importancia subio a grande altura em virtude da procura nos mercados estrangeiros, resultante da guerra dos Estados-Unidos. Desde então tornou-se o algodão o genero de cultura que mais vantagens offerece, e que por isso mesmo tende sempre a progredir, com o incremento que tem tido a producção deste artigo.

E' impraticavel o processo da inspecção com o necessario expediente de compra e venda de um tão grande numero de saccas de algodão, que demanda hoje o nosso mercado, ja embarcado, ja pela estrada de ferro, ja' pelas estradas do norte e sul.

Esta' nos interesses dos proprios agricultores a rapida realisação da venda de seus productos, e bem assim dos exportadores, o que deve necessariamente ser retardado por falta reconhecida de braços, uma vez que se adopte a creação da inspecção.

A experiencia tem mostrado a inefficacia da inspecção para prevenir falsificações; emquanto ella existio nesta capital foram frequentes as reclamações da Europa, o que ainda se dá com as provincias em que ella existe.

Pretende-se com a inspecção garantir o comprador contra as falsificações, mas este desideratum não só é illusorio, como ja se mostrou, como tambem redunda em prejuizo do mesmo comprador, por ficar o vendedor completamente livre de responsabilidade por qualquer fraude que tenha escapado a inspecção.

Se a inspecção é prejudicial ao comprador como garantia contra o vendedor, não é inutil como garantia offerecida contra aquelle, quanto a classificação do algodão; pois os exportadores sempre hão de comprar pelo preço que julgarem lhes convir. Um exportador diz que tal algodão é de segunda sorte, e offerece por elle uma certa quantia; mas tendo sido classificado pela inspecção como primeira sorte, o exportador se conforma com semelhante decisão, mas offerece a mesma garantia, quem póde obriga-lo a dar mais? Os mercados da Europa não teem nada que ver com a classificação de nossas inspecções, mas nós temos muito que ver com a classificação e os preços dos mercados da Europa, e só por estes se regulara' o exportador, logo o comprador é o unico fiscal.

Tendo a provincia de fazer muitas despezas com o grande pessoal da repartição da inspecção, e o edificio em que ella funccione; e tendo as mesmas despezas de ser feitas a custa dos productores, por meio de um novo imposto, o algodão que ja' esta' muito sobrecarregado com o pesado direito de 12 por cento por exportação, ainda ficara' mais sobrecarregado com a despeza de capatazia.

Attento o grande numero de saccas, que vem ao mercado, sera' preciso um pessoal crescido, que originara' uma pesada despeza, a qual aggravara' o custo do producto.

Assim como o plantador de assucar traz ao mercado o seu producto, e só o entrega a quem lhe offerece maior preço, e tudo isto sem intervenção da autoridade publica; assim tambem se conceda sempre ao plantador do algodão, o direito de fazer o mesmo, e não se queira impor-lhe a obrigação de ir levar o seu producto a uma repartição publica, aonde tem de demorar-se dias, fazendo assim despezas onerosas.

Portanto, a creação da inspecção não póde senão causar prejuizos e males a agricultura, e ao commercio, ja' por ser a medida opposta aos preceitos do commercio livre; ja' porque na pratica só traz onus, despezas e demoras, sendo para notar que não pagando o algodão direitos differenciaes, como o assucar em relação a sua qualidade, nem por esse lado póde ser justificado semelhante idéa.

As fraudes que se commettem no peso do algodão estão ao alcance de quasi todos os remettentes desse producto ao mercado, e por consequencia incumbe a cada um acautelar seus interesses, sem que para isto haja intervenção do governo. O maior defeito esta' na immoralidade dos almocreves, que vem incumbidos de importantes encargos de vandas de algodão.

A Associação ja' teve occasião de ponderar a presidencia a conveniencia de collocar-se em diversos pontos da cidade balanças publicas para poderem ser pesadas as mercadorias que entram e sahem neste mercado, a vontade do possuidor, mediante uma pequena taxa que não deve ser maior do que a despeza sufficiente com este serviço; com esta medida todos os abusos desappareceram e ficam satisfeitos os argumentos que se tem apresentado em favor da inspecção.

Convencidos de que V. Exc. tera' na devida conta as valiosissimas considerações que acabam de ser feitas, esperam os peticionarios obter deferimento, que sera' completamente justificado pela decisão do poder competente a quem vão dirigir-se, caso não possam ser por V. Exc. julgados attendiveis as ponderações dos supplicantes.

Confiando na justiça de seu pedido os peticionarios

Pedem a V. Exc. favoravel deferimento.

E. R. M.

José da Silva Loyo,
Vice-presidente.
Candido C. G. Alcoforado,
Secretario.
Daniel M. Rollins,
Thesoureiro.
Eusebio R. Rabello.
Adolpho Pereira Carneiro.
Theodoro Christiansen.
José Marcellino da Rosa.
Francisco Xavier de Oliveira.
Amorim Irmãos.
Augusto Cesar de Abreu.
Alves, Homburger & C.
Augusto Frederico de Oliveira & C.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Baltar & Oliveira.
Braga Son & C.
Carvalho & Nogueira.
D. P. Wild.
E. A. Borle & C.
Felix Sauvage.
Greenup Schwind.
Henrique & Azevedo.
Isidoro Netto & C.
João Ignacio de Medeiros Rego.
James Ryder & C.
João da Silva Regadas.
João Pereira Moutinho.
José Joaquim Lima Bairão.
José Joaquim da Silva Gomes & C.
John O'Connell Doyle.
Keller & C.
Will Weydmann & C.
Luiz Gonçalves da Silva.
Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genro.
Matheus Austin & C.
Manoel da Silva Santos.
Mello Lobo & C.
Mills Latham & C.
Monteiro & Irmão.
Monhard.
N. O. Bieber & C. (successores)
Paton Nash & C.
Phipps Brothers & C.
Rabe Schmmettau & C.
Saunders Brothers & C.
Samuel Power Johnston & C.
Seraphim Teixeira Basto.
T. Jefferies & C.

Illms. Srs. presidente e membros da direcção da Associação Commercial Beneficente.—Os abaixo assignados, commerciantes desta praça, não tendo assignado (por não lhes ter sido apresentado) a representação que o corpo commercial endereçou ao Exm. Sr. presidente da provincia para não se dar execução a lei que creou a inspecção do algodão, da qual resultarão sem duvida males incalculaveis ao commercio, vem pedir a esta direcção se digne de levar ao conhecimento do mesmo Exm. Sr. presidente que lhes subscrevem inteiramente aquella representação, como se a tivessem assignado, ficando a presente declaração como parte integrante della, sendo que confiando no sentimento de justiça, espera que S. Exc. a attenderá. Recife 15 de maio de 1867.—Antonio Ignacio do Rego Medeiros.—Caetano Cyriaco da Costa Moreira.—Adriano Castro & Cª.—Ferreira & Araujo.—Luiz Antonio de Siqueira.—José Jeronymo Monteiro.—Magalhães & Irmãos.—Cunha Irmãos & Cª.—C. Ferreira Campos.—Joaquim Luiz Vieira.—Thomaz Fernandes da Cunha.—Rego & Silva.—Francisco José da Silva Guimarães.—Alfredo Garcia & Irmão.—Leal & Irmão.—Silva & Alves.—José Matheus Ferreira.—Eduardo da Silva Ferreira.—Parente Vianna & Cª.—Manoel José da Silva Guimarães.—Thomaz de Aquino Fonseca & Cª.—Antonio Alberto de Souza Aguiar.—Manoel Fernandes da Costa & Cª.—Thomaz Francisco de Salles Rosa & Cª.—Manoel de Souza Cordeiro Simões & Cª.—João Ferreira dos Santos Junior.—José Guilherme & Cª.—João da Cunha Magalhães Junior.—Manoel da Silva Pontes.—Gregorio Paes do Amaral & Cª.—Antonio Correia de Vasconcellos & Cª.—José dos Santos Neves.—Rego & Moura.—Antonio dos Santos Oliveira.—Guimarães & Bastos.—Almeida & Cª.—Ferreira & Loureiro.—Mendes & Coelho.—João Martins de Barros.—Maury Romaguera Hijo & Cª.—por procuração de José Antonio Bastos, José T. Bastos.—Manoel Teixeira Bastos.—Luiz José da Silva Guimarães.—Bernardino José Monteiro & Cª.—Alfredo & Cª.—Antonio José Leal Reis.—Gennino José da Rosa.—José Joaquim da Costa Maia.—Marques, Barros & Cª.—José Monteiro de Siqueira.—José J. C. Moura.—Lopes & Oliveira.—Vaz & Leal.—Luiz Domingues de Souza Montinho.—Nogueira & Cª.—Antonio da Silva Faria.—José Fortunato dos S. Porto.—Rosas & Irmão.—Joaquim José G. Beltrão.—José Francisco Xavier de Mello.—José Joaquim Dias Fernandes.—Loyo Sobrinho & Cª.—Henry Willmer.—A. Pontes Guimarães.

Illm. e Exm. Sr.—A direcção da Associação Commercial Beneficente tendo recebido a declaração junta, assignada por sessenta e seis negociantes desta praça, que por não se lhes ter apresentado, tinhão deixado de assignar a representação, que o corpo commercial endereçou a V. Exc., reclamando contra a creação da inspecção do algodão, pelos males incalculaveis que sem duvida resultarão ao commercio e a agricultura, tem a honra de transmittir a V. Exc. (como lhe cumpre por força do art. 46 dos seus estatutos) a mesma declaração que fica fazendo parte daquella representação, como pedem os signatarios.

A direcção aguarda a solução de V. Exc. a quem apresenta a segurança [illegible] e consideração. Sala da direcção da Associação Commercial Beneficente, [illegible] 1867.

Illm. e Exm. Sr. barão de Villa-Bella, D. presidente da provincia.—José da Silva Loyo, presidente.—Candido C. G. Alcoforado, secretario.

Senhor.—Pede a V. M. Imperial em seu conselho de estado [illegible] o bacharel em direito João Vicente da Silva Costa, professor substituto da cadeira de arithmetica e geometria do curso de preparatorios da Faculdade de Direito do Recife da decisão da secretaria de estado dos negocios do imperio constante do documento junto sob n. 2, pela qual se desconhece o direito que tem o supplicante de ser provido no lugar, ora vago, de professor cathedratico da mencionada cadeira independentemente de novo concurso, e se manda proceder á este.

Que o supplicante, Senhor, tem esse direito, importando pois tal decisão um esbulho delle, e que portanto nos termos da lei de 23 de novembro de 1841, art. 7.º e regulamento de 5 de fevereiro de 1842, arts. 33, 45 e 46, lhe cabe o presente recurso—é o que se passa a expôr.

Senhor, foi nomeado o supplicante professor substituto da sobredita cadeira, mediante concurso, por decreto de 26 de agosto de 1845. Vigoravam então os estatutos que baixaram com o decreto de 7 de novembro de 1831. No capitulo 14, art. 1.º destes estatutos vê-se a disposição, extensiva aos professores do então collegio das artes (hoje curso de preparatorios annexo á Faculdade de Direito do Recife), mandando prover os substitutos, sem dependencia de novo concurso, na propriedade das suas respectivas cadeiras, quando vagassem por morte, jubilação ou destituição dos cathedraticos.

Nesta conformidade, Senhor, é que por decreto de 20 de março de 1853 foi provido, sem novo concurso o substituto da cadeira de philosophia das aulas preparatorias do Curso Juridico de S. Paulo no lugar de professor cathedratico da dita cadeira; e nesta conformidade ainda é que foi depois provido tambem sem dependencia de novo concurso no lugar de professor cathedratico da cadeira de latim do então collegio das artes (actual curso de preparatorios da Faculdade de Direito do Recife) o substituto da mesma cadeira—bacharel Francisco de Borja Buarque, como se vê pelo documento junto sob n. 3. E pois, se no emtanto alguns substitutos submetteram-se effectivamente á novo concurso para passarem a cathedraticos, terá sido isto meramente por inadvertencia, e não pode tal facto constituir doutrina em contrario a disposições expressas; e tanto assim que os que tem reclamado neste sentido têm sido sempre attendidos pelo governo.

Vieram depois daquelles, Senhor, os estatutos que baixaram com o decreto n. 1134 de 30 de março de 1853. E o que se lê no art. 80 destes? — A confirmação da precedente doutrina, a saber, que os professores substitutos das aulas preparatorias das faculdades de Direito passarão a cathedraticos, quando vagarem as respectivas cadeiras, sem dependencia de novo concurso, a' que ficam somente sujeitas as substituições das ditas cadeiras.

Estes estatutos de 30 de março de 1853, senhor, estiveram em vigor (nem se diga o contrario, porque não se mostra decreto ou aviso, pelo qual se mandasse suspender a sua execução) desde abril daquelle mesmo anno até maio de 1854, em que começaram a ser executados os que baixaram finalmente com o decreto n. 1385 de 28 de abril de 1854, que são ainda os vigentes, e aos quaes se deu, em execução de seu art. 21, § 3º, o regulamento complementar de 24 de fevereiro de 1855.

N'estes ultimos e vigentes estatutos e seu regulamento complementar não se encontra, Senhor, disposição alguma expressa que revogue as anteriores até então em vigor sobre a especie vertente; ficando estas, portanto, ipso facto cada vez mais estabelecidas, e assim cada vez mais confirmado o direito dos substitutos que até então existiam, de passarem a cathedraticos sem dependencia de novo concurso. E é alias obvio que qualquer nova disposição em contrario não podia ser applicavel senão somente aos substitutos que depois viessem e nunca aos antigos até alli existentes, pois que a lei não póde ter effeito retroactivo, não póde tirar direitos adquiridos.

Taes eram, Senhor, as disposições vigentes sobre a especie sujeita, quando, tendo vagado a cadeira de inglez do curso de preparatorios da Faculdade de direito do Recife, requereu o substituto da dita cadeira bacharel Leonardo Augusto Ferreira Lima, ser provido como cathedratico della, sem passar por novo concurso; e assim lhe foi deferido, mandando se por decreto de 20 de junho de 1855 expedir-se-lhe o respectivo titulo.

E aqui, Senhor, seja-nos licito notar: se as disposições até então vigentes não davam esse direito a'quelle substituto; mas obrigavam-o a novo concurso para poder passar a cathedratico, é concludente que o ministro que expedio tal decreto ou desconhecia essas disposições ou, conhecendo-as, de proposito saltou por ellas para favorecer somente aquelle individuo.

Mas não, Senhor, nem uma, nem outra cousa destas hypotheses é admiravel; tanto mais tratando-se da pessoa desse ministro—o muito douto e honrado conselheiro Pedreira. Era elle o reformador que acabava de confeccionar e expedir os novos e vigentes estatutos e seu regulamento complementar; ninguem mais do que elle sabia, pois, quaes eram as disposições até então vigentes acerca da especie de que se trata, e que em vista dellas aquelle substituto, assim como qualquer outro que até alli existisse, não podia ser obrigado a submetter-se a novo concurso para passar a cathedratico.

E' verdade, Senhor, que veio posteriormente a' doutrina e factos apontados o regulamento de 5 de maio de 1856, ainda do mesmo ministro Pedreira, estabelecendo que os substitutos das aulas preparatorias da Faculdade de Direito fossem submettidos a novo concurso para poderem passar a cathedraticos; e é em que unicamente se funda a decisão de que se recorre, como se vê do seu theor constante do documento junto sob n. 2.

Mas vê-se, Senhor, que esta nova e posterior disposição não podia estender-se retroactivamente aos substitutos que ja' existiam, e eram desobrigados de segundo concurso para tal fim.

Assim é que, embora ja' sobentendido, pelo principio fundamental de que a lei não póde ter effeito retroactivo, não deve tirar direitos adquiridos; ainda se declara expressamente no art. 48 do citado regulamento: — « Os actuaes substitutos (era o supplicante um delles) conservam os seus direitos adquiridos em virtude de lei ou estylo reconhecido pelo governo. »

Ora, se o substituto bacharel Leonardo, que o era havia ainda tres annos, tinha direito a ser provido sem dependencia de novo concurso, no lugar de professor cathedratico da cadeira de inglez, como lhe foi reconhecido pelo governo, e ficou demonstrado; é evidente que igual direito tinha e tem o supplicante, alias muito mais antigo do que aquelle substituto, e a favor de quem milita ainda uma razão de summa equidade, que é a circumstancia, singular, de achar-se effectivamente, e sem censura, no exercicio da sua sobredita cadeira de geometria desde que é substituto della, ha 22 annos não interrompidos, como se mostra pelo documento junto sob n. 4.

Recorrendo, portanto, a Vossa Magestade Imperial, em seu conselho de estado, espera o supplicante cheio de confiança na consummada sabedoria e indeferivel rectidão de Vossa Magestade Imperial, que se dignara' de reparar a injustiça da decisão recorrida, mandando expedir se em favor do supplicante titulo de professor cathedratico da mencionada cadeira de arithmetica e Geometria, independente de novo concurso, sustado ou tornado de nenhum effeito o processo deste: e assim pede a Vossa Magestade Imperial digne-se deferir-lhe. Espera receber mercê.

Rio de Janeiro, 1º de abril de 1867.

A illustre assembléa provincial.

Desde a presidencia do Exm. Sr. conde da Boa-Vista que se projectou construir-se uma ponte nos Coelhos para unir-se a freguezia da Boa-Vista com a de S. José.

O engenheiro francez Wouthier, então encarregado das obras publicas, e o commendador José Ramos de Oliveira, foram autores deste projecto, que não foi avante por causa de ter fallecido o dito commendador.

Existem projectos e requerimentos do proprietarios na assembléa provincial, sob a construcção desta ponte.

Quando appareceu a idéa da ponte, nem ainda sonhava-se na construcção do hospital Pedro II, agora que existe este grande hospital, com mais razão esta ponte deve ser feita, com a qual muito

ILEGÍVEL

valor terão as duas freguesias, trazendo grandes vantagens para a provincia e para os cofres provinciaes, porque os terrenos alagados dos Coelhos seriam atterrados, e nelles se haviam edificar bellas propriedades.

A illustre assembléa legislativa provincial, querendo bem póde fazer alguma cousa, tomando em consideração o que temos expendido.

Marcellino José Lopes.

A sentida morte de Luciano M. de Gouveia.

E' sob a pressão da mais acerba dôr, que com mão tremula escrevo estas linhas...

E' bem triste quando tem de render-se um tributo tão magoado e doloroso!.... bem o sei mais o pezar a isso me obriga.

E' uma saudade regada pelas lagrimas do mais puro sentimento, que venho depôr sobre a campa de um verdadeiro amigo.

A inexoravel parca acaba de cortar o fio de uma existencia preciosa....

Ja' não existe Luciano Martins de Gouveia!....

Ainda a pouco cheio de vida, consolava e soccorria a pobresa que nelle procurava um arrimo!..... Hoje um cadaver!!

Aquella existencia preciosa não devia durar muito.

Luciano é atacado de uma terrivel infermidade que zomba da medecina......

O corpo infraquecido quer resistir.... não póde.... falta-lhe a força, e cheio de dôres cahe sobre o leito.....

O anjo da morte esvoaça por cima de seu leito.... elle conhece que vai morrer!........

Resignado espera pela hora fatal!.....

O dia 19 de maio de 1867 estava marcado no livro do destino, como o ultimo de sua existencia..........

Terrivel fatalidade!!

Ja' não existe o amigo dedicado, o irmão extremoso.

Agora só a resignação — este balsamo consolador póde dar lenitivo a aquelle que como eu lamenta a perda de um verdadeiro amigo.

A terra lhe seja leve.

A. J. de Carvalho Menezes.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Na verdade é cousa mais que agradavel o podermos contribuir ou achar um novo e delicado meio de deleitavel prazer para o gentil e bello sexo. Lanman e Kemp por sem duvida alguma, conseguiram esse desejado fim, introduzindo a Agua de Florida de Murray e Lanman, (cujo artigo ha mais de vinte annos tem sido o constante favorito para o toucador em toda America Hespanhola) ao conhecimento das senhoras deste paiz.

Não são pois só as senhoras que se sentem reconhecidas e obrigadas para com aquella firma emprehendedora, pois que, se o artigo em questão outorga e dá ao lenço de fina cambraia uma fragrancia deliciosa e summamente refrigerante, e ás faces uma alvura doce e jovenil, ella igualmente possue a rara efficacia e virtude de fazer remover a ardencia causada depois do fazer da barba, assim como dissipa o máo gosto depois de se haver gozado as bellas fumaças d'um charuto.

Desolvida em agua, serve ella de grande proveito para a conservação dos dentes e gengives, dando ao paladar um gosto suave e agradavel. Afim pois désse poder conseguir o disfructe de todas estas vantagens, indispensavel se torna o possuir-se a real e preciosa Agua de Florida de Murray e Lanman, e nenhuma outra mais. (Haja o cuidado de examinar na occasião da compra desta agua, que os nomes de Murray e Lanman, se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e até mesmo gravados no proprio vidro das garrafas e na ausencia dos mesmos, toda a mais é falsa.)

Acha-se a venda nas pharmacias de A. Caors, de J. C. Bravo & C. e P. Maurer & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 21 DE MAIO DE 1867.

As 3 ½ horas da tarde.

Hontem.

Algodão de Maceió 1ª sorte — 14$000 por arroba posto a bordo.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 22 3/4 d. por 1$000

Idem sobre Paris — 90 d/v 410 rs. por franco.

Idem sobre Portugal, pagavel em sterlino — 90 d/v 23 d. por 1$000.

Hoje.

Cambio sobre Portugal, pagavel em sterlino a 60 d/v 23 d. por 1$000.

Silveira, Presidente.
Macedo, Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de 7 e 9 0/0 ao anno, conforme os prasos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20........	401:130$887
Idem do dia 21................	18:355$230
	419:496$117

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	84	
« « « generos....	136	220
Volumes sahidos com fazendas...	108	
« « « generos....	466	574

Descarregam hoje 22 de maio.

Vapor inglez—*Amazon*—mercadorias.
Barca franceza—*Sphere*—idem.
Barca portugueza—*Segurança*—idem.
Patacho inglez—*Haidee*—bacalhão.
Patacho portuguez—*Marianna II*—pedras.
Galera nacional—*John M. Vicar*—carvão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 20........	19:553$755
Idem do dia 21................	533$260
	20:087$015

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 19.

Montevidéo—16 dias, brigue inglez *Leander*, de 237 toneladas, capitão Davis, equipagem 6, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Hamburgo por Lisboa—Brigue portuguez *Movimento*, capitão Henrique José Branco; em lastro.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Porolas*, capitão Pablo Izerne, carga algodão.

Santa Catharina—Sumaca hespanhola *Ondina*, capitão Francisco Sensat; em lastro.

Maranhão—Hiate brasileiro *Dous Irmãos*, capitão Manoel Franklin do Amaral, carga farinha de trigo e outros generos.

Navios entrados no dia 21.

Habor Grace—34 dias, patacho inglez *Haidee*, de 153 toneladas, capitão Samuel Feeze, equipagem 9, carga 2,139 barricas com bacalhão; a Saunders Broters & C.

Liverpool por Lisbôa—24 dias do primeiro porto e 17 do segundo, vapor inglez *Amazon*, de 815 toneladas, commandante R. Elise, equipagem 24, carga fazendas e outros generos; a Saunders Brothers & C.

Montevidéo—17 dias, sumaca hespanhola *Paula*, de 198 toneladas, capitão Francisco Beltran, equipagem 11, em lastro; a Amorim Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió—Barca ingleza *Mimosa*, capitão Peppreil, em lastro.

Bahia, com escalla pelos portos do sul—Patacho hamburguez *Orient*, capitão L. M. Saborader, carga varios generos.

Samuel Brothers & C.

EDITAES.

De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega, se faz publico, que no dia 22 do corrente, a' porta da mesma, e a 1 hora da tarde, se hão de arrematar, livres de direitos, quatro caixas de cartor para chapéos, parte da caixa n. 324, marca triangulo I S M, vindas de Bordeaux no vapor francez *Guienne*, entrado em 13 do corrente, e abandonadas aos direitos de 2400 por cada uma pelos negociantes Joaquim de Souza Mala & C, como consta do respectivo termo.

Alfandega de Pernambuco, 20 de maio de 1867.

O 3º escripturario,
Eutichio Mendito Pestana.

DECLARAÇÕES.

— Pela subdelegacia da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife se faz publico, que acham-se recolhidos a' casa de detenção por fugidos os escravos Roberto, preto, que diz pertencer a uns menores moradores na ilha de Itamaraca', dos quaes é tutor Severiano de tal, e Hypolito, tambem preto, que diz ser escravo de José Carneiro, senhor do engenho Miranda na cidade de Goyanna: que se julgar com direito aos mesmos compareça n'esta subdelegacia, que, provando, lhe serão entregues.

Subdelegacia do Recife, 20 de maio de 1867.

O subdelegado,
Luiz Antonio Gonçalves Penna.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 23 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49	182$500
Idem idem n. 45	156$000
Rua de S. José.	
Casa terrea n. 5	170$000
Idem idem n. 7	157$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30	175$000
Idem idem n. 34	150$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 7	199$000
Rua larga do Rosario.	
Sobrado de 3 andares n. 24 (3º andar)	301$000
Idem idem n. 26 (1º andar)	353$000
Loja n. 1 C dita dita	508$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 20	300$000
Travessa do Calabouço.	
Casa terrea n. 2	180$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	144$000
Rua do Encantamento.	
Casa terrea n. 3	401$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 21	160$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17	241$000
Rua das Cinco Pontas	
Casa terrea n. 110	300$000
Rua da Roda.	
Casa terrea n. 5	96$000
Patrimonio de orphãos.	
Praça de Pedro II.	
Sobrado n. 33 publico (2ª loja)	350$000
Rua do Imperador.	
Sobrado de dous andares n. 81	1:000$000
Rua das Larangeiras.	
Casa n. 17	192$000
Rua Velha.	
Casa n. 32	210$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa n. 22	189$000
Idem n. 24	194$000
Madre de Deos.	
Casa n. 8	302$000
Becco das Boias.	
Casa n. 18	502$000
Rua da Lapa.	
Casa n. 11	196$000
Rua da Moeda.	
Casa n. 21	351$000
Idem n. 47	351$000
Rua da Guia.	
Casa n. 27	127$000
Rua do Pilar.	
Casa n. 99	256$000
Idem n. 110	201$000
Idem n. 94	201$000
Idem n. 103	200$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 11	901$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal	150$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um anno, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 17 de maio de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que do dia 1º de junho vindouro se principiam a contar os trinta dias uteis marcados para a cobrança a bocca do cofre do segundo semestre do anno financeiro corrente dos impostos da decima urbana de 5 por cento sobre a venda dos bens de raiz pertencentes a corporações de mão morta, e de 20 por cento do consumo de aguardente, ficando sugeitos a multa de 6 por cento todos os contribuintes que pagarem depois de findo os referidos trinta dias.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco, 20 de maio de 1867.

Servindo de administrador
T. M. F. Pereira da Silva.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar para o mesmo arsenal o seguinte: 16 arrobas de assucar refinado, 1 dita de arroz, meia arroba de araruta, 1 caixa de aletria, 1 arroba de doce de goiaba, meia arroba de marmelada, 8 canadas de vinagre, velas de carnaúba 2 arrobas, aço de Milão 2 arrobas, 24 brochas sortidas para pintar, cabo de linho de 4 1/2 pollegadas 2 peças, cola da Bahia 2 arrobas, campos de cobre sortidos 1200, bestias 400, lacre 4 libras, gomma arabica 4 libras, oleo de linhaça 1 barril, páos de jangada de 5 palmos de roda 24, cordas de embira para poitas 100 peças, papel almaço greve 12 resmas, dito pautado 18 resmas, dito mata-borrão 25 cadernos, pennas d'aço finas 24 caixas, tinta verde em maça 4 arrobas, seringa de metal 1, fleme 1, polvora fina 20 arrobas.

As pessoas que quizerem vender taes artigos apresentem suas propostas, com as competentes amostras na sala do conselho ás 11 horas do dia 25 do corrente.

Arsenal de guerra, 20 de maio de 1867.

José Maria Ildefonso J. da Veiga Pessoa e Mello
Coronel presidente.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

As pessoas que quizerem vender os objectos que precisa o conselho de compras do mesmo arsenal, tenham em vistas o annuncio de 21 do corrente.

Sala do conselho do arsenal de guerra, 21 de maio de 1867.

José Maria Ildefonso Jacome da V. Pessoa e Mello
Coronel director.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que, em virtude de ordem da presidencia, no dia 22 do cadente mez, pelas 2 horas da tarde, serão arrematados, perante a junta da mesma thesouraria, por quem maior lanço offerecer, 37 cavallos ao deposito de instrucção especial. As pessoas a quem convier, deverão comparecer nesta thesouraria no dia e hora acima mencionados. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 20 de maio de 1867.

Servindo de official-maior
Manoel José Pinto.

— Perante o Sr. juiz de paz do 1º districto da Boa-Vista, na audiencia de quarta-feira 22 do corrente, vão a' praça diversas peças de mobilia, por execução do Dr. J. Campos contra Theophilo Roy.

Arsenal de guerra.

O Illm. Sr. coronel director do arsenal de guerra não se conformando com os preços apresentados nas propostas da arrematação que foi annunciada para o dia 18 por excessivo, manda fazer publico a quem convier que receberá de novo propostas nas condições do annuncio já publicado no dia 23 do corrente as 10 horas da manhãa.

Arsenal de guerra de Pernambuco 20 de maio de 1867.

O escripturario,
José Alfredo de Carvalho.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em comprimento á ordem do thesouro de 23 de abril ultimo, manda convidar as pessoas abaixo transcriptas á requererem perante esta thesouraria a liquidação do que se lhes está a dever, relativamente aos exercicios de 1863-65.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 18 de maio de 1867. — Servindo de official-maior—Manoel José Pinto.

Relação a que se refere o annuncio supra.

Manoel de Gouveia Muniz Feijó.
Alexandre Maria Barbosa da Silva.
Antonio Buarque de Lima.
Victoriano Archiaes do Rego Fari s.
João Carlos Augusto da Silva.
Irmandade de N. S. da Soledade.

Tribunal do commercio.

Foram registrados nesta secretaria: o contrato de Manoel Gomes da Cruz e Antonio Pereira Vilella, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Manoel Gomes da Cruz & C. e com o capital de 46:000$ para o qual entra o socio Cruz com..... 45:000$ e o socio Vilella com 1:000$.

O distrato da sociedade de Manoel Gomes Silverio e Capitulino Gomes Ferreira, que gyrou na cidade da Victoria sob a firma de Manoel Gomes Silverio & Irmão, cuja liquidação fica a cargo do 1º ex socio.

O distrato de João Licio Marques, Francisco João de Barros e Manoel da Silva Santos, cuja sociedade gyrou nesta praça sob a firma de Marques, Barros & C, da qual ficou desligado o ex-socio Silva Santos.

O contrato de Francisco Garrido e Manoel Garrido estabelecidos nesta cidade sob a firma de Garrido Hermano e com o capital de 6:000$.

O distrato de Joaquim Duarte Rezende Rego e Custodio Collaço Pereira Junior dissolvendo a sociedade que tinham sob a firma de Joaquim Duarte Rezende Rego & C., de cuja liquidação fica unicamente responsavel o 1º ex-socio.

Secretaria do tribunal do commercio, 15 de maio de 1867.

O official-maior
Julio Guimarães.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Guienne*. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco, 22 de maio de 1867.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA-COIMBRA.

Quarta-feira 22 de maio de 1867.

Primeira representação (n'esta epoca) do interessante e sempre applaudido drama em 3 actos, arranjado para a scena portugueza pelo Sr. C. de Lacerda.

TRABALHO E HONRA

Personagens.

Christovão, antigo banqueiro......	Sr. Thomar.
Carlos, seu filho..................	Sr. Lisboa.
Seabra, estudante..................	Sr. C. de Lacerda.
José Fernandes, negociante.......	Sr. Jordani.
João de Mello, estudante..........	Sr. Guimarães.
Capitão Silva, maritimo...........	Sr. Raimundo.
Antonio, criado....................	Sr. Teixeira.
Macario, criado....................	Sr. Siqueira.
Um piloto..........................	Sr. Santa Rosa.
Um marinheiro......................	Sr. Barreto.
Genoveva, mulher de Christovão.	Sra. D. Jesuina.
Amelia, sua afilhada...............	Sra. D. Eugenia.
Olympia, dansarina................	Sra. D. Falco.
Emilia, dansarina..................	Sra. D. Julia.

Amigos de Carlos, marinheiros e criados.

A scena passa-se:

1.º Acto.—No Campo Grande.
2.º Acto.—Em Villa Nova de Gaia.
3.º Acto.—No Porto.

A primeira representação da comedia em 1 acto, do repertorio do theatro Normal Portuguez, intitulada

POSSO FALLAR A SRA. QUEIROZ?

Personagens.

Alexandre Anibal de Andrade..	Sr. C. de Lacerda.
D. Laurianna Queiroz..........	Sra. D. Falco.
D. Amelia Queiroz............	Sra. D. Eugenia.
Maria das Dores..............	Sra. D. Julia.

Actualidade Lisboa.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão-tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 23 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto

O brigue portuguez *Triumpho*, pretende sahir com a maior brevidade por quanto tem já sua estiva comprada: para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C., rua do Vigario n. 19 1º andar.

PARÁ.

Pretende sahir com brevidade para o indicado porto o veleiro hiate nacional *Lindo Paquete*, capitão Barros: para alguma carga que ainda póde receber, trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23 primeiro andar.

PORTO.

Seguira' com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Segurança*, por ja ter a maior parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se a' rua da Madre de Deus n. 3, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

vai sahir com toda brevidade o veleiro e bem conhecido patacho portuguez *Barbara*, capitão A. de Barros Valente: para carga e passageiros trata-se com o consignatario E. R., rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o dito capitão na praça.

PORTO

Segue com brevidade a barca portugueza *Silencio*, por ter parte de sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Rio de Janeiro

Segue para o Rio de Janeiro o brigue brasileiro TROVADOR, por ja ter parte do seu carregamento prompto, para o resto da carga e escravos trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

— Para o Rio de Janeiro segue com muita brevidade o brigue nacional *Ligeiro*, recebe carga a qualquer preço: á tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães á rua do Apollo n. 24.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o patacho portuguez *Novo Lima*, o qual tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta: trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Rio Grande do Sul

O brigue brasileiro *Firma* póde receber alguma carga: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos numero 5.

Ilha de S. Miguel

A escuna portugueza *Ema* a' sahir até 30 do corrente; para carga e passageiros trata se com o seu consignatario João do Rego Lima, a' rua de Apollo n. 4.

Pará.

O palhabote *Novaes* segue em poucos dias, só recebe miudezas; trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5.

LEILÕES.

HOJE

LEILÃO

De fazendas avariadas.

Quarta-feira 23 de maio de 1867, ás 11 horas em ponto.

Southall Mellor & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer de differentes fazendas inglezas, avariadas, a' bordo dos navios *Revolution* e *Marance* a's 10 horas do dia acima dito, em seu armazem, rua do Trapiche n. 38.

LEILÃO

De objectos de ouro, prata, moveis e 3 escravos, sendo 1 rica cruz de brilhantes, 2 ditas de esmeraldas, 1 relogio de ouro (cronometro), 1 dito dito com corda para 15 dias, 1 bulle de prata (novo), 1 leiteira, 1 paliteiro, 12 colheres para chá, 1 conxa, 22 pulceiras de prata dourada, 1 binoclo de marfim, 1 importante revolver de moto continuo, 1 estojo para viagem, diversos adereços de ouro, 4 caixas vasias para joias, 2 peias de ferro para cavallos, e muitos outros objectos de ouro, que serão vendidos sem limites para feixar contas de vendas; na mesma occasião serão vendidos diversos moveis e 3 escravos.

HOJE

O agente Martins fara' leilão por conta e risco de uma pessoa que se retira para fora do imperio, dos objectos acima mencionados, no armazem da rua do Imperador n. 16, a's 11 horas.

LEILÃO DE Moveis, louça e livros.

A SABER:

Uma mobilia de jacarandá, 1 dita de mogno, 1 piano forte, 2 cadeiras de balanço (americanas), 1 mesa com abas (a ingleza), quadros com finas gravuras, 1 candelabro de crystal, castiçaes com mangas, candieiros a gaz, jarros de alabastro, 1 mesa de jantar, 1 apparador, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para cha' (louça da India), 1 quartinheira, quartinhas, 1 cama franceza, 1 commoda, 2 guarda-roupa, 3 estantes, 1 cama para menino, 1 berço, 1 cabide, 1 toilet, 1 lavatorio, e outros objectos de casa de familia.

Uma porção de livros de litteratura, historia, geographia etc., etc., em portuguez, francez e inglez. 1 par de globos (geographico e celeste), finas estampas, mappas e 3 estantes para livros.

Quinta-feira 23 de maio.

Na rua Formoza casa n. 2 esquina da rua da União.

O agente Pinto authorisado por um seu amigo que retira se para Europa com sua familia, fara' leilão dos moveis, louça, livros e mais objectos acima mencionados existentes na casa da rua Formosa n. 2, onde se effectuara' o leilão no dia 23 do corrente.

Principiará as 10 horas o leilão dos moveis e a 1 hora da tarde a venda dos livros

LEILÃO DE ESCRAVOS.

O agente Poutual vendera' por conta de quem pertencer diversas escravas cosinheiras, engommadeiras, costureiras sendo algumas com crias. No mesmo leilão vendera' diversos escravos e entre um canoeiro e carreiro, bem como um excellente mulato com 16 annos, optimo copeiro.

Quinta-feira 23 do corrente.

No seu escriptorio, a rua da Cruz n. 62, primeiro andar, as 11 horas.

LEILÃO

De umas terras no lugar denominado Duas Pedras freguezia do Limoeiro, pertencentes a massa fallida de Joaquim Vieira Coelho.

Sexta-feira 24 de maio.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das terras acima mencionadas pertencentes a massa fallida de Joaquim Vieira Coelho, (outr'ora de Maximino Antonio de Pinho), o leilão sera' effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De um escravo crioulo com 26 annos de idade, copeiro, cosinheiro e sem vicios.

Sabbado 25 de maio as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

— O Sr. José Carlos da Silva Ribeiro deixou de ser empregado da cocheira do Sr. E. Bourgeois, rua Nova n. 59.

— Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar e cozinhar, para casa de homem solteiro: no pateo da Ribeira ns. 11 e 13.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 23 do corrente mez, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Continuação da leitura do cathalogo geographico dos bispos de Pernambuco, pelo Sr. Dr. F. M. Raposo de Almeida.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 20 de maio de 1867. — Soares de Azevedo, secretario.

Ao publico

Os abaixo assignados officiaes do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, declaram que, só autorisaram ao seu collega para fazer sahir em publicação a pedido a manifestação que fizeram ao seu ex-commandante, pela sua retirada do corpo.

Recife, 21 de maio de 1867.

H. F. da Silva, Tenente.
Francisco Affonso Ferreira, Tenente da 7ª companhia.
José Dias Alvares de Quintal, Alferes da 7ª companhia.

— Quem precisar de um moço com habilitações necessarias para se encarregar de qualquer escripturação mercantil, annuncie sua morada por este jornal.

— Aluga-se a casa n. 110 cita na rua de Hortas: quem pretender dirija-se ao largo do Paraiso n. 26 sobrado.

— Precisa-se de uma boa cozinheira preferindo-se escrava: a rua da Aurora n. 70.

Attenção.

Na noite do dia 2 do corrente fugio a escrava crioula de nome Florencia, de idade de 45 annos, côr preta e fula, com cicatrizes nos pés, falla muito e intitula-se de forra: a pessoa que a pegar leve na Torre, ao abaixo assignado, que se gratificará.

Joaquim Francisco Franco.

Escriptorio de advocacia

O bacharel Joaquim Guedes Correia Gondim, estabelecido em Pedras de Fogo, advoga no termo do Pilar e no de Goyanna.

— Deseja-se fallar com Ricardo J. Abreu Rêgo: na rua do Padre Floriano n. 71.

— Augusto Antonio da Motta, subdito portuguez, retira-se para a Europa com sua senhora.

— Precisa-se de uma escrava preta para casa de pouca familia, e que não seja moça: a tratar na rua estreita do Rosario n. 25, loja de funileiro.

— Leonçio de Sá e Albuquerque, vai a Europa.

— Maria Martinez Guilherme, subdita hespanhola, retira-se para a Europa.

Precisa-se

fallar ao Sr. Francisco Antonio de Salles, da villa de Goyanninha no Rio Grande do Norte, de presente nesta cidade: na rua das Cruzes n. 20, 2.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde.

Junto á nossa officina n. 42

no antigo e acreditado estabelecimento de Joaquim da Silva Costa, vende-se gaz de primeira qualidade em latas grandes a 8$, e em garrafas a 360 rs.: queijo prato a 800 rs. a libra; manteiga franceza a mais nova que ha no mercado em barris e meio-ditos a 540 e em libras a 640; queijos flamengos do ultimo vapor, vinhos do Porto, Figueira, Lisbôa e outros muitos generos de primeira qualidade, o mais barato que é possivel.

Uma ama ou uma escrava

Precisa-se de uma ama forra ou de uma escrava para o serviço de casa de uma senhora estrangeira, e que saiba cozinhar, preferindo-se uma que saiba tambem engommar, paga-se bem e pontualmente: a tratar na rua da Senzalla Velha n. 22 1º andar.

— Bernardino Antonio Pereira Bastos e sua senhora, subditos portuguezes: retiram se para Europa a tratar de sua saude.

— Adolfo Schermar, cidadão suisso, retira se para a Europa e leva em sua companhia sua senhora.

— Offerece-se uma ama secca para casa de pouca familia: a tratar no Chora Menino na segunda garapeira.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro menor: na padaria da rua Direita n. 24.

— No collegio da Conceição precisa-se de uma criada e um criado intelligentes.

— Precisa-se de uma pessôa habilitada para ensinar latim, geometria, philosophia e rhetorica, em uma freguezia proxima a cidade: a tratar na rua das Cruzes n. 34 1º andar.

Adolpho A. V. Pimentel, relojoeiro e dourador.

Rua Direita n. 139 concerta-se toda e qualquer qualidades de relogios para algibeira, como sejam, chronometros, patente inglez, suissos, para parede e cima de mesa, para embarcações, assim como caixas de musica, tudo com perfeição e presteza, garantindo o bom regulamento, de 20 a 40 por cento menos do que em outra parte.

— Quem annunciou precisar de 500$000, appareça na rua do Padre Floriano n. 71.

— Deseja-se fallar com Sebastião do Rego Barros, estudante do 1.º anno: na rua do Padre Floriano n. 71.

Attenção.

Vende-se um sofá de amarello, uma mesa de meio sala, um par de consolos, e duas cadeiras de braço, tudo de amarello e novo: a tratar na rua do Imperador n. 73, 2º andar, das seis a oito horas da manhãa, e das quatro as seis da tarde.

Attenção.

Vende-se um escravo cosinheiro de 18 annos com um pequeno defeito nas pernas e muito barato: nas Cinco Pontas n. 102.

LOTERIA AOS 6.000$000

Corre amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 11ª parte da 5ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia (20ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

AMAS.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a rua da Cruz n. 8, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para casa de homem solteiro: na praça da Independencia ns. 4 e 6.

Amas.

Na Capunga porto do Lazerre casa em que mora José Duarte das Neves, se dirá quem precisa de duas amas de boa conducta, e que entendam de engommado e costura, paga-se bem agradando.

— Precisa-se de um boleeiro: a tratar no caes do Apollo n. 57.

— Vende-se uma preta que lava, cosinha e faz todo o serviço de uma casa: na rua do Hospicio n. 46.

— Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa se fallar a viuva de Anselmo José Ferreira.

Unica resposta.

O p. (já se vê que é pequeno) pouco avesado as parvoices dos *filhos mysteriosos* responde ao Sr. P grande, que não está disposto a escovar *orelhudos* apascentados nas agrestes campinas de....

Pode portanto o Sr. P escoucear como lhe aprouver que eu terei o cuidado de desviar me da sua formidavel dentuça entoando a minha canção favorita

Podes rinchar e dar couces,
Que eu por certo não te empurro,
Ja' fustiquei uma besta
Não quero domar um burro.

— Quem annunciou comprar moedas brasileiras de 20$ por 22$500 appareça na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma escrava para algum serviço de casa e para vender na rua: a tratar na rua do Rosario da Boa-vista n. 50.

— Aluga-se metade de um segundo andar: a tratar na Boa-Vista rua da Matriz n. 35, segundo andar.

Cosinheira

Precisa-se alugar uma cosinheira, prefere-se escrava: na Ilha dos Ratos segunda das casas novas do Sr. Tiburcio.

— Perdeu-se ha dias a 4ª parte da obra Mohicanos de Paris, pertencente ao Gabinete Portuguez de Leitura: quem a achou e querendo restituir leve-a ao mesmo Gabinete que sera' recompensado.

Attenção.

O abaixo assignado declara ao morador da rua do Padre Floriano n. 71, que negocio algum tem com elle, e desde ja' lhe declara mais que se o negocio é de interesse para o abaixo assignado pode perder se.

Ricardo J. de Abreu Rego.

ADVOGADO

Joaquim Pires Machado Portella continua com escriptorio de advocacia, na rua do Imperador n. 83, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para tratar de um menino de 5 annos: na rua do Rangel n. 9.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 21 de maio de 1867.

De ordem do Illm. Sr. director são convidados todos os Srs. socios á comparecerem no dia 23 do corrente, as 7 horas da tarde, na casa da referida Sociedade, na rua Direita sobrado n. 18, afim de reunidos, se tratar de negocios de summa importancia, não só para a sociedade como a cada socio em particular.

O 1º secretario interino,
Antonio Basilio Ferreira Barros.

Fundição da rua do Brum ns. 60, 62 e 64.

Esta fundição precisa officiaes machinistas e fundidores.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem mais competir

No dia 6 do corrente mez e anno, fugio o escravo Exequiel, crioulo, de 25 a 30 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava paletot sacco de madapolão branco, calça de cachemira escura quasi preta, sem camisa, durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar, ou nas tabernas a conversar e a beber, durante a noite recolhe-se a telheiros abertos ou penetraveis, casas em construcção e outros quaesquer lugares onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir a rua da Aurora n. 26, ou a rua do Imperador n. 43 1º andar, onde sera' gratificado.

— Na rua da Penha n. 5, 2º andar, ha para se alugar um moleque de 16 annos.

RELOJOARIA E JOIAS SUPERIORES.

Em casa de E A. Delouche.

50--RUA NOVA--50

Antes de se comprar um relogio deve-se apparecer na dita loja aonde acharão os seus freguezes e amigos um bonito sortimento de relogios de todas as qualidades, como tambem obras de bom gosto, de ouro para senhora, a vista das fazendas e dos preços ninguem deixara' de comprar.

Relogios de prata dourada e patente.	Pulceira.
Dito de ouro de todas as qualidades.	Adereços.
De parede de 24 horas e 8 dias de cima de mesa.	Brincos, annellos etc, cadeias e trancelins.

ACHA-SE TRABALHANDO A GRANDE TINTURARIA FRANCEZA

55—*Rua da Imperatriz em Pernambuco*—55

SCHMIT & C.

Premiados na exposição nacional de 1861, no Rio de Janeiro, acabam de abrir o seu estabelecimento de primeira ordem, para tingir e limpar com a maior perfeição fazendas em peças ou em obras de quaesquer tecidos como sejam: lãa, algodão, seda, cachemira, tonquim, pennas, ossos, marfim e mesmo madeira, chapéos de feltro e de palhinha de todas as cores etc., promettendo os annunciantes entregar as suas obras perfeitamente limpas e com o lustro das fazendas novas, pois tem o seu estabelecimento os productos os mais finos e dos melhores fabricantes, assim como possuem os utencilios os mais aperfeiçoados até hoje conhecidos e tem por correspondente a primeira casa de Paris nesta especialidade, a qual os terá sempre a par dos ultimos aperfeiçoamentos e novas descobertas.

Tintura preta terças e sextas feiras.

MUTILADO

ILEGÍVEL

AMA.

Precisa-se de uma ama para andar com menino e tratar da roupa do mesmo : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Nesta typographia se precisa fallar com urgencia ao Sr. Justino da Silva Cardoso, á negocio.

ADVOGADO
Bacharel Manoel Joaquim Silveira
N. 7 A—Rua do Crespo—N. 7 A
1º andar.

Attenção.

N. 25—Rua do Livramento—N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompta todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito rasoavel, na praça da Independencia n. 22.

Vinho tonico e nutritivo
DE
QUINA E CACAO.
DE
BUGRAND.

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contem principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis etc., etc.

Deposito especial
NA
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Para o Mez Marianno.

Na rua do Rosario estreita n. 21, tem um grande sortimento de flores para enfeites do mez Marianno e aprompta-se com presteza e perfeição, arcos, capellas e palmas, rosas, boquets, tudo com presteza, bem feito e mais barato do que em outra qualquer parte e aprompta-se qualquer encommenda para fora com presteza : offerece-se as senhoras floristas folhas de rosa, dalhas e camelias a grosa a mil réis, de todo o tamanho e apendeces e calices para rosas.

A policia.

No dia 10 do corrente maio, sahio da casa do abaixo assignado o seu filho menor de nome Luiz, levando comsigo 3 escravos e 4 quartáos, os escravos são os seguintes : João crioulo, estatura regular e desdentado, Crispim altura regular e seco, André, baixo, grosso e pernas um tanto cambetadas : os cavallos um melado, um russo sujo tendo sido de roda, outro castanho acanitado, outro castanho claro e pequeno, todos 4 castrados e bem carnudos, os escravos são todos crioulos : espere zelo e aptidão da policia a captura de ditos escravos e cavallos, assim com aos Srs. capitães de campo e quem os prender pode leva-los ao engenho em Sibiró da Serra freguezia da Escada ou nesta praça a seu correspondente Francisco Quinteiro Rodrigues Esteves.

Luiz Barbalho de Vasconcellos.

— Recebem-se assignaturas para o periodico democratico—Faculdade e o Povo—na livraria franceza na rua do Crespo n. 9, e na typographia do Correio do Recife, rua do Imperador n. 79, primeiro andar.

— Precisa-se de 500$ a juros, dando-se por segurança uma escrava que lava, engomma e cozinha bem : quem tiver annuncie.

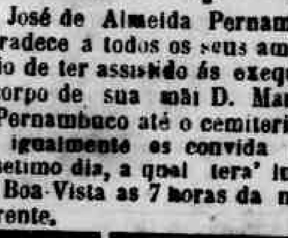
— Troca-se moedas brasileiras de 20$000 por 22$500 : quem precisar annuncie para ser procurado.

— Bernardino José Monteiro Filho, vai a Europa tratar de sua saude e durante sua ausencia fica na administraçao de sua casa seu pai Bernardino José Monteiro.

Recife 18 de maio de 1867.

— Roubaram na noite do dia 12 do corrente, da abaixo assignada, na casa n. 19 da rua do Tambia', arrombando a porta do quintal, os objectos seguintes : 4 voltas de collar com uma medalha com diamante, 1 volta de contas do Rio de Janeiro com umas estrelinhas, 1 par de brincos de ouro com diamante, 1 par de brincos de pedras finas, 1 par de brincos de ouro, 2 anneis de ouro com diamantes, 1 annel de ouro com um diamante, 1 dito de ouro com uma pedra, 1 dito de ouro com rubins, 1 ponteiro de ouro com banbulins, 1 porção de contas do Rio de Janeiro com cornalinas encarnadas, 4 pares de botões pequenos, 100$ em ouro, 53$ em prata, 8$ em sedulas, 1 letra da quantia de 400$, passada por Paulino dos Santos Carvalho, do 1º de junho de 1864 : pede-se as autoridades policiaes a apprehensão destes objectos e aos particulares que não façam nenhuma transacção sobre os mesmos, e a Paulino dos Santos [illegible] não pague a referida letra [illegible] abaixo assignada. Recife 15 de maio de 1867.

Geralda Maria do Sacramento.



Miguel José de Almeida Pernambuco, cordealmente agradece a todos os seus amigos e parentes o obsequio de ter assistido ás exequias, e acompanhado o corpo de sua mãi D. Maria Joaquina de Almeida Pernambuco até o cemiterio publico desta cidade, e igualmente os convida para assistir a missa do setimo dia, a qual tera' lugar na igreja matriz da Boa-Vista as 7 horas da manhãa do dia 23 do corrente.

Aluga-se

Uma mulata perfeita engommadeira e juntamente um moleque perfeito cozinheiro : a tratar na rua do Apollo n. 1, segundo andar.

— O Sr. Manoel Freire Barbosa da Silva, de Frecheiras, queira vir ou mandar a esta typographia.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que saiba bem cosinhar para casa de pouca familia : na rua da Cruz armazem n. 54.

50$000 de gratificação

A quem pegar o mulato ou caboclo Raymundo, natural do Sobral, provincia do Ceara, é de tamanho regular, cheio do corpo, tem pés e mãos grandes, cabello crespo, pouca barba raspada, é quebrado e levou funda, tem um dos braços marcado com lettras azues (R S D), levou vestidos de riscado e de linho branco e um chapeozinho velho de palha preta. Até o principio deste anno era escravo do Sr. José Nogueira de Souza : quem o levar a' rua do Mondego n. 107, a' rua da Cruz n. 19, ou ao quartel de policia, tera' a gratificação acima.

— Precisa-se de um caixeiro : na rua da Penha n. 33.

— Precisa-se de dous pedreiros para serem contratados para trabalharem na igreja de Gameleira : para contratarem no escriptorio da rua do Imperador n. 83.

Aos Srs. consumidores do gáz

A direcção da empreza do gaz convida respeitosamente aos Srs. consumidores que por acaso possam ter queixas por falta de gaz, ou outro inconveniente que possa sobrevir, queiram dirigir suas reclamações ao escriptorio da empreza n. 31 rua do Imperador, aonde receberão immediata prompta attenção.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Acabamos de receber de França pelo vapor *Estremadure* uma linda collecção de

ALFINETES DE OURO PARA RETRATOS.

Ha alfinetes simplesmente de ouro, porém de bonitos feitios, e ha alfinetes com pedras preciosas engastadas, perolas, rubins, esmeraldas etc. Os preços dos alfinetes com os retratos das pessoas que os comprarem, variam de 18$ a 40$000.

Tambem ha alfinetes de ouro para collocarem-se retratos e especies para gravatas ou mantas ultimamente em uso para homens. Estes alfinetes com o retrato custam de 14$ a 18$000.

RETRATOS POR TODOS OS SYSTEMAS PHOTOGRAPHICOS.

Retratos em ambrotypo, para caixinhas ou quadros.
Retratos em porcelana.
Retratos em papel para diversos tamanhos.
Retratos em cartões de visita.

Vendem-se passe-par-touts e molduras pretas e douradas de todos os tamanhos, assim como vende-se tudo quanto é preciso para trabalhar em photographia ou ambrotypo.

Ha uma bella variedade de vistas stereoscopicas representando paisagens, edificios e monumentos de diversos paizes da Europa, Africa e America. Tambem existe quantidade de academias coloridas e transparentes para stereoscopo, e tudo se vende por barato preço. Stereoscopos de acaju, pallissandre e mogno de 4$ a 15$000.

Albuns de diversos formatos e gostos para 20, 30, 36, 40, 50, 100 e 120 retratos, de 3$ a 18$000.

A galeria e officina acham-se abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA
OR
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM
Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇOES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez ; ter do sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda :

CASULAS.
Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.
De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.
O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.
De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.
De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.
De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS
De todos os preços.

BANDEIRAS.
Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.
Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.
De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e três de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.
Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.
Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.
Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos :

325	milimetros	(12 pollegadas).
379	«	(14 «).
433	«	(16 «).
487	«	(18 «).
541	»	(20 «).
650	«	(24 «).
812	«	(30 «).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda ; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

Ao commercio.

Uma pessoa sufficientemente habilitada em escripturação e correspondencia, quer empregar-se em alguma casa commercial desta praça ; quem precisar de seus serviços, queira annunciar por este jornal.

— Convidam-se os credores da massa fallida do padre Antonio dos Santos Lessa, a comparecerem no escriptorio de Keller & C., na rua da Cruz n. 55, para receberem o primeiro dividendo.

CASA.

Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 26 rua da Madre de Deus, muito proprio para escriptorio.

— Aluga-se um sitio perto da praça com commodos para grande familia : a tratar na rua do Crespo n. 8 B.

LOJA DE JOIAS
N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas ; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulseiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firmas, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para secollocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado ; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino :—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

A PREVIDENTE

Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo

BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos,	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:200$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desege quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

GRANULOS ANTIMONIAES
Du Docteur PAPILLAUD

Novo medicacaõ para curaçaõ das molestias do coraçaõ, da asthma, do catarrho, da coqueluche, da tisica, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS

Para a curaçaõ da anemia, da chlorosis, da amenorrhea, das nevralgias, e nevroses, das molestias escrofulosas, etc.

GRANULOS ANTIMONIO FERREOS AO BISMUTH

Para a curaçaõ das molestias nervosas, das vias digestivas, dypepsias, etc.

FRANÇA : Pharmacia de E. MOUSNIER, à Saujon (Charente-Inférieure).

Depositos : Em Rio-de-Janeiro, FÉLIX FARAUT, pharmacia, 77, rua Sete Setembro.
Em Pernambuco, P. MAURER et Cº, pharmacia, rua Nova.
Em Maceio, FALCO DIAS, pharmacia imperial.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Ensino de musica particular

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem dará as lições em suas proprias casas das [illegible] horas da tarde as 10 da noite.

CASA
De commissão de escravos

Na casa de commissão de escravos, rua do Imperador n. 45, 3º andar, recebem-se escravos para serem vendidos, tanto da praça como do mato e os Srs. de engenho que por qualquer motivo queiram desfazer-se de algum, não tem mais que remette-lo ao abaixo assignado que garante bom tratamento e prompta venda, e tambem se encarrega de tratar doentes de frialdade. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos sexos.

Antonio José V. de Souza.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de homem solteiro : á rua do Amorim n. 46.

— Aluga-se o 1.º andar da casa n. 57 rua da Cruz, proprio para escriptorio : a tratar no armazem n. 55 da mesma rua.

Criada.

Precisa-se alugar uma criada livre ou escrava para engommar e cosinhar ; na rua das Larangeiras n. 14, 1º andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : a tratar a' rua do Imperador n. 83, segundo andar, ou a' rua da Cadeia do Recife n. 27, primeiro andar.

O advogado
Affonso de Albuquerque Mello

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio na rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longinquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora ; e appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no fôro ecclesiastico e no jury.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar para casa de pequena familia : á tratar na rua do Sebo n. 29.

— Precisa-se de um sitio nos arrabaldes da cidade, que tenha accommodações para seis vaccas de leite, baixa de capim, duas boas casas de vivenda embora uma seja menor que outra, cocheira, estribaria e quartos para pretos, quem tiver e quizer allugar entenda-se com Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, na rua do Queimado n. 26.

Attenção.

Desappareceu do cercado do engenho Buibões na freguezia de Jaboatão, um boi de carro muito manso, de couce, pelo que tem pelladuras nos quartos, onde encosta o cabeçalho, de 14 a 15 arrobas, rapozo, tendo o lombo um pouco mais claro do que as espaduas e os quartos, chifres grandes com as pontas um tanto viradas para traz, com o ferro do mesmo engenho na espadoa da direita que é um G entrelaçado com um P. E o boi foi comprado pelos proprietarios do referido engenho a João Filgueiras de Araujo Lira, hoje lavrador do engenho Velho na dita freguezia, que o comprara a Bernardino Ferreira da Cruz, morador na povoação de Santo Amaro de Jaboatão : quem o descobrir sera' generosamente gratificado por Antonio Pires Ferreira morador na rua da Trempe n. 5 freguezia da Boa-vista ou por Manoel Pires Ferreira morador na sobredita povoação de Santo Amaro de Jaboatão.

— Precisa-se de uma criada para comprar e cosinhar para pequena familia : na rua das Cruzes n. 24, primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Apollo n. 14 armazem de assucar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para administrador de engenho ; quem estiver nestas circumstancias appareça na rua do Queimado n. 26, a fallar com Hermengildo Eduardo do Rego Monteiro.

— Precisa-se de um official de funileiro e paga-se-lhe bem : na rua da Cruz do Recife n. 5 loja da bandeira.

— Precisa-se de uma ama : na rua da Praia n. 14.

— Precisa-se de dous creados para dous moços estrangeiros : na rua da Saudade n. 13.

Club pernambucano

A partida do corrente mez, terá lugar na noite do dia 23.

Administrador de engenho

Uma pessoa muito habilitada para administrador de engenho offerece-se : a tratar na rua do Imperador estabelecimento do Sr. Campos & Sobrinho.

— Aluga-se somente para escriptorio uma sala com dous quartos : na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobradinho n. 66 da rua de Hortas : a tratar na loja do mesmo.

— Roga-se ao Sr. bacharel Maximiano Francisco Duarte o favor de satisfazer as exigencias que lhe tem feito um morador do povoado de S. Lourenço da Matta, do contrario se farão patentes ao publico algumas cartas suas que explicam esse negocio, e se acham em poder do mesmo morador.

Torresmos,
Morcilhas,
Linguiças

Chegados ultimamente da Ilha de S. Miguel em latas de sete libras, vende-se na rua do Vigario n. 14.

Cebolas

Vendem-se a 500 rs. o cento ; no armazem do Annes defronte da Alfandega.

— Aluga-se o 1º e 2º andar do sobrado n. 60, da rua da Cadeia, que póde servir para escriptorio, ou familia : a tratar no armazem do mesmo.

— Offerece-se uma ama portugueza : no pateo da Ribeira n. 13.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro : na rua do Queimado n. 39, loja de fazendas.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

MUTILADO

ILEGÍVEL

ELIXIR — CITRO-LACT. E FER — MARQUE DE FABRIQUE — H T — DU 23 JUIN 1857 — DOCTEUR THERMES — PARIS

Approvado pela faculdade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

Approvado pela faculdade de medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

ELIXIR DO Dr THERMES

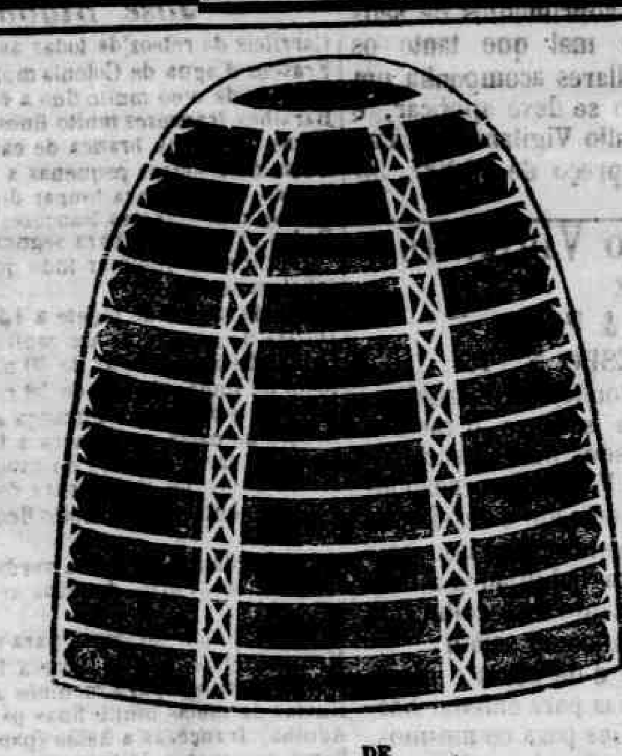
Occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O ELIXIR DO Dr THERMES é empregado diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente no Hôtel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Paris). — Administra se com o maior exito nas **doenças de consumpção** resultantes da **exhaustação do sangue, chlorosis ou côres pallidas, fluores brancas, anemia** depois das hemorrhagias, ou durante as convalescencias de febres perniciosas, **suffocações**, e **palpitações** das mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra o **rachitismo** e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuães, abusos de todos os generos, etc.

Toma-se com a dosis de uma colherinha depois de cada refeição.

Deposito geral na pharmacia, rua Reaumur 43, e em casa de E. GALLOIS, pharmaceutico do S. M. Imperador, place Vendôme, 2, em Paris.

Deposito em PERNAMBUCO, P. MAURER ET Cie, e em todas as Pharmacias no Brazil.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA N. 47

A dinheiro

Roupa feita em porção e a retalho por preço muito barato, que a vista poderão avaliar da realidade.

Fazendas

Lindos balões de musselina, não são baratos; balões de arcos estes sim, são baratos, lindas chitas escuras, cambraia modernas com lista ao meio, cazemiras em cortes, lindos desenhos, collarinhos a Cavour, retondasr endadas, chales rendados, chales de merinó pretos, finas chitas largas para coberta, superiores meias inglezas, são caras e boas, superiores camisas de flanella branca, para evitar constipações, bom brim branco para calças; ha muitas outras fazendas e roupa feitas, que todas se vende muito barato a dinheiro a vista dam-se amostras e mandam-se levar nas casas.

NINGUEM

deve comprar um relogio sem ver a differença que existe entre 6 preços das outras casas e os da relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGÁ N. 9

Relogios de prata dourada de.	16$000 para cima.
Idem de ouro de.	50$000 »
Idem de parede e de cima de mesa de.	10$000 »
Grande sortimento de cadeias de ouro e plaqué de. .	$000 »

Todos os relogios estão affiançados por um anno.

Um intelligente official concerta todas as qualidades de relogios.

ORNAMENTOS DE IGREJA

Rua da Cadeia n. 55

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco branco de 24$000 a	32$000
» » encarnado de 22$000 a	32$000
» » rôxo de 22$000 a	30$000
» » preto de 20$000 a	30$000
» » verde de 20$000 a	29$000
» de velludo preto	26$000
Capas de asperges de damasco	45$000
Umbellas de idem idem	45$000

JOALHEIRIA.

N. 8 A—Rua do Cabugá—N. 8 A

Compra-se nesta casa

Ouro e prata em obras velhas ou em barra, brilhantes, e mais pedras preciosas, moedas de ouro nacionaes e estrangeiras, etc., assim como ha para vender um variado sortimento de obras de ouro, prata do Porto e brilhantes cujos preços são os mais rasoaveis possivel. Incumbem-se de fazer concertos.

Agostinho José dos Santos & C.

DEPOSITO GERAL

do assucar crystalisado da fabrica a vapor da povoação do Monteiro

n. 26 Caes 22 de Setembro n. 26

O novo proprietario deste grande estabelecimento convida ao respeitavel publico, que se acha de novo funcionando à fabrica do Monteiro, e que no estabelecimento acima encontrarão sempre um sortimento de assucar crystalisado em pans e relado que se venderá não só a varejo (isto é de meia @ para cima) como por atacado para fóra da provincia.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 3002 bilhete inteiro com a sorte de 1:200$
N. 3776 dois quartos » » » 500$
N. 3144 meio bilhete » » » 200$.

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 11ª parte da 5ª loteria da Santa Casa de Misericordia, que se extrahira' quinta-feira 23 do corrente.

Preço.

Bilhetes..........	6000
Meios..........	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios..........	2$780
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra se moedas de ouro de 20$, 16$, 10$ e 9$; a rua da Cruz n. 3.

Attenção!!!

Compra-se uma casa terrea, pequena, em qualquer dos bairros, excepto do Recife; a tratar no largo do Carmo n. 18, 2º andar.

Attenção.

Compra-se effectivamente moveis usados: no armazem n. 16 da rua do Imperador.

A 10$100

se compra libras esterlinas: na rua da Cadeia do Recife n. 58 loja de fazendas e tambem ouro nacional.

Moedas de prata

nacionaes, assim como patacões portuguezes e hespanhóes, compram-se com premio: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— 220 rs. se paga por oitava de prata de lei marcada, na loja de ourives no arco de N. S. da Conceição, no Recife.

10$100

Pagam se as libras esterlinas: na praça da Independencia n. 22.

22$000

para moedas nacionaes de 20$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

VENDAS

— VENDEM-SE os seguintes livros, com pouco uso, por seu dono ter de retirar-se para a Europa: Diccionaire national ou Dictionaire universel de la langue française, por Bescherelle ainé, 2 grandes volumes, 7.ª edição, por 50$; Histoire de la Bastille, desde sua fundação até sua destruição, por Pujol, 8 volumes grandes, com finas estampas, por 30$; Oeuvres complètes du peré Lacordaire, 6 volumes, nitida impressão, por 22$; L'instruction publique en France, por Girardin, 1 volume, por 3$; Histoire de la societé française au 18 e 19 siècles, por Malpertuy, 1 volume por 4$; Voyage d'une femme autour du monde, por Madama Ida Pfeiffer, 1 volume por 2$; Pensées de la princesse de Salm, 1 volume por 3$; Satyres de Perse et de Sulpicia, en vers, 1 volume por 2$; Le Bresil, por Charles Reybaud, 1 volume por 2$; Progrès de la pensée humaine, por Nourrisson, 1 volume por 3$; Maximes et reflexions morales do duque de la Rochefoucauld, 1 volume por... 2$500; na rua do Cabugá n. 2 A.

Aos Srs. professores primarios

Acha-se a' venda nas principaes livrarias desta cidade o curso pratico de pedagogia, por Mr. Daligault

Philosophia

Resumo da logica do compendio de philosophia por Barbe a 1$ cada exemplar: nas principaes livrarias.

Chinezas a 300 rs.

Chegou um grande sortimento das mais lindas chitas chinezas com padrões miudinhos côr de ganga, e de outras lindas côres, que se vendem pelo barato preço de 300 rs. o covado: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Queijos do sertão do Seridó

Vende-se queijos de manteiga do sertão do Seridó o melhor que ha neste genero: na rua de Hortas n. 4.

Attenção.

Calongas e brinquedos de todas as qualidades para entreter crianças, assim como cestinhas, carrinhos e maracaes de palha para os mesmos: no bazar de brinquedos na rua do Queimado n. 69.

— Vende-se uma escrava crioula de 14 a 15 annos de idade: na rua de Santa Rita n. 1, sob ado

VENDE-SE

registos de todos os santos e santas da côrte celeste, nitida impressão, proprios para serem distribuidos no mez marianno: na rua do Imperador n. 15, typographia.

Sal.

Vende-se o bom sal do Assú: na rua da Cadeia do Recife n. 3.

VENDE-SE

— Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro cavallos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20 30, 35 e 40 serras.

Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com 6 palmos de comprimento com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

Folha de Flandres

Vende-se na rua da Cadeia n. 4, armazem.

Não é barata

Só a presença do comprador se podera' dar o motivo da venda da escravinha Maria, mulatinha de 16 annos de idade, educada ao tratamento de uma senhora, sabe vestir e amarrar um cabello, engomma perfeitamente, corta e faz um vestido: quem a pretender poderão vê la na rua da Palma sobrado n. 41.

BOM NEGOCIO

Vende-se uma machina de fazer gelo que convém muito para montar-se em uma provincia perto, como Maceió, Parahyba, ou outra, onde se póde fazer grande pescaria, encaixotando os peixes com gelo para transporta los para as cidades de grande população, onde pode dar um lucro grande, sem contar com os lucros que pode-se fazer com sorvetes. Esta especulação que esta' principiada no Pará tem dado um lucro enorme aos emprezarios. Encarrega-se de ensinar a fazer trabalhar a machina, até ir assenta-la: para melhor informação trata-se na rua do Mondego n. 99, fabrica de chocolate.

VENDE-SE

Uma balança de Romão: na rua do Trapiche n. 9.

Tarifa da alfandega pelo systema metrico francez.

Noções do systema metrico decimal, por José Antonio Gomes Junior, obra de muita vantagem para os calculos de dita tarifa e em geral, para todas as operações do commercio; os poucos exemplares que restam vendem-se nas livrarias, Universal, rua do Imperador e Economica ao Arco de Santo Antonio, e em casa do autor, rua do Destino n. 3.

Fogos artificiaes

E' chegado em breve os afamados dias de S. Antonio, S. João e S. Pedro, dias estes de animação para todos aquelles que de jûs devem festejar estes gloriosos Santos: para este festejo existem os melhores fogos artificiaes em uma das melhores fabricas conhecidas nesta cidade e para commodidade dos compradores recebem-se encommendas na rua Nova n. 39 loja de ferragens de Souza e Guimarães.

— Vende-se um carro americano de 4 rodas, em muito bom estado, com assentos para 4 pessoas e arreios para um cavallo: à rua do Crespo n. 19, loja.

— Vende-se um preto moço muito barato; na rua do Fogo n. 9 na mesma casa ha escravos para se vender.

— Vende-se uma casa terrea a rua de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Cadeia do Recife sobrado n. 34.

Attenção.

Vende se o engenho denominado Sabiahu', sito no municipio do Porto Calvo, legua e meia distante da villa do mesmo nome e do porto de embarque, com meia legua de terras, como rezam as suas escripturas, que serão apresentadas ao comprador, parte d'ellas ainda em mattas virgens. Mói com força de animaes, porém da' para moer com agua. Não tem obra ou bemfeitoria alguma de importancia, mas o seu terreno em uberdade, é geralmente conhecido como um dos melhores daquelle municipio; podendo safrejar annualmente tres mil pães de assucar, em varzeas de maçapé amarello e de muito bom assucar: a tratar no mesmo engenho com o abaixo assignado.

Antonio da Rocha Accioli Wanderley.

Attenção.

Vende-se a padaria das Cinco Pontas n. 63: a tratar na mesma ou na prensa d'algodão de Pinto & Costa.

Modernos balões para Senhoras.

Vende-se muito commodos e modernos balões para senhoras, vem para serem armados em saias de madapolão, alpaca e mussulina na rua do Crespo n. 20 B.

Fogos da China a 4$500

a caixa com quarenta cartas, e a retalho a 120, só no armazem da estrella largo do Paraiso numero 14.

O REGULAMENTO DO SELLO

no

O decreto n. 2713 de 26 de dezembro de 1860,

organisado alphabeticamente e anotado pelo 1º escripturario da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, Francisco Augusto de Almeida, com o extracto de todas as disposições posteriores ao mesmo decreto até o dia 20 de novembro de 1866: acha-se a' venda: por 3$000, na typographia commercial a' rua estreita do Rosario numero 12.

FUMO DE GARANHUNS

Na rua larga do Rosario n. 37 vende-se fumo de Garanhuns de primeira qualidade a 1$000 a livra.

— Vende se ou aluga-se o Hotel das quatro nações, 1º, 2º, 3º andar e sotão, com muitos commodos para passageiros; a tratar no mesmo, rua do Trapiche n. 28.

NOVOS OBJECTOS

vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8

Bonitas fivellas a—Crispini—ultimo gosto para cintos.

Fitas escossezas e outras com differentes caracteres, gostos apreciaveis.

Novissimas gollinhas de crystal e aljofar com fitas nas extremidades para dar laço e ficarem pendentes, obras essas de muito gosto e inteiramente novidade em Paris, e aqui as primeiras que apparecem.

Mollas com trancelins e mais arranjos para as senhoras suspenderem os vestidos do lado e na altura que quizerem, o que se torna de muita utilidade, e principalmente agora que os vestidos compridos correm o risco de serem pisados e rotos, nos apertos que sempre ha por occasião de visitar as igrejas e outros actos.

Meios adereços de aljofares miudos, imitando perolas.

Bonitos rabases ou bolsas proprias para as senhoras ... trazerem nos braços.

A ... branca deixa de mencionar aqui alguns ... recebeu para luto, isso para não confundir os de alegria com os de tristeza, mas se alguem tiver a infelicidade de precisar comprar:

Manguitos e gollinhas pretas bordadas.
Voltas e brincos de borracha e benoitre.
Ditas de vidro com bonitos e novos moldes e fitas nas extremidades.
Ditas nas mesmas circumstancias, para cabeça.
Pentes pretos com fitas e sem ellas.
Fivelas, fitas e conta pretas.
Alfinetes e brincos de vidro, e borracha etc., para pregar.
Enfeites de lãa para vestidos pretos.
Cadeias de borracha e vidro para relogio.
Fumos para chapéos, etc.

Nesse caso pode dirigir-se a dita loja da Aguia Branca, a rua do Queimado n. 8.

Panos de crochet para sofá, cadeiras, jarros etc.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos panos de crochet de diversos moldes e tamanhos, tendo nelles alguns cuja superioridade se conhece por imitarem perfeitamente o labyrintho cheio. Tanto os de algodão como os de lãa a aguia vende-os por preços commodos.

Para baptisados.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu novamente camisinhas de cambraia, bordadas e enfeitadas, chapeuzinhos de setim, moldes novos de bonitos sapatinhos de setim e merinó, todos bordados e enfeitados e meias de seda e de fio da escossia.

Interessa a todos saberem o que de novo a aguia branca recebeu, por isso façam o favor de ler o que se segue:

Tranças de vidrilhos, pretas e brancas, largas e estreitas, com pingentes e sem elles, moldes novos e bonitos.

Botões pretos e de cores, com pingentes e sem elles, o que de melhor gosto se póde encontrar nesse genero.

Cintos pretos com dentes fundos, enfeitados com vidrilhos, o que ha de mais moderno.

Guarnições de fitas largas para as barras e estreitas para os corpos dos vestidos.

Cordões grossos, pretos e de cores enfeitados com vidrilhos e sem elles.

Rosas de vidro para enfeites de vestidos.

Espartilhos de sultana, muito boa fazenda e bem enfeitados, para senhoras e meninas

Leques de madreperola e sandalo, ditos de ebano com seda preta para luto, ditos pequenos de sandalo para meninas, ditos baratos a 1$000 proprios para casa.

Pentes prateados com fitas cahidas, obra moderna e de gosto.

Pentes de tartaruga modernos para senhoras, ditos dito para meninas, ditos dito de desembaraçar.

Ligas de seda para senhoras.
Bicos e rendas de guipure.
Fitas para sombras de ditos.
Meios adereços de flores.
Ramos de flores finas para coques e chapeos.
Delicadas thesouras com aros de madreperola para costuras.
Bonitas caixinhas com agulhas e alfinetes brancos, pretos e dourados.
Retroz francez em miadas e carreteis para machinas e ditos de torçal.
Agulhas parisienses e fundo dourado, ditas para trabalhar-se em lãa e ditas e linhas para crochet.

Escravo para vender

Na rua da Praia n. 37, ha para vender-se um moleque de 15 a 16 annos, muito esperto, bonita figura, serve para pagem ou copeiro e serve tambem para lidar com cavallos porque monta em poldro brabo, e pega gado no campo por ter sido criado no sertão donde veio.

Massa batida.

Vende-se muito boa massa batida a 400 rs. a libra, para toda qualquer arte de fogos artificiaes: no armazem de sal da rua Imperial n. 221, pouco além da fabrica de sabão.

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa do rapé Paulo Cordeiro e Viajado, e continua a receber por todos os vapores

Luvas de pellica preta.

Chegaram para a loja da Aguia Branca; a rua do Queimado n. 8.

Alcatrão do gaz.

Os fins a que pode ser applicado, são ainda pouco conhecidos no Brasil: na Europa, porém, as vantagens do alcatrão do gaz ... apreciadas. Alli, é empregado como agente preservativo de madeiras, ferro, etc., quando expostas a' acção atmospherica, ou da agua doce ou salgada. E' usado, ainda como preservativo da acção distinctiva do cupim e outros insectos, e evita que a humidade penetre em qualqeer compartimento. Serve, afinal, não só como verniz para ancoras de navios, correntes, alvarengas e barcaças, madeiras de construcção, mas ainda como poderoso e excellente desinfectante.

A' venda por atacado, no escriptorio da empreza do gaz n. 31, rua do Imperador, à retalho sómente no armazem da Bolla-amarella, do Sr. Jeronymo Gomes da Fonseca.

PANNO DE ALGODÃO TRANSADO

da fabrica de Fernão Velho: na rua da Cadeia n. 4.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Calçado barato

Botinas pretas para senhoras a 3$: na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de Arantes & Lyra.

CALÇADO BARATO.

Vende-se na praça da Independencia loja de calçado n. 37 e 39:

Borzeguins para homem a 5$.
Ditos de bezerro para homem a 8$.
Sapatões de bezerro para homem a 3$500.
Sapatões de bezerro para menino a 3$.
Sapatos de trança para homem e senhoras a 1$500.
Sapatos de borracha para senhora a 1$.

Feijão mulatinho

Vende-se feijão mulatinho muito novo a 21$ o alqueire e 660 rs. a cuia: no pateo do Terço n. 34.

Farinha de mandioca superior.

A tratar com Tasso Irmãos, ou no trapiche Barão do Livramento no Forte do Mattos.

— Vende-se um escravo de 18 a 20 annos, robusto proprio para todo serviço: no pateo do Terço n. 141.

— Vende-se um escravo de 20 annos, peça: na rua Direita n. 99.

Perfumarias finas INGLEZAS DE GOSNEL E FRANCEZAS DE ...

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, continua a estar provida de finas perfumarias de diversos fabricantes acreditados como Gosnel e Penaud, sendo deste, excellente extractos para lenços, agua de Colonia, oleo, banha, cosmetique para cabellos, opiata e pós para dentes, sabonetes para mãos e barba, etc., etc.; e daquelle, superior agua de Colonia, opiata ingleza e pós para dentes. Além dos mencionados objectos ha muitos outros que por suas boas qualidades e bonitos vasos, agradarão completamente aos apreciadores do bom.

Fivellas e fitas para cinto.

Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, encontrarão os pretendentes um bello sortimento de fivelas e fitas para cinto, sem que esqueça os lindos pentes prateados, com fitas pendentes e sem ellas, sempre a contento do experiente freguez que se dirigir á dita loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Differentes objectos

expostos a apreciação dos esclarecidos freguezes que os quizerem comprar; na rua do Queimado n. 16.

Bonitas caixinhas de madeira com fechadura, proprias para costura.
Outras ditas com arranjos para costura.
Sapatinhos de setim e merinós para baptisados.
Meias de seda para ditos.
Tocas e chapeosinhos para ditos.
Terços de madeira, osso, cornalinas, obras mui perfeitas.
Alfinetes de osso com bonitos moldes, obras de gosto para peito de senhoras.
Ditos pretos para luto.
Meios adereços de madeperola.
Port jap ou suspru de saias.
Lenços bordados para senhoras.
Brincos pretos, pulseiras e alfinetes com camafêo, tudo para luto.
Froco grosso de lãa, para differentes fins.
Bonecas mansas e choronas para creanças.
Cestinhas proprias para creanças e bonecas.
Bandejas pequenas para copos.

Collerinhos de linho

obras de ultimo gosto.

Vendem-se na loja de miudezas; á rua do Queimado n. 16.

CABIDES PORTATEIS

TORNEADOS E ENVERNIZADOS.

Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Caixinhas

com pastilhas de cheiro para queimar-se em lugar de incenso.

Vendem-se na rua do Queimado; loja de miudezas n. 16.

PASTILHAS ODORIFUMANTES.

Essas cheirosas pastilhas são sempre apreciaveis, e com especialidade no corrente mez, porque servem para perfumar os oratorios ou altares em que se rezam ou cantam louvavelmente o —Mez Mariano—, estas vendem-se na loja da Aguia Branca: á rua do Queimado n. 8.

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

DE

E. Lagasse

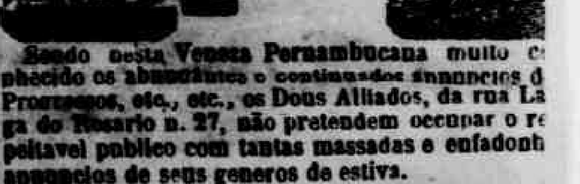
Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas para a cura certa de todas as molestias do peito bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL

34—Rua larga do Rosario—34

Pharmacia de Bartholomeu & C

Ao respeitavel publico



Sendo nesta Veneza Pernambucana muito conhecido os abundantes e continuados annuncios dos Progressos, etc., etc., os Dous Alliados, da rua Larga do Rosario n. 27, não pretendem occupar o respeitavel publico com tantas massadas e enfadonhos annuncios de seus generos de estiva.

Sómente faz ver que, principia hoje com os seus dous vapores a fazer fogo com generos especiaes vindos por conta propria pela casa commercial desta praça ao Sr. José Maria Palmeira.

— Vende-se a taberna sita a' rua Imperial 29; a tratar na mesma das 6 as 9 do dia.

MUTILADO

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continúa a fornecer; os quaes garante ser como sempre da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha logar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupado no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quér podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto rodas d'agua de ferro, sarilhos com cruzetas para as mesmas moendas de canna de todo o tamanho, rodas de espora e angulares, parões ou coches para receber o caldo, crivos e portas de fornalha, taixas de ferro batido, fundido e de cobre, formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, bombas simples e de repuxo, alambiques de ferro, eixos e rodas de carro, arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

NOVO ARMAZEM
DE
MOLHADOS
Rua Direita n. 16.
Esquina da travessa de S. Pedro.

AO VIADO BRANCO
DE
NEVES & CRUZ.

O armazem é muito novo,
Os generos são muito novos,
Os preços são muito razoaveis,
Para chamar muita freguezia.

SAUDAÇÃO.

Os proprietarios deste novo e magnifico armazem, no mais perfeito accordo e na posição mais respeitoza tem a subida honra de fazer os seus cumprimentos ao estimavel publico desta heroica provincia a quem são summamente gratos pela amenidade do trato e excellente hospitalidade que de todos tem recebido.

DECLARAÇÃO.

Destribuida esta cortizia é tambem da obrigação dos mesmos proprietarios fazer algumas declarações indespensaveis para sciencia de todas as pessoas que se dignarem de ler este anuncio.

ATTENÇÃO!!!

No firme proposito de agradar a todos o **Veado Branco**, correrá por montes e valles, atravessará rios a nado, irá a todos os pontos das Duas Americas e até se for preciso invadirá o Rancho das Ventanias, embora corra o risco de sahir tostado, com tanto que possa como a Aguia Branca, tambem fazer sobresahir o seu agrado e sinceridade.

A BOA FÉ.

Todos os senhores que se dignarem de comprar neste bello estabelecimento, desde o mais subido em posição social até o humilde REGADOR DAS HORTAS, ficarão certamente mui satisfeitos e se convencerão de que no **Veado Branco** ha um estylo especial e negociar o [illegible] será acceita a liga dos companheiros.

E firme nesta convicção andará o **Veado Branco**, sem temer a pontaria dos encouraçados!!! Não demore o amigo Baliza a sua continencia ao **Veado B.**

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
Approvadas pela Academia de Medecina de Pariz
AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO
EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.
Menções honrosas nas Exposições Universaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem a vantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgãos digestivos. — Gozando das propriedades do **Iodo** e do **Ferro**; ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancrosas*, na *leucorrhea, amenorrhea, anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas, fracas* ou *debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Achão-se em todas as Pharmacias.

Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Cauttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na Nova n. 20 Carneiro Vianna.

ATTENÇAÕ

A' LOJA DE FAZENDAS DE AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. acabam de receber da Europa superiores cortes de seda de cores para bailes e casamentos.

Ricos cortes de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados bordados para camas de noivas e janellas de 7$ a 80$ cada um.

Colxas de seda e outras de lãa e seda o que ha de melhor para camas de noivas.

Toalhinhas de croché para cadeiras e sofás, esparilhos a sultana para senhoras, camisinhas com manguitos bordados e lindos enchovaes para baptisados, e balões de mussolina e de arame para senhoras e meninas.

Luvas de pellica para homens e senhoras e superiores chapéos de sol de todas as qualidades.

Lãa para vestidos barégesinha bonitos padrões e a covado a 320.

Tapetes grandes para sofá, ditos para pianos, ditos para cóbes e pequenos para portas e janellas.

Moiré branco e preto superior para vestidos de lindos desenhos, grosdenaple de todas as côres, seda de quadrinhos, cambraias brancas de muitas qualidades, ditas de côres e lindas percales.

[illegible]

Camisas para homens [illegible] superiores.

Capas de borracha, sobretudos e perneiras as melhores e mais elegantes.

Malas grandes para viagens, ditas pequenas e saccos de tapete e couro.

Bramante branco [illegible] côres tudo bom e barato.

Neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de boas fazendas tanto para a praça como para o centro da provincia [illegible] mantas, vestidos de blonde [illegible] cortinados, colchas, vendendo-se tudo mais barato e tambem as melhores

Esteiras e alcatifas para forrar salas.

11—Rua do Queimado—11

OUTR'ORA PROPHETA
HOJE AS
DUAS AMERICAS.
Rua das Cinco Pontas n. 86.

Habitantes de S. José.

Eis á vossa disposição o venerando Propheta que tendo-se levantado do abysmo em que o tinham colloca-lo vem de novo emplorar que lhes estendaes vossa mão proctetora.

O ex-propheta consentindo em si uma grande reforma no tocante casa, limpeza e bem escolhido sortimento de novos generos, tambem consentio em mudar de nome, intitulando-se ás Duas Americas; com este pomposo titulo pertende este grande estabelecimento ser util. nem só aos cidadões amantes da economia, como tambem aos Illms. Srs. de engenhos e lavradores, e com especialidade aos Srs. commerciantes que costumam transitar pela via-ferrea, por ser perto da estação das Cinco Pontas e não haver dispeza alguma na conducção.

Attenção!!!

Esta casa tendo cahido no discredito do publico em geral, deseja adquirir importancia vendendo os melhores generos do mercado, lucrando apenas o disconto de cinco por cento.

Manteiga ingleza flôr a 800 rs. a libra.
Idem igual a que se vende pelo nosso bairro a 1,000, por 560 a libra, só nas Duas Americas.
Idem franceza em barril ou meio a 540 e 600 rs. a libra.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240, 200 e 160 rs. a libra, e arroba a 5,800, 5,300 e 4,800 rs.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e arroba 3,200.
Banha de porco fina, em latas, a 520 rs. a libra e 600 rs., a retalho.
Queijos do ultimo vapor. . .
Idem do penultimo a 2,000 rs.
Gomma de milho branca a 400 rs. a libra admira, mais é o primeiro alimento para crianças.
Tapioca a 200 rs.
Sagú a 240 rs.
Sevadinha a 160 rs.
Genebra de Hollanda, verdadeira, a 370 rs. a botija.
Idem em frasqueira com 12 frascos a 5,500 rs.
Idem de laranja a 10,000 e o frasco a 900 rs.
Idem de lima a 1,000 o frasco, é muito aromatica e excita o apetite.
Velas de spermacete, proprias para carro, a 800 rs.
Idem de 6 em libra a 640 rs.
Carnauba do Aracati a 400 rs. a libra e 12,500 a arroba.
Gaz verdadeiro americano a 8,600 a lata com 27 garrafas, e latas de galão a 2,000 e garrafas a 380 rs.
Cebollas da Lisboa a 1,000 o molho, alho a 90 rs. o masso.
Phosphoros a 2,100 a groza.
Palitos para dentes a 120 rs. o masso com 20 macinhos.
Peixes em latas, preparados de escabexe a 950 rs. a lata.
Idem secco do Rio Grande, sardinhas e tainhas em quantidade.
Bacalhão, ha constantemente quantidade de barricas, pelo preço do trapiche
Sardinhas de Nantes a 340 rs. a latinha.
Sal refinado em lindos potes a 500 rs.
Latas com morcéllas, chouriças e figado guisados a 2,300, é excellente petisco, chouriça em barril a 640 rs.
Idem francezas a 320 rs. o frasco.
Copos lapidados para agua e vinho a 6,000, 5,500, 3,000, e 2,500 a duzia.
Papel pautado greve a 4,300 a resma e de embrulho a 1,000 rs.
Toucinho de Lisboa a 14,000 a arroba.
Vassouras americanas a 360 rs.
Idem proprias para sallas a 800 rs.
Baldes para compras a 1,000 cada um.
Marmelada a 640 rs a lata.
Dôces portuguezes em calda de assucar a 700 rs a lata.
Pomada 240 rs. a duzia.
Adubos: cravo a 500 rs. a libra, cominhos a 500 ervadôce a 360 rs. pimenta a 320 rs.
Azeite-dôce portuguez a 640 rs. a garrafa.
Idem francez clarificado a 900 rs. a garrafa
Licores francezes de boas qualidades a 1,500 a garrafa.
Idem nacional a 1,500 a canada.
Louça, grande sortimento de pratos, tigellas, bacias, bules, chicaras e pires por preços reduzidos.
Chá primeira qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra.
Idem proprio para negocio a 1,600 a libra
Idem preto superior a 2,500 a libra, verdadeiro homeopathico.
Idem menos bom a 1,500 a libra.
Sabão massa 200 e 240 rs. a libra e em caixa por menos.
Vinhos, do Porto fino. . .
Lagrimas do Douro verdadeiro a 1,800,
Duque do Porto
Adamado a 1,000.
Pedro V, Duqueza e outros a 900 rs. a garrafa e 9,000 a caixa.
Vinho do Porto Menezes em barril a 5,500 a canada, da vida a velhos e alento a moscos.
Madeira fino a 1,500.
Vinho do Porto em pipas a 4,500 a canada.
Figueira engarrafado a 6,000 a duzia.
Lisboa a 2,800 a canada e 360 rs. a garrafa. Quem deixará de beber vinho soffrivel por tal preço.
Vinho branco superior proprio para missa a 6,500 a duzia, engarrafado, e 600 rs. a garrafa.
Vinho cajú do afamado Carreira do Ceará a 10,000 rs. a duzia.
Chaminés para candieiros de gaz diversos tamanhos para diversos preços.

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
DE
Joaquim Simões dos Santos
23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.
Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.
O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que vierem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem á venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das meninas, a estes collares nos é escusado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido aquelles pais que os tem applicado em taes circunstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira por termo a taes sofrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois á estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua de Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

Loja do Gallo Vigilante
DE
Guimarães & Freitas
RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tendo em vista sempre o melhor meio de bem servir a seus numerosos freguezes a lequeriram em Paris um correspondente, o qual nada tem deixado a desejar na escolha de suas encommendas, por isso hoje mais que nunca se acham habilitados a bem servir a seus freguezes, tanto na escolha dos objectos como em preços, como sejam:

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, proprias para enfeitar basquines, assim como botões para os mesmos.
Lindos cintos pretos e de côres, fazenda enteiramente nova em gostos.
Luvas de pelica. seda, fio da escocia, e torçal, pretas. brancas e de côres.
Meias de lãa para padre.
Dita de todas as qualidades para homem senhoras e meninas.
Agulhas proprias para crochet.
Lindas capellas para noivas.
Superior papel almaço fino liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso pequeno, amisade e tarjado
Lindas touquinhas e sapatinhos ricamente enfeitados para baptisados assim como meias de seda para o mesmo fim.
Lindos vasos de porselana e metal para pós de arroz.
Pacotes com superior pós de arroz aromatico.
Ricas caixas com musica para costura, ricamente enfeitadas e todas marchetadas de madreperola.
Lindos livrinhos com capa de tartaruga proprios para missa.
Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes etc., etc.
Grande sortimento de pentes de tartaruga para cock, alisar e regaçar os cabellos, assim como de marfim, massas e borracha.
Grande sortimento de sabonetes de todas as qualidades.
Superior banha em latas de diversos tamanhos e preços.
Superior linha para crochet.
Grande sortimento de perfumarias dos melhores autores até hoje conhecidos.
Grande sortimento de botões tanto para punhos, como para colletes.
Finas thesouras para costura, unhas e cabelleireiros.
Grande sortimento de escovas para roupa, cabellos, dentes e unhas, assim como para limpar ouro, e muitos outros objectos que menciona-los seria enfadonho.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende-se na
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34
Unico deposito.

Collares Royer magneticos
Medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia Branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, ja summamente conhecidos para preservar as convulsões e facilitar a dentição das crianças.

Com esses uteis collares electricos magneticos tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre do nervoso hypocondico, tremores nas mãos etc.

Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos efficazes effeitos e bons resultados que tem colhido as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso dellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia Branca continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8.

Glorioso S. Antonio

Está á venda a rua do Imperador n. 15, a trezena do glorioso S. Antonio, nitidamente impresso e brochado formando um lindo folhetinho.

Noticia ao publico
Coke ou carvão do gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde fôr necessario um bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destillarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 31 ou na fabrica do gaz.

A companhia mandará entregar nas respectivas casas, sem estipendio algum o carvão que se houver contratado.

Pelo ultimo.

A loja de miudezas a rua do Queimado n. [illegible] recebeu luvas de pellica preta e outras cores.

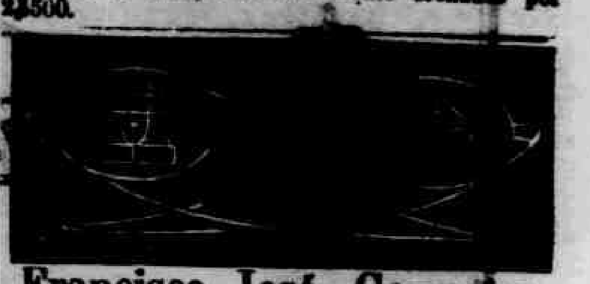
— Vende-se uma casa terrea, nova, sita no beco do Quiabo, nos Afogados: a tratar com a viuva do alferes Fructuoso Pereira do Nascimento, no sobrado que faz quina com o mesmo becco.

Farello a 4$ a sacca.

Vende-se na rua de S. Francisco n. 70 e arroz com casca, sacca com [illegible] cuias a 5$.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$500.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 24,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetas, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o [illegible].

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. [illegible], loja de miudezas
DE
José Bigodinho

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de oleo muito fino a 800 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs.
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas finas para segurar cabello a 320 rs.
Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 80 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Nem de linhas do gaz de 50 rs. o novello a 700 rs.
Nem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos finos para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas [illegible], 800 e 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a [illegible].
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) a [illegible] réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Pulseiras de contas para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
PHARMACIE COTTIN
Rue de Seine, 51
Avis Essentiel
Desgradar o letreiro para verificar: mesmo nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o Sello Imperial do Governo Francez.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Casa de nosso unico agente pelo Brazil o Sen. Antonio Franc: de Lacerda na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C.. em Pernambuco.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCA DE LARANJAS AMARGAS
COM IODURETO DE POTASSIO
DE
J. P. Laroze.
pharmaceutico em Paris

O iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o xarope de casca de laranjas amargas, é aturado sem pertubação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complеições, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as doenças rheumaticas.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

A' venda na pharmacia de P. Maurer & C.ª, rua Nova n. 25.

Grande reducção nos preços das preparações
DE
LANMAN & KEMP.

Salsa parrilha de Bristol duzia . . 33$000
Agua Florida de Murray & Lanman . . 10$000
Assacahoita Peitoral de Kemp . . 33$000

Em quanto a agua florida é preciso a maior cautela contra as falsificações fraudulentas francezas; as verdadeiras preparações se vendem no unico deposito rua do Trapiche n. 8.

Noticia critica
sobre Renan e seu livro.

A' venda na encadernação parisiense, rua do Imperador n. 31.

Chitas largas a 240

escuras de bom panno, côres fixas, com um padrão no principio de molho: á rua da Madre de Deus n. 16, loja defronte da guarda da alfandega: a qualidade convida a todos comprarem, embora não tenham precisão ou vontade.

Algodão da Bahia.

Vende-se algodão da Bahia a 440 rs. a vara a dinheiro; na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

ILEGÍVEL

remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod. Christiansen, 36 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de extracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cambraia de côres matisadas finissimas a 800 a vara.
Idem brancas transparente finas de 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 8$500 a peça.
Balões de arcos para senhora a 2$500.
Idem de arcos de côres a 3$000.
Idem de arcos brancos nesgados a 3$ e 3$500.
Idem de mursulina a 5$.
Idem de mursulina para meninas a 3$ e 3$500.
Idem de arcos para meninas 1$600 e 2$.
Cambraia de salpicos branca a 4$500 a peça com 8 1/2 varas.
Idem admascada para cortinado a 12$ a peça com 20 varas.
Idem para forro a 3$ a peça com 10 jardas.
Retondes de filó a 6$.
Chales de filó a 5$.
Lenços de cambraia brancos finos a 1$800, 2$ e 2$500 a duzia.
Lenços de cassa finissimos a 3$200 e 3$600 a duzia.
Cambraia de linho muito fina de 6$ e 9$ a vara.
Madapolões finos de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Idem enfestado muito fino a 9$ a peça com 20 varas.
Platilha de algodão superior fazenda para saias a 3$200 a peça com 10 varas.
Cobertas de chitas da India, muito grande a 2$600,
Lençoes de hamburgo fino a 2$400.
Idem de bramante a 3$200.
Pannos adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.
Atualhado adamascado com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Idem adamascado de linho com 7 1/2 palmos de largura a 3$ a vara.
Idem trançado de algodão a 1$500 a vara.
Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.
Toalhas alcochoadas de linho a 11$ a duzia.
Idem com pello a 13$ e 14$ a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara.
Idem com salpicos a 900 a vara.
Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$ e 2$500 o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 o covado.
Idem branca a 500 o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Idem de linho com 5 palmos a 1$200 a vara.
Idem de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazoza e carbonica
DE
OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das visceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 49.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 20 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

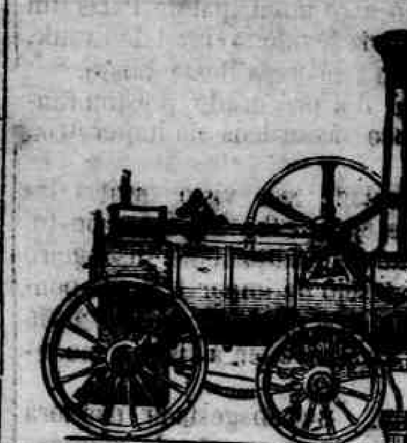
Rua do Imperador n. 22

No grande armazem de tinta vende-se por preços commodos:
Salitre refinado.
Enxofre.
Limalha de ferro, em grão e agulhas.
Dita de aço em grão e agulha.
Varias preparações chimicas para fogos de artificio.

Calçados baratos

Vende-se borzeguins de bezerro em perfeito estado a 6$, e ditos para senhora a 3$500, na rua do Imperador n. 32, loja de calçados francez.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS
56 A Rua da Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, nesta estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações.
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

A NOVA LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A

Custodio & Alves Guimarães, proprietarios deste novo e importantissimo estabelecimento, acabam de receber pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas de gosto algumas de completa novidade, e continuarão á receber por todos os vapores francezes, para o que teem um correspondente em Paris; habilitadissimo para bem satisfazer os seus pedidos, e assim melhor poder servir aos seus numerosos freguezes, e para prova do que abaixo declara alguns artigos, que com facilidade não se poderá encontrar em outro qualquer estabelecimento. Como sejam:

Riquissimos cortes de blonds para noivas, trazendo cada corte, saias de setim, capella e véos.
Lindos cortes de seda para vestidos.
Bonitos cortes de foulars de seda para vestidos.
Cortes de bareges e de lãs.
Moireantique branco, azul e preto.
Seda branca para noivas.
Grosde napoles de todas as côres.
Riquissimas vestimentas para baptisados.
Basquines de seda preta, bordados com gosto.
Retondas de seda, linho e algodão.
Chales de seda—o que ha de melhor.
Ditos de cachemira—novidade.
Lindas chapellinas de seda e palha, para senhoras.
Ditas ditas de dita para meninas.
Chapéos de palha da Italia para senhoras.
Riquissimos chapéos de sol para ditas.
Luvas de pellica de Jouvin.
Lindas fivellas para cintos.
Cintos e voltas bordada de aljofares, ultima moda em Paris.
Meias de laias para padres.
Ditas de lãa para padres.
Ditas de seda para senhoras.
Ditas de dita para creanças.
Ditas de algodão de differentes qualidades.
Madapolão francez—o que é de melhor neste genero.
Ceeiros bordados muito finos.
Um rico lençol de cambraia de linho com labyritho, proprio para casamento.
Organdy branco com listas.
Ditos de côr inteiramente novidades.
Cambraia chineza—novidades.
Cassas muito finas e inteiramente novidades.
Lindos véos de blond.
Riquissimas mantas de blond—novidade.
Filó de linho, liso e de salpicos.
Filó de seda, dito e de ditos.
Camisinhas para senhoras.
Corpinhos de cambraias para senhoras.
Ricas saias bordadas.
Punhos e gollinhas para senhora.
Espartilhos ultimo gosto—novidade.
Balões crinollinas de lãa para senhoras—novidades.
Ditos de dita para meninas.
Ditos de muçulina.
Ditos de 3 arcos.
Riquissimos leques de madreperola.
Ditos ditos de sandalo.
Lindos enfeites com coques e sem elles.
Casemira preta muito fina.
Ditas de cores ultimo gosto—novidades.
Chapéos de sol com lindos castões.
Peitos de linho bordados para camisas de noivos.
Collarinhos de linho ultima moda.
Chapéos de phantasia para homem.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Fronhas de labyrintho muito ricas.
Lenços de dito muito finos.
Rendas, bicos da terra e grades para lenços.
Chitas de todas as qualidades e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Desejando muito o dono deste novo estabelecimento acredita-lo, tem por isso resolvido a lucrar muito pouco em suas mercadorias, tendo sempre a devisa dos empregados de sua casa, o agrado e sinceridade.

Loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador.

INJECTION BROU

«Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Está fazendo uma grande liquidação de fazendas de todas as qualidades e roupa feita nacional.

Basquinas a 14$000.
Vende-se basquinas ou casaquinhos de grosdenaple preto para senhoras e meninas, pelo barato preço de 14$, 16$, 18$, 20$ e 25$000, só nas lojas e armazens da Arara rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas a 160 o covado.
Vende-se chitas em retalhos a 160 o covado, ditas em peça a 200 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende cassas a 240 o covado.
Vende-se cassas de cores finas para senhora, a 240, 280 e 320 rs. o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cotim ou castor para calças a 240 o covado.
Vende-se uma nova fazenda para calças de homens e meninos por nome cotim a 240 o covado; vende-se cortes de castor a 800, 1$ e 1$280 para calças de homem: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Moçambique a 400.
Vende-se uma nova fazenda por nome musambique, dito com palmas de seda para senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 280.
Vende-se chitas francezas finas a 280, 320, 360, e 400 rs. o covado, fazenda que se vendeu a 500, logo por este preço: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Balões a 2,000.
Vende-se balões de 15, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 2$000, 2$500, 3$ e 3$500; nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de casimira a 2,000.
Vende-se cortes de casimira para calça de homem 2$, 2$600, e 3$; corte de brim para calça a 1$ e 800 rs.: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bareje com listas a 320.
Vende se uma nova fazenda para vestidos de senhora por nome baréje fazenda de listas, bejo do ultimo gosto, pelo barato preço de 320 o covado para acabar depressa: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Atoalhado de linho pardo a 2$500.
Vende se atoalhado de linho pardo e branco para toalhas de mesa a 2$500 a vara, bramante para lenções a 2$500, e 2$800 rs. a vara, uma vara e meia dá um lençol; panno de linho a 640 e 700 rs. a vara: lojas da Arara n. 56 e 72.

Vende-se algodão a 3$ a peça.
Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas a 200 o covado.
Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 280, 320 e 400 o covado: rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Madapolão enfestado a 3$500.
Vende-se peça de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditos de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãasinha escocesa a 280.
Vende-se lãazinhas escocezas de quadrinhos para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado: rua Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Brim pardo lona a 500 a vara.
Vende-se brim pardo lona a 500, 600 e 640 a vara, brim trançado pardo a 720, 800 e 1$000 a vara, dito branco fino de linho a 1$800 1$280 e e 1$600 a vara, bretanha de linho a 640 e 800 a vara, celecia muito larga a 1$400 a vara, bretanha de rolo a 3$000 a pessa; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Algodão enfestado a 1$000.
Vende-se algodão enfestado a 1$000 a vara, lenços brancos 1$000 e 1$600 a duzia: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chales de merinó a 2$000.
Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 2$500, 3$500 e 4$, ditos de lãa a 1$500, e outras muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar, por isso só avista do comprador poderá avaliar quanto se vende barato nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se roupa feita de todas as qualidades, vende-se paletots de casemira preta e de panno preto a a 5$, 6$000, e 8$000; calças de casimira preta e de côres a 5$000, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$000, 3$500; palitots de alpaca pretos a 3$ e 3$500 paletots de brim a 2$000 e 2$500, cortes de meia casemira a 3$500, calças de meia casemira a 2$000 e 3$000, roupa feita para escravos, agora pelo tempo de inverno, camisas de baeta a 2$000, camisas de meia casemira a 3$000, japonas de orvalho a baeta a 4$500 e 5$000, calças azues a 640 e 800, ditas de listas a 1$000, ditas de brim pardo, lona proprias para o serviço a 1$600 e 1$800, camisas de algodão de listas a 1$000, por estes preços só nas lojas da Arara,

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa um grande sortimento das melhores fazendas de lãa, linho, algodão e seda, as quaes vendem por preços baratissimos, afim de apurarem dinheiro, dando de todas ellas amostras, deixando ficar um penhor ou mandam-nas levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que se compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Casemiras pretas enfestadas a 1$600.
Na loja do Pavão vende-se superior casemira enfestada preta, para calças e paletós pelo barato preço de 1$600 o covado ou a 2$800 cada corte de calça, dita muito mais fina, covado a 2$000 ou o corte a 3$500, ditas muito finas sem serem enfestadas a 1$800, 2$000 e 2$500 cada covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As casemiras do Pavão corte a 3$500.
Vendem-se bonitos cortes de casemiras de cores escuras proprios para o tempo de inverno, pelo barato preço de 3$500, ou o covado a 2$000, sendo enfestadas, assim como bonitas meias casemiras escuras com mescla de seda a 640 rs. o covado, ou 2$240 o corte de calça, sendo fazenda até muito propria para os meninos que frequentam a escola, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Celezias para saias só na loja do Pavão.
Vendem-se peças de celezia de algodão, sendo adamalotada e muito propria para saias ou outra qualquer especie de roupa branca, pelo barato preço de 4000 rs. a peça com 10 varas, ou retalha-se a 440 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanha de rôlo a 2$500.
Vende-se peças de bretanha de rôlo com 11 varas pelo barato preço de 2800 rs. a peça, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

SAIAS ECONOMICAS A 3$200.
Só na loja do Pavão.
Chegou um grande sortimento destas novas saias escuras proprias para tempo de inverno por evitarem que as saias brancas com que uma senhora vae composta não se suje de lama ao mesmo tempo são muito bonitas por terem lindas barras como se usa ultimamente na Europa e vendem-se pelo barato preço de 3200 cada uma, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60 de Gama & Silva.

As saias brancas do Pavão.
Vara a 900, 1200 e 1500.
Chegou pelo ultimo vapor francez um grande sortimento de peças dos melhores tecidos unicamente proprios para saias sendo a largura desta fazenda a altura da saia, e de um lado enfeitada com bonitas pregas largas e estreitas assim como tambem tem bordado e vende-se pelo preço seguinte: só com pregas sendo a fazenda mais ordinaria a 900 rs. a vara, dita só com pregas porem melhor fazenda a 1200 rs. a vara, e ditas com pregas e bordado em baixo a 1500 rs. a vara, facilitando fazer-se uma saia com 3 1/2 ou 4 varas, isto é pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do Pavão
A 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000
Vendem-se bonitas saias bordadas com 4 pannos pelos baratos preços de 5$, 6$, 7$ e 8$, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os babadinhos do Pavão.
Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas e mais finas tiras bordadas, proprias para guarnecer saias e vestidos, tendo de qualquer feitio quantidade sufficiente para qualquer obra, sendo neste genero o mais delicado que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento de entremeios tapados e transparentes que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Espartilhos.
Vendem-se magnificos espartilhos francezes e inglezes na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Cambraias aleciennas ou com pafinhos.
Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas cambraias brancas alecienne ou de pafinhos, assim como um bonito sortimento dos mais bonitos organdys brancos transparentes com listas miudas e graudas que se vendem por preço muito razoavel na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PANNOS DE CHROCHE'.
Vende-se um grande sortimento dos mais bonitos pannos de chrochés proprios para cadeiras, sophás, cadeiras de balanço, para almofadas e para cobrir presentes, e vendem-se por preços baratos na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

FAZENDAS PARA LUTO.
Loja do Pavão.
Vende-se setim da China preto sendo uma fazenda muito leve e sem lustro com 6 palmos de largura proprio para vestidos e roupas para homem pelo barato preço de 2$000 o covado • merinó preto enfestado muito bom a 1$600, superiores bombazinas pretas a 1$600, 1$800 e 2$000 rs. o covado, superior cantão a 1$200, lanzinha preta lisa a 400 e 500 rs. o covado, um grande sortimento de alpacas e princezas pretas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n 60, e d Gama & Silva.

Alpacas para luto.
Chegaram as mais modernas e mais bonitas alpacas pretas enfestadas com listas brancas propria para vestidos de quem esta' de luto que se vendem pelo barato preço de 1$ o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas para luto na loja do Pavão.
Chegou um grande sortimento de cassas pretas, que se vendem pelo barato preço de 560 rs. a vara, ditas melhor fazenda com listas e ramagens a 640 rs., ditas muito superiores com ramagens e listas a 800 rs., ditas brancas com listas pretas proprias para aliviar luto a 640 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho.
Vende-se superior bramante de linho com dez palmos de largura pelos baratos preços de 2$400, 2$600 e 2$800 a vara, superior panno de linho proprio para lenções, toalhas e serenulas, pelo barato preço de 640, 700 e 800 rs. a vara, peças de Hamburgo de linho muito superior a 10$, 11$ e 12$, algodãozinho infestado liso muito encorpado proprio para lenções a vara a 1$, dita entrançado muito superior fazenda com a mesma largura a 1$200 a vara, assim como mais uma infinidade de fazendas brancas que se vendem mais baratas que em outra qualquer parte só com o fim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos
a 2$000, 2$800 e 3$200.
Vende-se um grande sortimento de lenços de cambraia branca, pelos baratos preços de 2$000 e 2$800 a duzia, assim como ditos com lista de côres fixes em volta, tanto proprio para homem como para meninos, que se vendem pelo barato preço de 3$200 a duzia, ditos, grandes de cassa lisa, que se vendem a 500 rs. cada um, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Toalhas para mão.
Vende-se toalhas de linho proprias para mão sem franjas, duzia a 6$, ditas de linho com franja a 7$ a duzia, ditas a emitação de felpudas a 8$, ditas felpudas muito bôa fazenda a 12$, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os pannos do Pavão.
Vende-se superior panno preto fino a 2$000, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol de alpaka.
Vendem se os melhores chapeos de sol d'alpaka, que tem vindo a este mercado, com armações inglezas e bonitos cabos, pelo barato preço de 6$; ditos francezes a 4$ e 3$; ditos de seda inglezes a 10$, 11$ e 12$: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de cotim a 800 rs.
Vendem-se córtes de cotim, que é muito boa fazenda, escura, para calças, pelo barato preço de 800 rs., ou a 240 rs. o covado, sendo fazenda tão propria para calças, como para paletots: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para camas de noivas.
Vende o Pavão.
Ricos cortinados bordados a 8$000, 10$, 16$, 20$ e 25$ o par; assim como os mesmos tambem servem para janelias; ditos adamascados a 10$ e 12$; bonitas peças de cassas adamascadas para o mesmo effeito; bonitos damascos de lãa de uma e duas larguras, proprios para colchas, assim como bonitas colchas de croché: tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos a 8$.
Vendem-se superiores corpinhos de seda pretos ricamente enfeitados pelo baratissimo preço de 8$, sendo fazenda que vale 16$ e vendem-se por este preço por causa de estarem com um pequeno toque de mofo, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas de cor.
Na loja do Pavão.
Vende-se um grande sortimento das mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo de listas e flores muito proprias para a estação tanto escuras como alegres pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de Chevre.
Vendem-se esta nova fazenda de lãa com listas de seda denominada Poil de Chevre, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 640, 800 e 1$ o covado, assim como bonito marinó de lãa para vestidos com listas e mesclados a 800 rs. o covado, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos
Vendem-se superiores grosdenaples pretos sendo fazenda que vale muito mais dinheiro pelo baratissimo preço de 1$600, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado, assim como superior moreantique e sedas pretas lavradas muito encorpadas que se vendem mais baratos que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Roupa barata.
Vendem-se palitós de panno preto, sobrecasacos pelo barato preço de 10$, 12$ e 16$, ditos saccos a 6$ e 8$, ditos de cazemira de côr muito bôa fazenda, sobrecasacos a 12$, 14$ e 16$, ditos saccos a 10$ e 12$, calças de cazemira de côr muito bôa fazenda a 7$ e 8$, ditas de cazemira preta muito fina de 6$ a 12$, calças de brim de linho branco trançado a 3$500, 4$500 e 5$, ditas de brim pardo de 2$, 2$500, 3$ e 4$, ditas de cazemira escura com mescla de seda a 3$ e outros muitos artigos neste genero que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de côr a 240 rs.
Vende-se um bonito sortimento de cassas de côres, pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como um bonito sortimento de cassas francezas com listas largas a 800 rs. a vara, finissimo organdys matisados a 1$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas para acabar
Covado a 200 rs.
Vende-se um porção de restos de cassa de côres fixes, pelo baratissimo preço de 200 rs., isto para acabar, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado.
Vende-se superior atoalhado de algodão adamascado com oito palmos de largura, vara a 2$, dito trançado sem ser adamascado vara a 1$800, dito superior de linho adamascado vara 2$800 e 3$, guardanapos de linho crú que são os mais economicos a 3$ a duzia, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.
Chegaram os mais ricos córtes de vestidos brancos bordados em cambraia finissima com os mais delicados desenhos, que se vendem pelo barato preço de 25$ o córte, assim como lindos córtes de medina transparentes com bonitas barras de seda, que se vendem pelo barato preço de 24$ o córte, ricos córtes de filó branco com lindos enfeites de côres que se vendem pelo barato preço de 30$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Atlanta a 160 rs.
Vendem-se bonitas lãazinhas ou atlantas para vestido pelo barato preço de 160 rs. o covado para acabar: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãosinho pechincha a 4$
Vendem-se peças de algodãosinho superior com 18 jardas, pelo barato preço de 4$, ditos com 20 jardas a 5$500 e 6$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Madapolão pechincha a 6$
Vendem-se peças de madapolão sendo fazenda muito superior com 24 jardas cada peça pelo barato preço de 6$, dito muito mais superior a 6$500 e 7$, assim como dito finissimo a 8$, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas baratas
Na loja do Pavão a 240, 280, 320 e 360 rs.
Vendem-se uma grande porção de chitas finissimas com pequeno toque de mofo, tendo miudinhas e graudas, que se vendem pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo fazenda que vai muito mais dinheiro, ditas largas e escuras sem defeito a 240 rs. o covado, ditas preclaras, escuras e alegres a 320 e 360 rs., tudo isto é pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CAXINÉS A 3$000 RS.
Vendem-se bonitos caxinés ou agasalhos para cabeça pelo barato preço de 3$, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Farello a 4$500
Vende-se sacco com noventa libras de farello de Lisbôa: na rua da Madre de Deus n. 5.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 7 do corrente, do engenho S. Pedro, da freguezia de Ipojuca, o escravo pardo de nome Francisco, de idade de 35 a 40 annos, official de sapateiro, com os signaes seguintes: côr escura, alto e secco do corpo, soffre de herme tem um dos tornozellos do pé mais grosso, bastante calvo, tem um talho no queixo, gosta de embriagar-se. Levou vestido calça e jaqueta de brim pardo, chapéo de feltro velho côr de chumbo, e tem sido encontrado por diversas pessoas o dito escravo, passeiando nesta cidade: por isso roga-se às autoridades policiaes a prisão do mesmo, assim como aos capitães de campo; e quem o pegar e leva-lo ao dito engenho, a entregar a seu senhor, sera' generosamente recompensado; sendo o senhor do mesmo Paulo Felippe de Salles Abreu.

Muita attenção
Continua a andar fugido do engenho Pedregulho, comarca de Nazareth, desde o mez de dezembro proximo passado, o escravo de nome Cyriaco, que representa ter 35 a 40 annos de idade, cujo escravo pertence ao abaixo assignado, o qual tem os signaes seguintes: côr alva, cabellos crespos e vermelhos, olhos fundos, reforçado do corpo, as mãos, pernas e pés grossos, muita barba, e esta avermelhada. Roga-se portanto as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo escravo, e leva-lo ao dito engenho, a seu senhor abaixo assignado, que sera' generosamente recompensado. Desde ja protesta-se contra quem o tiver acoitado.
Recife, 30 de abril de 1867.
José Ignacio Pereira Torres.

100$ de gratificação.
Fugio no dia 1º de novembro do anno passado, da comarca de Goianna freguezia de Itambé, a escrava Maria, a qual intitula-se Maria Rita, e tambem é conhecida pelo nome de Maria Pequena, com a idade de 18 para 19 annos, côr parda, olhos grandes, cabeça redonda, cabellos acizentados, braços e hombros cabelludos, sendo os cabellos da côr do corpo, nariz em proporção, peitos e hombros cheios de pannos, costuma a andar em casa das raparigas intitulando-se de forra e tambem engajar-se para trabalhar, tem em uma perna 4 marcas de sardas imitando uma cruz: quem a pegar leve-a a seu senhor o capitão Jeronymo Cavalcanti de Albuque que no engenho Barra de Tiuma districto de Timbaúba, que será recompensado com a quantia acima.

— Do abaixo assignado fugio um escravo de nome Nicoláo, crioulo, com idade de 16 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: altura regular, cor fula, tem todos os dentes na frente, falla bem esplicado, tem as pernas finas e braços, tem pannos pelo rosto, cabellos carapinhos, não tem barba, tem no dedo pontador da mão esquerda uma cicatriz em cima da junta, que tem a junta mais grossa do que as outras, tambem tem verrogas por cima de um dos pés, e tem os pés perfeitos; fugio a tantos de março do corrente anno da povoação do Murice, provincia de Alagoas: quem o pegar sera' bem recompensado no Corrente.
José Lopes da Silva Lima.

Attenção.
Acha-se fugido o preto Gervasio, escravo do Sr. José Antonio de Brito Bastos, com os signaes seguintes: altura regular e secco, idade 30 annos pouco mais ou menos, dentes podres, e tem cortado a ponta de um dedo d'uma das mãos. E' bem conhecido nesta cidade e em seus arredores: tem sido talhador de carne em alguns açougues e ultimamente andava vendendo miudezas: quem o pegar e levar a rua do Trapiche armazem n. 13 ou no engenho do Meio da Varzea, será bem recompensado.

Attenção.
Tendo fugido, em o dia 1º do corrente mez, da cidade do Natal do Rio-Grande do Norte, do poder de seu senhor, o commerciante Manoel dos Santos Martins Romano, o escravo Egydio, preto, crioulo, de 21 annos de idade, estatura alta, corpo regular, de boa figura, falla bem intelligivel e desembaraçado, muito agradavel e alegre, prompto em suas acções, com todos os dentes da frente e perfeito em seu physico, é natural do sertão, villa do Acary, onde foi escravo de José Jeronymo d'Araujo, morador na mesma villa, tem as costas das mãos callejadas em virtude de ser amassador de farinha de trigo, e entende do trafico de padaria; e, constando hoje que dito escravo declarara a algumas pessoas antes de fugir, que tinha vontade de ir fazer para ir assentar praça no exercito na cidade da Parahyba, ou na de Pernambuco: roga-se por isso a todas as autoridades policiaes, bem como aos capitães de campo e mais pessoas do povo, que o encontrarem, se dignem de o capturar e leva lo a seu senhor na cidade do Natal, ou n'esta cidade do Recife ao Sr. José Duarte Neves, no caes do Apollo, que se gratificara' generosamente a quem o apprehender.

— Fugio hontem o mulato Raymundo, natural de Sobral, provincia do Ceara', de tamanho regular, cheio de corpo, tem pés e mãos grandes, cabello crespo, pouca barba, é quebrado e levou funda; levou mais camisa e calça de riscado e outras de linho branco. E' cozinheiro e costuma comprar na ribeira, até o principio deste anno era escravo do Sr. José Nogueira de Souza: quem o levar a rua do Mondego n. 107 ou a rua da Cruz n. 19, sera' generosamente recompensado. Recife, 18 de maio de 1867.

Attenção.
Fugio na manhãa do dia 23 de dezembro proximo passado, do lugar da Casa Forte da freguezia do Poço da Panella, o mulato Luiz, escravo, de 18 annos pouco mais ou menos, claro, de corpo e altura regular, rosto redondo, pés bastantes largos, de muitos bixos que teve; tem em um dos braços as seguintes iniciaes: L. J. M. escriptas com tinta azul entranhada na cutis, dentes alvos e largos na frente, tem genio docil e humilde, entende soffrivelmente de cosinha.
Desconfia-se ter ido em algum comboio para o centro da provincia, por serem esses os seus intentos talvez para Gravata' donde é filho e tem parentes. Veio para esta cidade com idade de 6 annos para pagamento do fallecido João J. e Gomes Pinheiro, que o comprou em Taquaretinga a Antonio de Castro Pereira e Antonio José do Nascimento, sendo vendido ao annunciante por aquelle Pinheiro de quem o houve. Levou apenas a roupa do corpo, calça de casemira cinzenta clara de listras, e camisa de algodãozinho, costuma algumas vezes embebedar-se, nos primeiros dias de sua fugida foi encontrado no bairro do Recife desta cidade por pessoas que ignoravam esta circumstancia. Consta que se intitula forro com dinheiro que tirou na loteria, e é bastante ladino e astucioso. Recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e entrega a seu senhor e abaixo assignado na Casa Forte ou na rua do Queimado nesta cidade, nas lojas da Boa Fama, Aguia Branca ou na de Guimarães & Bastos, na mesma rua que será recompensado com 100$.
Recife, 19 de fevereiro de 1867.
Francisco José Alves Guimarães.

Aos capitães de campo
50$000 de gratificação
— No dia 13 do corrente a noite, fugio da casa do abaixo assignado, na Capunga, o escravo de nome Victor, com os signaes seguintes: côr fula, cabellos carapinhos, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, rosto um tanto redondo, sem barba, que representa ter 17 annos de idade, altura e corpo regular, levou vestido camisa de algodão branco, e calça de brim; quem o aprehender leve-o á casa de Lehmann Freres, na rua do Crespo n. 16, ou na rua do Imperador n. 43, 2.º andar, que será generosamente recompensado.
Recife 14 de março de 1867.
Lehmann Freres.

50$ de gratificação.
Fugio no dia 22 de abril proximo passado, o escravo Dionizio (mulato) com os signaes seguintes: idade 22 annos, estatura regular, falta de dous dentes na frente do lado superior, olhos um pouco apertados; tendo os dedos minimos dos pés arrebitados: costuma trazer o chapéo cahido sobre os olhos, e tem mais o nome escripto em um dos braços, como usam os marujos: quem o apprehender e leva-lo a seu senhor José Gonçalves de Azevedo, a rua da Cruz do Recife n. 34, receberá a gratificação acima.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Consulado de Portugal no Pará.

RELATORIO COM QUE O SR. DR. JOAQUIM BAPTISTA MOREIRA, FEZ ENTREGA DO CONSULADO DE PORTUGAL NO PARÁ, AO VICE-CONSUL, O COMMENDADOR JOAQUIM FRANCISCO FERNANDES.

Illm. Sr — Depositando inteira confiança na pessoa de V. S., não só pelo conhecimento que possue desta provincia, senão ainda pela pratica commercial, á cuja carreira se ha dedicado, não hesitei em propo-lo, a vista da exoneração voluntaria do digno consul Bruno Alvares Lobo, para substituir-me, durante a ausencia que vou ter deste consulado, ha nove annos á meu cargo.

Esperando, á cada instante, a régia confirmação deste meu acto, acha-se V. S. não obstante, aceito pela legação de Sua Magestade Fidelissima, e reconhecido perante as autoridades brasileiras; por conseguinte entrego hoje aos seus cuidados, os negocios publicos que interessam ao nosso paiz e aos portuguezes residentes no districto do Pará e Amazonas, que, além de V. S. nesta cidade, conta outro vice-consul na de Manáos.

Retirando-me, pois, julguei conveniente consignar aqui alguns esclarecimentos sobre a minha administração consular, unicamente para melhor basear e determinar o procedimento de V. S. em referencia ao andamento e regularidade dos negocios publicos.

Delegados consulares.

Sem saber o motivo, e apezar das minhas solicitações, ainda não temos n'este districto, delegados ou agentes consulares, de que trata o artigo 10 da convenção de 4 de abril de 1863, para os pontos mais importantes, onde a quantidade de nossos compatriotas e a multiplicidade de interesses portuguezes, se vão estendendo constantemente, quer pelo vale do Amazonas e rio Tocantins, quer por outras localidades.

Para remediar esta falta, e fundado no § 3º do artigo 13 da mesma convenção, tenho nomeado, todas as vezes que se torna necessario, procuradores especiaes para Bragança, Vigia, Chaves, Macapá, Cametá, Igarapé-miry, Breves, Gurupá e Porto de Móz, Santarem e Obidos, com os quaes de certo V. S. se ha de entender convenientemente; porque, os que deixo, tem-se desvellado em corresponder á minha confiança.

Commercio.

O nosso commercio, é visto que tanto para Portugal como para o interior das duas provincias que formam este districto consular, augmenta de dia a dia; e mais extenso e importante deve elle ser com a livre navegação do Amazonas, acto memoravel do governo de Sua Magestade o Imperador, que marcará nova era de prosperidade e importancia para esta parte do imperio brasileiro.

Emigração.

Por tantas razões originarias da raça, do idioma, da religião e dos costumes, convence-me de que a verdadeira e mais natural emigração para o Brasil, é sem duvida a portugueza; por quanto, nascida de tendencias naturaes e espontaneas, é ao mesmo tempo a mais apropriada ao clima e ás necessidades do paiz, e predominará a qualquer outra, sem onus ou difficuldades para os dous estados, visto como arraigada por legitimos interesses e laços mui estreitos no imperio, torna-se benefica e de resultados proficuos para Portugal, não só pelo continuo entrelaçamento de familias e relações sociaes, que d'ella dimanam, mas tambem pela extensão do commercio e consummo de multiplicados productos, que, em geral se fazem indispensaveis ás necessidades da vida e do paiz, para onde a sorte do emigrante o conduz.

Deixemos esse tempo em que uma guerra impensada se levantou contra a vinda dos portuguezes para o Brasil; hoje com a celeridade do vapor e a rapidez das communicações, a patria do homem é o mundo; hoje reconhecido está ser difficil, senão impossivel, comprimir o exercicio benefico da liberdade constitucional do cidadão ir para onde lhe convier. e por conseguinte dominar as tendencias, as affeições dos portuguezes procurarem a America meridional e de preferencia o imperio do Brasil, pois a repressão n'este ponto produziria o mesmo resultado, que obrigar os rios a conter o curso e a direcção que lhes são naturaes e derivativos da sua propria origem e situação; o que cumpre, porém, é extirpar com rigor os abusos de uma emigração clandestina, vergonhosa e até arbitraria, quanto aos meios e forma porque ha sido condusida, por alguns d'esses armadores e engajadores, que levando sómente em mira um interesse ignobil, esquecem os mais charos sentimentos de humanidade, á par do aviltamento do decóro nacional!

Felizmente o movimento de passageiros, desde que me acho no Pará, é regular, tanto por entrada como por sahida; posso na verdade asseverar que depois de 1838, data em que teve lugar a ultima remessa de colonos contratados pelo governo desta provincia, os navios de Lisboa e Porto só tem condusido passageiros nas condições legaes, livres de engajamentos ou de quaesquer onus, que tendam a limitar a acção da liberdade individual.

Entretanto, para este ramo de serviço, chamo a attenção de V. S., afim de syndicar e examinar á chegada das embarcações, sobre tudo do Porto e das Ilhas dos Açores ou da Madeira, se os passageiros foram bem tratados, se sahiram da procedencia com passaportes legaes, e nas condições tão recommendadas pelo governo de Sua Magestade; procedendo logo no caso de falta, ou contravenção á lei, aos devidos exames e interrogatorios, e do resultado de suas averiguações e provas colhidas dando parte circumstanciada á secretaria de estado dos negocios estrangeiros.

Navegação.

Passando d'este ponto á navegação, devo declarar que tem ella augmentado para este porto, nos nove annos da minha gerencia consular, e em relação ao comportamento dos capitães e equipagens, é facto reconhecido e averiguado que a nossa marinha mercante é uma das mais morigeradas, porque durante esses nove annos, não houve motivo para usar de maiores meios coercitivos ou de executar em toda a plenitude, o novo codigo penal e disciplinar maritimo.

Questões internacionaes.

Questões de semelhante ordem não podem deixar de haver, por muitas considerações e motivos, que a V. S. e a todo o homem de bom senso não são desconhecidos. Ahi fica no archivo, na parte relativa á correspondencia official, tudo quanto cumpria praticar a bem dos nossos direitos e legitimos interesses, merecedores da protecção consular.

Presumo não haver deixado sem reparo, sem a devida solicitude da minha parte, quaesquer questões ou negocios concernentes á defeza dos nossos concidadãos. Os factos, o que se acha escripto, o uso gratuito de minhas habilitações juridicas, a que por vezes me prestei perante os tribunaes do paiz, são as provas publicas do meu procedimento a favor dos subditos de Sua Magestade; para ellas appello, e em face d'ellas quero ser julgado.

Deixo ainda pendente da decisão da presidencia, uma reclamação que fiz, por occasião de uma busca dada no estabelecimento do commerciante Antonio José da Costa, quando ausente d'esta cidade com sua familia.

Acaba de renovar-se a insistencia para a cobrança do imposto addicional de dous por cento, de generos já exportados d'este porto para o estrangeiro, e não exigido pela alfandega no acto dos respectivos despachos e embarques. Como V. S. sabe, todo o corpo consular reclamou contra semelhante pretenção, constante do edital da thesouraria de fazenda de 18 do corrente.

Encontrará na pasta, sob o titulo — *negocios pendentes* — uma representação, que está affecta á legação de Sua Magestade, reclamando contra a remessa para o exercito, em virtude de ordens do governo imperial, de uns escravos que o subdito portuguez Luiz Antonio Fernandes havia contratado com o convento do Carmo d'esta provincia, quando lhe arrendou umas terras para montar um engenho.

Na comarca dos Breves ventila-se uma questão de moeda falsa, em que se acham envolvidos tres subditos portuguezes. Não obstante estar este affecto á decisão dos tribunaes, parece-me infundado o motivo, e irregular a forma do processo instaurado, tanto que sobre a iniciativa e o facto da denuncia representei á presidencia, e fui convenientemente attendido. (1)

Finalmente o negocio da deportação do subdito portuguez José Joaquim Mendes Cavalleiro, que em devido tempo levei com os necessarios documentos, ao conhecimento do governo, está ainda pendente de ulterior decisão.

Espolios.

E' outro assumpto importante do serviço consular. Acerca de semelhante materia, offerece-se-me declarar que a convenção consular entre Portugal e Brasil, a principio interpretada e posta em execução, segundo as instrucções do governo de Sua Magestade Fidelissima de 27 de fevereiro de 1864, tem soffrido impugnação e alterações correspondentes por parte das autoridades judiciarias do paiz; e isto mui natural era que assim succedesse, porque além de não haver um regulamento pratico e reciproco aos dous paizes para firmar a sua fiel execução internacional, baixaram ordens e instrucções do governo imperial tendentes a dar uma acção mais limitada aos direitos e attribuições consulares acerca deste ponto.

Em todas as questões suscitadas sobre as differentes especies dá arrecadação e liquidação de espolios, procedi como convinha a manter o direito e as regalias estatuidas; reclamando á respeito perante a suprema autoridade da provincia, e levando qualquer pendencia, que não podia resolver, á apreciação da legação portugueza no Rio de Janeiro.

As duvidas, os embaraços e as difficuldades chegaram a tal ponto em todo o imperio, que não podiam deixar da merecer a solicitude e a attenção dos respectivos governos; hoje pode-se dizer que, além de algumas decisões judiciosas dos tribunaes superiores, varias negociações se acham entaboladas, segundo consta, para um accordo interpretativo á nossa convenção, como acaba de obter a França, em referencia a que tambem celebrou com o Brasil.

Não obstante, no meio dos embaraços e duvidas de repente suscitados, cumpria tomar um expediente sem prejudicar á terceiros; resolvi, por conseguinte, proceder ás arrecadações e liquidações de espolios, tendo por base, quanto era possivel, a citada convenção de 1863 e as ordens do nosso governo, de harmonia com o regulamento imperial de 8 de novembro de 1851, cujos actos mixtos das autoridades judiciarias e consulares, me parecem mais consentaneas com os preceitos internacionaes, salvo algumas alterações a facilitar os termos dos inventarios, e a modificar as despezas correlativas para a prompta entrega das heranças aos legitimos interessados, ou o devolvimento a quem de direito fôr.

Emfim, de accordo com o actual juiz dos orphãos e ausentes de ta capital (2), em quem tenho encontrado todo acolhimento e attenção em semelhante serviço, havemos procedido de tal forma, que ha inteira harmonia e confiança de parte á parte, no cumprimento fiel dos reciprocos deveres e attribuições.

Do livro — *contas correntes dos espolios* — e mais documentos emmassados, reconhecerá V. S. que durante a minha administração até 1865, todos os espolios arrecadados por mim, estão entregues a herdeiros, rateados por credores, ou devolvidos á junta do deposito publico em Lisboa.

Estão em liquidação a maior parte dos do anno de 1866, já um do corrente; e provem elles dos finados — Joaquim Antonio Vassalo, Joaquim dos Santos Freire, Polycarpo Jorge Ferreira, ausente Augusto Pedro dos Santos, Francisco Gonçalves Barroso, Francisco de Oliveira, Francisco Antonio de Araujo e Manoel José da Silva Campos, cujos saldos constantes das respectivas contas, no valor total de 2:124$251, passo ás mãos de V. S., como devo e á vista do competente inventario deste consulado, lançado no livro de actos publicos.

Ficam, outrosim, em liquidação e a cargo dos procuradores nomeados, os espolios abaixo declarados, sendo que os respectivos inventarios correm pelos juizos municipaes dos seguintes termos:

De Cametá — dos finados Antonio José Reymão e Fructuoso Candido Vianna.

De Breves — do finado José Manoel Alves.

De Obidos — do finado Manoel Pereira de Carvalho.

Acaba tambem de fallecer, *ab intestato*, no local das Salinas, Manoel Rodrigues Rocha, bem conhecido pela alcunha *Baixa-mar*; consta ser casado em Portugal e ter aqui um filho já maior; entretanto providenciei para que se procedesse á arrecadação e guarda dos bens deixados, por intermedio das autoridades policiaes e judiciarias da Vigia e Cintra.

Expediente.

O expediente sempre se deu, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde; antes e depois das horas marcadas, nunca deixei de attender aos reclamos do serviço publico.

A escripturação, feita com a possivel clareza e aceio, está por assim dizer em dia, faltando apenas extractar e organisar os mappas do movimento da navegação e commercio relativos ao anno proximo findo, para serem encaminhados á competente repartição, no ministerio das obras publicas, assim como lançar a limpo alguns trabalhos do corrente mez.

A correspondencia official deixo-a tambem em dia e toda respondida; da mesma sorte expedidos aos seus destinos os differentes mappas, relações e notas que versam sobre varias materias do serviço consular; declarando que em todos estes trabalhos fui auxiliado pelos empregados Joaquim Antonio de Souza Lima e José Carlos da Rocha Franco, os quaes, tomo a liberdade de recommendar á benevolencia de V. S.

Conclusão.

Termino agradecendo aos meus compatriotas o respeito e consideração, que me prestaram no exercicio de minhas funcções; ao commercio especialmente sou reconhecido, por muitos titutos de coadjuvação e estima com que me honrou. Desvaneço-me em acreditar que no Pará deixo sympathias no animo de muitos portuguezes e dos naturaes do paiz, assim como que, na pratica de uma jurisdicção toda voluntaria e tutelar, procedi sem offensa dos direitos albeios, procurando sempre, por meio da persuasão e do respeito devido á lei, auxiliar e encaminhar aquelles de meus concidadãos, que se soccorreram á protecção consular, sem lançar mão do mais insignificante acto de violencia ou de coerção para cumprimento de deveres.

A' V. S., deixando finalmente este difficil e nobre encargo, dirijo-lhe as minhas despedidas, e agradeço quanto devo á sua benevolencia e amizade.

Deus guarde a V. S. — Consulado de Portugal no Pará, 29 de janeiro de 1867.

Illm. Sr. commendador Joaquim Francisco Fernandes, vice-consul e encarregado do consulado de Portugal nesta provincia do Pará.

Joaquim Baptista Moreira, consul.

(1) Consta que os tres portuguezes alludidos, foram ultimamente absolvidos e postos em liberdade pelo Dr. juiz de direito de Breves.

(2) O juiz dos orphãos da capital do Pará, é o Sr. Dr. Joaquim Barbosa Lima.

UM POUCO DE TUDO.

O francez Bernardino Rahn, muito conhecido no mundo musical, acaba de fazer um franco apello a todos os phisicos que se occupam particularmente da sciencia acustica. Trata-se de achar a solução de um problema da mais alta importancia.

O Sr. Rahn está convencido, e prova-o na sua publicação periodica intitulada «Journal de composition musicale», que a causa unica das ricas successões de «accordes» e das bellas modulações é o «semitom», que é o mais pequeno intervallo usado na musica pratica.

A affinidade, a alliança, o parentesco dos sons, a sua tendencia para se unirem os succederem uns aos outros, diz o Sr. Rahn, procede unicamente do seu estado de proximidade, da sua visinhança; quanto mais approximados estiverem dous sons, mais pronunciada é a sua attracção reciproca.

Para bem se comprehender o papel importante que desempenha o semitom em qualquer successão harmonica, basta apresentar como exemplo uma serie de dous *accordes* (*sol, si, ré, fá*) e *fá* sustenido, *lá* sustenido, *dó* sustenido, *fá* sustenido); se quatro pessoas differentes cantaram estes dous *accordes consecutivos*, uma fará o semitom (*sol, fá* sustenido), a outra (*si, lá* sustenido), a outra (*ré, dó* sustenido) e a ultima executará (*fá, fá* sustenido.) Cada um dos quatro cantores transpõe a pequena distancia de *semitom*, do que resulta uma harmonia rica, forte e magestosa.

Por este exemplo e grande numero de outros do mesmo genero que contêm uma obra recentemente publicada pelo Sr. Rahn, fica-se convencido de que a proximidade dos sons, o *semitom*, deve ser considerada como o principal motor das successões harmonicas dos sons.

Estando provado, como está, este facto scientifico, falta agora saber e provar *porque é que o semitom é a causa unica das bellas* successões *de accordes*.

O Sr. Rahn pede, pois, a todos os sabios e amigos do progresso da arte e da sciencia musical que o ajudem a resolver este ultimo problima, que, como todos os outros factos scientificos da musica, deve ter incontestavelmente por base leis simples, racionaes e facilimas de comprehender, sem que seja necessario recorrer a fórmulas algebricas para fazer conhecidas de todos essas leis.

Está em Paris uma estrangeira que parece ter ido alli para ver a exposição e cuja originalidade embaraça em extremo os habitantes da alameda dos Campos Elyseos, onde a mysteriosa desconhecida estabeleceu a sua residencia.

Terá vinte e cinco ou vinte e seis annos; tem uma tez affogueada e dourada como o bronze florentino. Anda sempre vestida de preto, com um vestido subido até ao pescoço, onde é fechado por um fio de grossos coraes de vermelho sanguineo e nos punhos por dous bracelêtes de coraes da mesma côr. De uma especie de touca de fazenda preta, guarnecida tambem com um fio de coraes de redor da cabeça, sahem-lhe compridos e espessos anneis de cabellos, que parecem azoes á força de serem pretos. Nunca ninguem a vio sahir a pé. A' sua victoria, puchada por dous poneys de côr do ébano, corre sempre as ruas como um raio. Aquelle trajo preto com ornatos vermelhos, aquella tez bronzeada, aquella equipagem, tudo lhe dá não sei que ar sinistro, quasi infernal. E' conhecida pelo nome de «a senhora dos coraes».

Alguns curiosos, embaraçados pelo mysterio que a cerca, teem levado a indiscrição até ao ponto de quererem conhecer a sua origem, a sua existencia, a sua posição social, a sua biographia. Tem-se sabido que é immensamente rica, que viaja escoltada por seis creados, isto é, duas mulheres indianas e quatro homens, um dos quaes é preto e os outros tres são ainda mais cobreados do que ella; que gasta muito tempo a tocar em uma especie de guzla, quando não se diverte a crivar de balas um alvo com uma pequena pistola. O alvo representa uma mulher loura, do tamanho de uma boneca de Huret. Emfim, é de Java, e não come senão fructa e doces.

Consta-se que já matou com um tiro de pistola uma escrava que tinha entrado no seu quarto sem ser chamada.

Tem de dia e de noute candelabros accezos, e nunca janellas abertas. De noute canta melodias gemebundas, que menos parezem musica do que queixumes. Fuma opio e dorme sobre pelles de panthera.

Diz-se que é viuva de um alto personagem da ilha de Sumatra, que se suicidou por hava-la ultrajado em consequencia de uma scena de ciumes que ella promoveu, porque o julgou enamorado da mulher de um official da marinha ingleza.

O «Sport» conta o seguinte episodio, que parece ter sido tomado de um dos mais sombrios romances de Anna Radcliffe:

A sociedade moscovista está muito preoccupada actualmente com um crime cujo processo corre nos tribunaes de S. Petersburgo. Ha vinte e dous annos que duas jovens perderam seu pai, que era muito rico; uma das duas irmãas morreu, pouco depois, n'uma viagem que fizeram juntas, e a sobrevivente casou com um general, que tem habitado, sem nunca o deixar; o palacio que ella tinha herdado de seu pai.

Só uma creada tinha notado alguns mysterios na casa, e, á força de espiar, acabou por descobrir que a ama se encerrava a miudo para abrir um armario, cuja chave nunca a abandonava.

Um dia a creada conseguio por fim apoderar-se dessa tão appetecida chave, abrio o armario dos seus sonhos e achou-se em frente de uma escada que a conduzio a um subterraneo, onde encontrou, deitada sobre palha podres, e quasi morta de fome e de frio, a irmãa que tinha sido dada como morta ha vinte e dous annos!

Denunciado este crime á policia, foi presa a culpada, mas a victima está n'um tal estado, que poucos promenores póde dar do seu martyrio. Não se acredita que sobreviva a uma tão longa tortura, mas ha a certeza, pelo menos, de que será vingada e que a alta posição da sua desnaturada irmãa não a porá ao abrigo do castigo que merece tão abominavel crime.

As noticias que dá deste trabalho gigantesco o «Diario da Saboya» são as seguintes.

Havia dois annos que ia retardado o trabalho de perfuração do monte Cenis, do lado da vertente franceza, pelo encontro de uma camada de quartzo muito duro que não deixava avançar mais do que 70 a 80 centimetros por dia. Ha alguns dias, porém desappareceu esse obstaculo, e chegou-se a uma camada de gesso muito mais molle, na qual as machinas perfurantes penetram cerca de metro e meio por dia.

Em pouco tempo, depois de realisados certos aperfeiçoamentos nos utensilios, avançar-se-ha na razão de dois metros por dia.

Depois da camada de gesso entrar-se-ha em um terreno schistoso, ao qual já se chegou do lado da vertente italiana.

Sendo igual de ambos os lados o progredir dos trabalhos, realisar-se-ha um total de quatro metros diarios.

Em quatro annos e meio ou cinco annos deve estar acabado o gigantesco tunnel.

Admira-se no paço municipal de Paris um busto da imperatriz devido ao ciuzel de Crauk. E' interessante a historia deste busto.

Crauk foi um dia procurado por um funccionario do paço ás ordens da imperatriz, que lhe disse:

— Sua magestade tem visto muitas das suas obras, e deseja que lhe faça o seu busto.

— E' para mim infinitamente lisongeiro satisfazer esse desejo da imperatriz, respondeu o esculptor; mas para a boa execução desse trabalho careço de ter á vista o modelo vivo.

— Muito bem. Sua magestade não terá duvida em dar-lhe uma sessão de algumas horas.

— Não me basta uma sessão, senhor; são necessarias pelo menos seis. Isto não é um capricho de artista. Se peço isto, sou inspirado pelo desejo de fazer uma obra acabada, um verdadeiro retrato.

No mesmo dia o esculptor foi avisado de que sua magestade achára o seu pedido muito natural, e passados dias foi Crauk chamado ás Tulherias.

Em quanto o artista amassava o barro, conversava com elle o imperador.

A conversa veio a cahir sobre musica.

— Se eu não fosse esculptor, disse Crauk, quizera ser musico.

— Então gosta muito da musica? perguntou-lhe o imperador.

— Muitissimo.

— Vai muitas vezes á Opera?

— Poucas vezes, porque moro nos arrebaldes.

No dia seguinte, logo que Crauk principiou a trabalhar ouvio-se uma musica deliciosa.

O artista parou sorprendido e abalado: o affavel surrir da imperatriz tinha-lhe feito comprehender a sympathica attenção com que era honrado.

Durante as quatro sessões seguintes, a orchesta da Opera fez ouvir as mais melodiosas symphonias, e Crauk nunca se sentio mais inspirado do que durante o trabalho desse busto.

Um aldeão de Nanheim, perto de Hamburgo, levou ultimamente ao altar, na idade de cincoenta annos, a sua decima mulher.

Este enlace matrimonial attrahio grande numero de testemunhas que, como prova de admiração pela recemcasada, levaram-n'a em triumpho pelas ruas.

Os romanos faziam o contrario em circumstancias analogas, isto é, conduziam em triumpho o marido.

No tempo do imperador Theodorio, um homem do povo, cujo nome a historia assignala, e que tinha já casado muito legalmente com vinte mulheres, contrahio matrimonio com uma innocente que, pela sua parte, já tinha enterrado vinte e dous maridos.

O publico estava ancioso por ver qual dos dous enterraria o outro, mas não tardou muito que se tirasse de duvidas, porque a mulher passou desta para melhor vida.

O povo correu em ondas a casa do herõe, poz-lhe uma corôa na cabeça, metteu-lhe uma palma na mão, como se fazia aos vencedores, e passeou-o em carro triumphal pelas ruas principaes de Roma.

Foi de Sans-Souci, onde Frederico o elucubrava aquelles alexandrinos estropeados, que Voltaire a muito custo mandava e aplainava, — que o rei da Prussia escreveu ao marquez de Argens, a esse mesmo que lhe aconselhava a venda do seu reino para comprar com o producto della uma provincia da França:

«O estado amenisa o espirito e faz com que a sede de vingança, a severidade dos castigos, e finalmente tudo o que o governo soberano encerra em si de severo, se tempere com uma dose de philosophia e de indulgencia, que se torna necessaria para governar homens que não são perfeitos, sendo certo que nem mesmo é perfeito o proprio governante.»

Foi em Sans-Souci que Frederico, o Grande, pregou uma boa peça a dois camaristas de sua magestade o rei da Sardenha.

Suas excellencias saboianas haviam pedido uma audiencia ao philosopho coroado a qual fixara para esse effeito o dia seguinte.

O fidalgo da côrte encarregado das ceremonias do real palacio, deu ordem para que suas excellencias fossem conduzidos ao paço n'um coche do rei; ordem equivoca, porque havia na côrte de Frederico duas especies de coches, uns sumptuosos, outros parecidos com mesquinhas *capoeiras* de aluguel puxadas por duas magras azemolas que só trotavam a poder de muita pancadaria.

O chefe da estribaria julgou acertado mandar buscar os camaristas turinenses n'um coche soberbo, puxado por seis magnificos cavallos, e suas excellencias, maravilhadas por tanta honra, apearam-se no pateo de Sans-Souci.

— Que significa tanto luxo? perguntou Frederico, que se achava encostado á janella e que franzia as sobrancelhas?

— Senhor, respondeu o general Lentulos, é o coche que acaba de conduzir os camaristas de sua magestade o rei de Sardenha, Chypro e Jerusalem.

Frederico, encolerisado, ordenou que durante a audiencia, fizessem desapparecer o coche, que devia ser substituido por uma das detestaveis *capoeiras*, de que já falámos.

No entretanto, suas excellencias foram introduzidos á presença do rei, que os recebeu com toda a cortezia, e os nossos camaristas retiraram-se encantados desta recepção. Porém depressa se dissipou tão agradavel impressão, porque, ao chegarem ao pateo, em lugar de luxuoso coche encontraram uma horrivel *capoeira* e dois sendeiros rachiticos.

— A que devemos nós attribuir esta metamorphose! perguntaram elles estupefactos.

— Meus senhores lhe respondeu gravemente Lentulos, na côrte da Prussia manda a etiqueta que os camaristas sejam conduzidos a palacio em grande gala e ás suas residencias em simples seges.

— Ah! isto muda o caso de figura, responderam os camaristas, fazendo grandes reverencias; se a etiqueta assim o exige, muda o caso de figura!....... A etiqueta! oh! oh!

Frederico, que estava á janella, ria a bandeiras despregadas, porém suas excellencias não viram sua magestade.

Que dizem os nossos leitores desta travessura do rapaz de escola, a quem Voltaire chamava: «o grande actor da Alemanha?»

Em Sans-Souci, Frederico, o Grande, era apenas guardado, de noite, por uma simples sentinella, que de manhã era reenviada para Potsdam, e o rei dormia com tanto socego e paz de espirito, como se o rodeassem cem mil bayonetas.

Uma tarde, chegou ao palacio e bateu á porta um francez, que estava de passagem em Berlin, o conde de Choiseul.

Um homem de estatura baixa, trazendo abotoada uma casaca azul mui usada, desceu com todo o vagar para lhe abrir a porta.

— Bom homem, venho visitar o rei.

— Meu fidalgo, o rei sou eu!

Que scena!

Uma correspondencia commercial de Napoli (Moréa) falla de um mergulhador extraordinario que passa a sua vida n'agua, e que se tem feito correio dos barcos que frequentam aquellas paragens.

Dão o nome de *pesce* (peixe).

Esse homem, pescador de coral por profissão, habita no cabo Matapan; e chama-se Nicoláo.

A agua veio a ser para elle um elemento tão necessario que não está á sua vontade na terra. Por isso é visto continuamente no mar, indo do cabo Matapan ás costas visinhas, e até ás ilhotas que se encontram naquellas alturas: e passando de um ponto a outro, tem chegado até ás ilhas Cycladas, que ficam bastante apartadas.

Quando o mar está tempestuoso e nenhuma barca ousa aventurar-se entre as ilhas visinhas da Moréa, o homem-peixe sahe da sua cabana, e atirando-se ás ondas atravessa-as com a rapidez de um peixe, dirige-se para um barco que esteja em perigo, e offerece-se para levar a terra noticias dos passageiros.

Serve algumas vezes de correio de uma para outra ilha. Para isso emprega uma bolsa de couro bem fechada, que não deixa que a agua toque nas cartas que se encarrega de levar.

Este amphibio humano realisou, ha algumas semanas, um facto maravilhoso de que lhe resultou um valioso testemunho de apreço da parte de um rico personagem candiota.

Andando este personagem a divertir-se em um bote, tinha-se affastado muito do seu ponto de partida, e luctava, nas paragens de Candia, com o mão tempo, quando vio approximar-se o celebre mergulhador grego. Recebeu-o a bordo e encarregou-o de ir levar á Canéa noticias do bote, que provavelmente era considerado como perdido.

Nicolau lançou-se ao mar, dirigio-se para o porto, que ficava por detraz de um cabo, e chegou lá ao anoutecer, portador de noticias do bote.

Só passados dous dias chegou o candiota ao porto de Candia, onde deu de presente a Nicolau uma taça de ouro.

Ha um anno, não só os suicidios, mas tambem os casos de alienação mental, teem augmentado em Vienna em uma proporção assustadora.

O estabelecimento chamado Narrenthurm (torre dos doudos), onde quasi nunca são recebidos senão doudos incuraveis, contém actualmente 300.

Quatro quintos pertencem ao sexo masculino.

As idéas fixas são em grande numero sobre politica.

Uns julgam-se salvadores da Europa; dizem outros que são inventores de terriveis instrumentos destruidores de guerra.

O duque de Aumale, que como se sabe reside em Inglaterra e é um principe muito entendido em armas e letras, acaba de fazer uma importante publicação. «Sobre as instituições militares de França», obra na qual trata a fundo as questões de recrutamento, de organisação, de reservas e todas as que abraçam o systema tanto de defeza como de ataque, que mais convém ás condições da França.

O autor analysa profundamente a organisação dos exercitos do paiz em que reinou seu pai (Luiz Felippe) e a das numerosas hostes de Napoleão I assim como o systema prussiano, que qualifica de puramente defensivo, attribuindo as suas recentes victorias a causas albeias á sua pretendida uperioridade, e conclue dando a preferencia em toda a guerra offensiva aos exercitos de veteranos e compostos de homens que fazem do exercicio das armas uma profissão.

O duque de Aumale entra em seguida em considerações da ordem mais elevada, fazendo notar que o projecto de converter todos os cidadãos em soldados, faria retroceder a Europa aos tempos feudaes; e faz consistir a verdadeira força militar das nações modernas nas instituições civis das quaes tiram a sua principal força.

O projecto de constituir em França uma reserva de milhão e duzentos mil homens qualifica-o o duque de ruinoso, por quanto gastaria em tempo de paz as forças que devem reservar-se para as épocas perigosas, e cita em apoio da sua opinião o exemplo dos grandes recrutamentos do primeiro imperio, que á medida que foram sendo mais numerosos davam menos soldados e de peior qualidade.

Diz uma folha de Paris, que a primeira reunião do jury internacional das bellas artes foi assignalada por um voto importante e que faz honra a todos os artistas que compoem esta assembléa.

Decidio-se que nenhum dos membros do jury podesse concorrer ás medalhas que está encarregado de distribuir.

No dia 22 de março, anniversario natalicio de Guilherme III rei da Prussia, inaugurou-se com grande solemnidade a colossal estatua equestre deste monarcha, que se collocou na ponte de Colonia.

O autor da estatua é o esculptor Blacer, discipulo de Rauch.

TYP DO DIARIO. — RUA DAS CRUZES N. 44.

ILEGÍVEL